

PROCESSO Nº 01/2019 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA FIDENE E
SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2018

PARECER CD DA FIDENE Nº 01/2019

APROVADO EM 09/04/2019.

I – RELATÓRIO

O Diretor Executivo da FIDENE, professor *Dieter Rugard Siedenberg*, encaminhou à Presidente do Conselho Diretor, professora Cátia Maria Nehring, em 05 de abril de 2019 a proposta de **Relatório Balanço 2018** que irá compor o Volume II do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas Mantidas – Exercício 2018 (Volume I e II), para análise e deliberação do Conselho Diretor.

O Conselho Diretor reunido no dia 09 de abril de 2019 analisou o processo, emitiu seu parecer e encaminhou para análise e deliberação do Conselho Curador.

1.1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2018

O Relatório de Atividades e Balanço 2018 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis, que irão compor o Volume II do Balanço 2018. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Parecer Assembleia Geral da FIDENE nº 02/2017– que aprovou o Orçamento Programa da FIDENE e suas Mantidas para exercício 2018.
- Parecer Conselho Curador FIDENE 02/2018 – que aprovou a Revisão Orçamentária da FIDENE e suas Mantidas para exercício 2018.
- Demonstração do Resultado dos Exercícios 2018-2017 da FIDENE;
- Notas Explicativas FIDENE 2018;
- Relatório da Auditoria Independente – Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 10/03/2018;
- Relatório de Atividades 2018;
- Parecer Conselho Universitário - CONSU nº 20/2019.;
- Parecer Rádio Unijuí FM nº 01/2019;
- Parecer EFA nº 01/2019;
- Parecer MADP nº 01/2019.

Este relatório está dividido em três capítulos. O **capítulo I** apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE e Demonstração dos Resultados da FIDENE Consolidado e a Demonstração dos Resultados da Mantenedora FIDENE.

O **capítulo II** apresenta a Demonstração dos Resultados das **Mantidas da FIDENE**: Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA, Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

O **capítulo III** apresenta a análise da Demonstração do Resultado da **Mantida UNIJUÍ**.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC) e aprovadas pelo Relatório da Auditoria Independente.

CAPÍTULO I - FIDENE

1.1. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2018 e 2017.

Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, que serão analisados na sequência.

Quadro 01 – Análise Horizontal das Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE - Exercícios 2018 e 2017.

ATIVO	31/DEZ./2018	31/DEZ./2017	AH 2017/2018	AH 2017/2018
ATIVO CIRCULANTE	27.086.588,77	32.850.083,53	(5.763.494,76)	-17,54%
Disponível	471.039,37	3.887.550,67	(3.416.511,30)	-87,88%
Direitos Realizáveis	23.199.992,72	24.242.887,23	(1.042.894,51)	-4,30%
Estoques	1.518.640,91	1.697.871,23	(179.230,32)	-10,56%
Despesas Antecipadas	1.741.533,39	1.937.053,37	(195.519,98)	-10,09%
Recursos de Projetos	155.382,38	1.084.721,03	(929.338,65)	-85,68%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	114.179.500,62	104.949.881,14	9.229.619,48	8,79%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.712.396,49	8.384.942,49	2.327.454,00	27,76%
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.004.349,85	1.113.657,55	890.692,30	79,98%
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	259.537,20	45.224,66	214.312,54	473,88%
Renegociação de Dívidas	2.461.167,64	2.606.858,68	(145.691,04)	-5,59%
Depósitos Judiciais	191.576,91	225.686,06	(34.109,15)	-15,11%
Fundo de Reserva Consórcios	14.997,48	12.743,66	2.253,82	17,69%
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	5.780.767,41	4.380.771,88	1.399.995,53	31,96%
INVESTIMENTOS	230.527,30	221.146,86	9.380,44	4,24%
Participação em Empresas	230.527,30	221.146,86	9.380,44	4,24%
IMOBILIZADO	61.354.576,83	54.461.791,79	6.892.785,04	12,66%
Prédios	30.522.863,96	30.902.850,58	(379.986,62)	-1,23%
Imobilizações em Andamento	268.237,36	63.464,44	204.772,92	322,66%
Imobilizações em Áreas de Terceiros	413.334,90	320.450,56	92.884,34	28,99%
Terrenos	6.260.628,85	6.260.628,85		0,00%
Bens Móveis	23.633.835,76	16.653.916,36	6.979.919,40	41,91%
Semoventes	255.676,00	260.481,00	(4.805,00)	-1,84%
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00	-	0,00%
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00	-	0,00%
TOTAL DO ATIVO	141.266.089,39	137.799.964,67	3.466.124,72	2,52%

O saldo total das aplicações no Ativo em 2018 é de R\$ 141.266.089,39, enquanto que em 2017 era de R\$ 137.799.964,67, impactado, principalmente, pelo aumento nos Ativos Não Circulantes e redução nos Circulantes. Estes Ativos são detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2018, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 27.086.588,77 e, em 2017, o saldo era de R\$ 32.850.083,53, ou seja, uma redução de R\$ 5,763 milhões nos Ativos Circulantes.

Neste grupo, em 2018 o saldo do **Disponível** somou R\$ 471.039,37 e compreende os valores em Caixa e Bancos. O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.199.992,72 em 2018, sendo apresentado no Quadro 2.

Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Estudantes apurou um saldo de R\$ 15.681.249,15 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo do FIES a receber em 2019 de aproximadamente 2,1 milhões e cabe citar que, em 2018, a concessão de FIES contabilizou R\$ 29.417.660,14.

O saldo da rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis é de R\$ 739.357,77 e compreende os programas Rotativo e CrediUnijuí. O saldo da Renegociação de Dívidas é de R\$ 4.406.270,28 e compreende as negociações com os estudantes.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço teve o montante de R\$ 484.034,67 e envolve os valores a receber dos serviços prestados de assessorias, cursos, laboratórios, comunicação, venda de livros e produtos agropecuários. A rubrica Aplicações Financeiras se refere a títulos de capitalização do Banrisul e apresenta um saldo de R\$ 255.526,50.

A rubrica Outros Créditos teve um saldo de R\$ 2.908.233,19 e abrange Modalidade de Pagamento Estendido, cheques pré-datados, valores a descontar de funcionários, valores a receber de cartão de crédito e seguro de estudantes.

No tocante a Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis, a entidade passou a constituí-la no exercício 2013. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, o saldo em 2018 é de R\$ 1.274.678,84.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2017 para 2018.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2018 e 2017.

Rubricas	dez/18	dez/17	AH 2018/2017
Mensalidades de Alunos	15.681.249,15	17.902.318,80	-2.221.069,65
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	739.357,77	1.069.092,25	-329.734,48
Renegociação de Dívidas	4.406.270,28	4.126.976,96	279.293,32
Clientes por Serviços	484.034,67	956.067,58	-472.032,91
Aplicações Financeiras	255.526,50	255.526,50	0,00
Outros Créditos	2.908.233,19	1.510.823,32	1.397.409,87
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.274.678,84	-1.577.918,18	303.239,34
Total	23.199.992,72	24.242.887,23	-1.042.894,51

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.518.640,91 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.097.7856,31 se refere aos estoques de livros da Editora, que tinha como limitador no OP 2018 o valor de R\$ 1,2 milhão.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** de R\$ 1.741.533,39 se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O saldo em 2017 era de R\$ 1.937.053,37, sendo que a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES na despesa.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 155.382,38 e apresenta redução em relação ao saldo de 2017, decorrente da execução de convênios Unidade de Reabilitação Física, Desenvolvimento de Alimentos sem Glúten, Comitê Rio Turvo, Sebrae Cerne, Implantação dos Laboratórios de Integração, Criação e Prototipagem, Sebrae Inovação, Redes de Cooperação, Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia.

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo com vencimento maior que 12 meses e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2018, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 114.179.500,62, enquanto em 2017 era de R\$ 104.949.881,14. Este crescimento decorre do aumento nos Imobilizados e nos valores a receber de longo prazo.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2019 e seu saldo é de R\$ 10.712.396,49. Os contratos de Financiamento Estudantil Reembolsável somam R\$ 2.004.349,85 e representam 18,7% do Realizável em Longo Prazo e compreende os programas Rotativo e CrediUnijuí, programas próprios de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício.

A entidade passou a demonstrar no exercício 2015 o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC, criado pela Lei nº 12.087/09, que é um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES. Em 2018, soma R\$ 5.780.767,41 e representa 53,96% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta Estudantes - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo totalizou R\$ 259.537,2 e ampliou o saldo em relação ao exercício 2017, decorrente da adesão a este financiamento.

A Renegociação de Dívidas apresenta um saldo final de R\$ 2.461.167,64 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. A soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos estudantes no curto e longo prazo soma 6,8 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2017 e cabe destacar a efetividade nas cobranças de curto prazo que é de 80,63%.

O saldo da conta Depósitos Judiciais é de R\$ 191.576,91 e engloba as reclamatórias trabalhistas ainda não pagas/julgadas em definitivo.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI, COTRIJUÍ e COTRIPAL. O saldo ficou em R\$ 230.527,30, com pouca variação em relação ao saldo de 2017.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca UNIJUÍ.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 61.354.576,83, enquanto que em 2017 era de R\$ 54.461.791,79. O movimento mais expressivo ficou evidenciado na conta Bens Móveis com um crescimento de 6,9 milhões de reais, principalmente pela reincorporação de bens que estavam depreciados mais ainda em uso pela instituição e também pela aquisição de equipamentos de

informática, laboratório, material bibliográfico, móveis em geral, audiovisual e comunicação, veículos e melhorias na infraestrutura.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2018, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 3.421.066,57, provenientes de Doações, Convênios com recursos externos e de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.556.002,97. Estes investimentos e melhorias somaram R\$ 4.977.069,54 e representam 3,59% da receita total. O quadro 03 apresenta uma síntese dos investimentos no âmbito da FIDENE de 2013 a 2018.

Quadro 03 - Quadro dos Investimentos FIDENE de 2013 a 2018.

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorias com Recurso Próprio	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92	1.414.784,48	1.452.154,15	1.556.002,97
Imobilizado com Recurso Próprio	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84	2.025.009,55	1.598.179,65	2.669.635,41
Imobilizado Doações	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15	107.266,27	119.656,90	99.146,34
Imobilizado Convênios com Recursos Externo	76.428,94	252.846,28	818.129,93	834.841,64	1.866.081,41	652.284,82
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA (valor original)	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84	4.381.901,94	5.036.072,11	4.977.069,54
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA (valor presente)	3.494.943,80	5.902.955,06	6.693.224,58	4.605.769,22	5.209.010,83	4.977.069,54

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 610.314,14, dos quais R\$ 162.876,22 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2018. Estes bens são originários de projetos submetidos à aprovação junto a órgãos externos por pessoa física, tais como FAPERGS, CNPq e Associação Amigos do Museu.

Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e receitas antecipadas. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresentadas na sequência.

Quadro 04 – Análise Horizontal das Contas do Passivo e Patrimônio Social FIDENE (2018 e 2017)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/DEZ./2018	31/DEZ./2017	AH 2017/2018	AH 2017/2018
PASSIVO CIRCULANTE	24.951.904,39	30.188.697,54	(5.236.793,15)	-17,35%
Empréstimos e Financiamentos	8.889.537,32	13.154.725,26	(4.265.187,94)	-32,42%
Fornecedores de Bens e Serviços	1.538.286,79	1.710.151,37	(171.864,58)	-10,05%
Obrigações Empregatícias	13.286.880,69	14.082.591,77	(795.711,08)	-5,65%
Outras Obrigações	1.237.199,59	1.241.229,14	(4.029,55)	-0,32%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	33.654.189,76	36.137.632,14	(2.483.442,38)	-6,87%
Empréstimos e Financiamentos	6.779.609,11	5.691.786,84	1.087.822,27	19,11%
Obrigações Empregatícias	19.748.389,82	22.401.484,11	(2.653.094,29)	-11,84%
Receita Antecipada	7.329.909,65	8.199.397,35	(869.487,70)	-10,60%
(-) Despesas Diferidas	(203.718,82)	(155.036,16)	(48.682,66)	31,40%
PATRIMÔNIO SOCIAL	82.659.995,24	71.473.634,99	11.186.360,25	15,65%
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06	-	0,00%
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00	-	0,00%
Reserva de Reavaliação	18.977.230,15	19.119.906,57	(142.676,42)	-0,75%
Superávit/Déficit do Período	16.081.419,94	9.804.897,36	6.276.522,58	64,01%
Superávit Acumulado	18.803.785,71	18.803.785,71	-	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos	6.276.522,58	-	6.276.522,58	100,00%
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(6.845.153,22)	(6.845.153,22)	-	0,00%
Retificação de Erro	(2.153.735,13)	(2.153.735,13)	-	0,00%
RESULTADO DO PERÍODO				
(+) Receita Total	140.928.866,87			
(-) Despesa Total	(135.876.352,78)			
(=) RESULTADO DO PERÍODO	5.052.514,09			
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	141.266.089,39	137.799.964,67	3.466.124,72	2,52%

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 24.951.904,39 e apresenta uma redução de R\$ 5,2 milhões se comparado ao ano de 2017.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é de R\$ 8.889.537,32, enquanto que em 2017 era de R\$ 13.154.725,26. Esta redução de 32,42% se deve em função das amortizações de empréstimo com o Banrisul e BNDES e diminuição do saldo a pagar da modalidade contrato de mútuo. Nos Empréstimos são considerados no curto prazo os valores a pagar referentes aos vencimentos do ciclo de um ano. Neste subgrupo, a rubrica **Bancos conta Empréstimos** de curto prazo passa de R\$ 7,2 milhões em 2017 para R\$ 2,7 milhões em 2018. A rubrica **Contratos de Mútuo** de curto prazo em 2018 é de R\$ 6 milhões, enquanto que em 2017 era de R\$ 5,6 milhões. E o restante em Provisão de Encargos Financeiros.

O subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** é de R\$ 1,5 milhões demonstrando uma redução de 10% em relação ao saldo final do ano de 2017.

O subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo é de R\$ 14 milhões. Nele estão registradas as rubricas de Ordenados a Pagar, Contribuições a Recolher, Provisionado a Pagar e Valores Descontados da Folha a repassar a Terceiros. No provisionado está registrada a Provisão de Ações Trabalhistas que em 31 de dezembro de 2018, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 482.841,22. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 560.000,00.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.237.199,59 em 2017 e engloba os saldos da Provisão de Ações Cíveis, dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

No tocante à rubrica Ações Cíveis, em 31 de dezembro de 2017 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.426.642,32, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.042.973,00, com êxito possível o montante de R\$ 30.339.206,82 e com êxito remoto o montante de R\$ 44.462,50, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2019 apresentou um saldo de R\$ 33.654.189,76 em 2018, que representa uma redução de R\$ 2,48 milhões se comparado ao saldo de 2017.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 6.779.609,11, sendo R\$ 1,087 milhões inferior ao saldo do ano de 2017. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de R\$ 440 mil e Contrato de Mútuo no montante de R\$ 646 mil.

O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 19.748.389,82. É composto por R\$ 8,361 milhões do parcelamento do FGTS e R\$ 11,387 milhões do parcelamento do PROIES que tem previsão de liquidação da modalidade tributária em setembro de 2028 e na modalidade previdenciária em 2032.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e as mensalidades escolares antecipadas e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2018 e apresenta um saldo de R\$ 7.329.909,65 em 2018. A rubrica de recurso de projetos apresenta o saldo aproximado de R\$ 330 mil e as mensalidades escolares R\$ 6,8 milhões. As mensalidades escolares são antecipações dos cursos de graduação, pós-graduação e educação básica.

Cabe relatar que, em 2018, a soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo somou R\$ 6,168 milhões e, em relação a 2017 apresenta uma redução de R\$ 4,117 milhões, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro. Em 2018 foram captados R\$ 2,5 milhões junto ao sistema financeiro bancário para realizar rescisões e 1º lote do PDV. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2018 ficou em 1,446%.

Cabe citar que, em 2018, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluída a Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 9.500.602,47, enquanto que em 2017 era de R\$ 8.560.159,41.

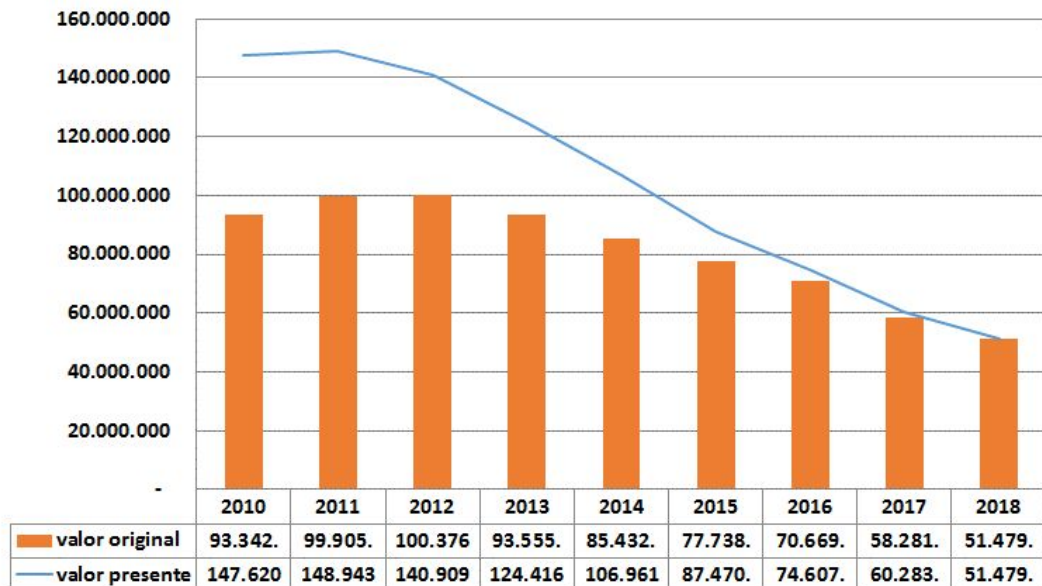
O quadro 05 demonstra que o endividamento tributário e financeiro passou de R\$ 58.281.968,49 para R\$ 51.479.903,32 em 2018, ou seja, uma redução de R\$ 6,8 milhões em relação a 2017, mantendo a redução evidenciada em 2015 e 2016. Compõem o endividamento os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, os fornecedores de bens e serviços, as obrigações empregatícias de curto e longo prazo e as outras obrigações.

Quadro 05 – Endividamento Tributário e Financeiro.

	2015	2016	2017	2018 DEZ	VCTO
SISTEMA FINANCEIRO	21.106.174,72	16.183.755,24	9.749.774,59	5.708.619,82	
Bergs (2012 e 2016 renegociação)	14.674.885,37	10.852.016,56	4.510.060,71	-	nov/18
Sicredi (2015, 2016, 2017)	2.136.041,41	3.226.222,84	4.331.915,96	5.708.619,82	fev/19; mai/20; ago/20; nov/21; jun/22
Santander (2013)	3.383.749,14	2.105.515,84	907.797,92	-	mar/18
Itaú (2012 e 2013)	911.498,80	-	-	-	
SISTEMA BNDES (2014 - geradores)	689.886,02	613.232,06	536.578,10	459.924,14	dez/24
CONSIGNADO	773.260,91	-	-	-	
SISTEMA DE MÚTUO (1990)	11.207.997,05	10.128.794,32	8.560.159,41	9.800.602,47	
PARCELAMENTO FGTS (2003, 2005, 2007, 2009, 2010, 2011, 2016)	11.563.996,31	11.503.288,67	10.543.731,48	9.553.929,65	ago/26
PARCELAMENTO PROIÉS (2012, 2014 encargo legal, 2017 previdenciária)	17.892.989,30	17.084.988,55	14.895.028,68	13.614.596,79	set/28; mai/32
TRABALHISTA	10.794.277,59	11.834.324,40	11.045.315,72	9.866.744,07	
Ordenados	3.121.606,43	3.651.635,66	3.540.392,84	3.339.823,87	
Encargos Sociais	2.540.678,71	3.028.802,96	2.791.775,31	2.912.217,82	
Provisionado (1/3 férias, 13º, enc. financ. s/ enc. sociais, hs positivas, etc)	4.285.649,10	4.492.205,69	4.171.854,09	3.056.610,73	
Diversos desc. fl. mútuo	846.343,35	661.680,09	541.293,48	558.091,65	
FORNECEDORES	2.353.719,65	2.079.646,07	1.710.151,37	1.538.286,79	
TRIBUTÁRIO REÍDO, PROVISÃO AÇÃO CIVIL E OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.356.187,49	1.241.537,35	1.241.229,14	1.237.199,59	
Encargos retidos de PF s/ vínculo e PJ	39.572,03	70.389,38	33.318,42	60.582,70	
Provisão ação civil (2014 - MPF ref. cobrança indevida de diplomas)	1.007.341,84	1.086.856,68	1.094.190,50	1.042.973,00	
Repasas DCE, CP e GECON	309.273,62	84.291,29	113.720,22	133.643,89	
TOTAL ENDIVIDAMENTO	77.738.489,04	70.669.566,66	58.281.968,49	51.479.903,32	

Para uma melhor evidenciação da redução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE, o gráfico 01 traz a valor presente os valores originais, considerando o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Fica evidenciado o declínio destas obrigações com terceiros a partir de 2012.

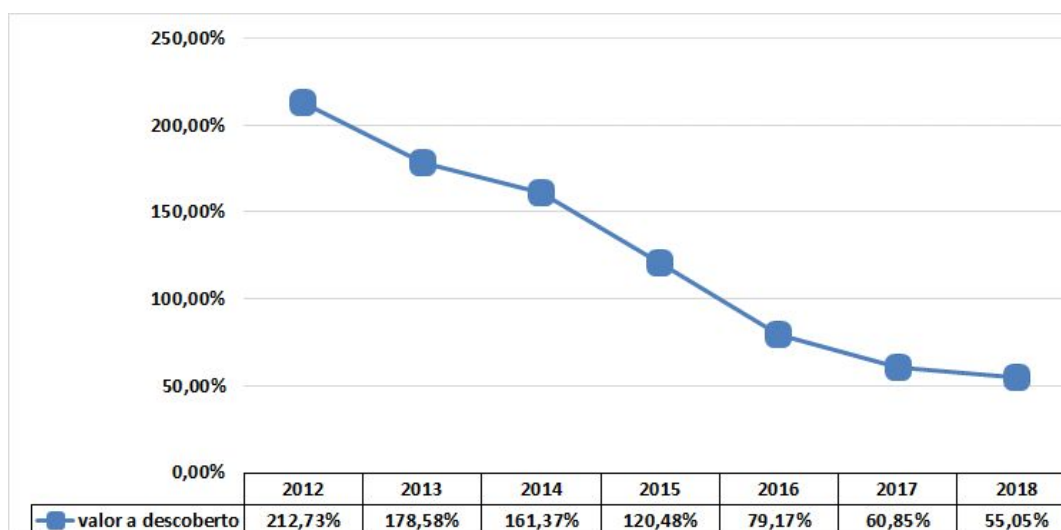
Gráfico 01 – Evolução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE, a valor presente.



No que concerne ao volume de Endividamento Total, cabe analisar a diferença entre o total de bens e direitos do Ativo Circulante mais os direitos do Realizável a Longo Prazo contraposto ao total das obrigações de curto e longo prazo (Passivo Circulante e Não Circulante). Nesta análise, se descartam os saldos do Imobilizado, do Intangível e das participações em Empresas. Fica evidenciado a redução do valor a descoberto que em 2018 é de R\$ 20.807.108,89, enquanto que em 2017, este valor era de R\$ 25.091.303,66.

A seguir é apresentado o gráfico 02 com a evolução do valor a descoberto (dívidas) em relação ao Ativo Circulante (AC) mais o Ativo Realizável de Longo Prazo (ARLP), que demonstra declínio do valor a descoberto a partir de 2012.

Gráfico 02 – Evolução do Valor a Descoberto em relação ao AC mais o ARLP.



O **anexo 3** deste relatório apresenta a evolução dos valores originais dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2017, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 71.473.634,99 e em 2018 passou a R\$ 82.659.995,24, apresentando um incremento de 15,65%, decorrente, principalmente, do montante de R\$ 6.276.522,58 em Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos, conforme Nota 13 das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2018.

Cabe explicitar que no exercício 2018, foi contabilizado na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos o montante de R\$ 6.276.522,58 referente aos bens móveis reincorporados ao sistema patrimonial, conforme previsto na NBC TG 23 (R1) – emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade em 20/12/2013. O ajuste foi embasado na verificação dos itens que estavam totalmente depreciados no sistema patrimonial, porém, ainda encontram-se em uso pela instituição. Os bens foram reincorporados pelo seu valor total (valor da compra mais valor da reavaliação). Também foram revisadas e definidas as novas vidas úteis destes bens, que estão embasadas em laudo técnico justificado. Os bens reincorporados estão discriminados no quadro 06, conforme suas classificações e valores:

Quadro 06 – Bens Reincorporados em 2018

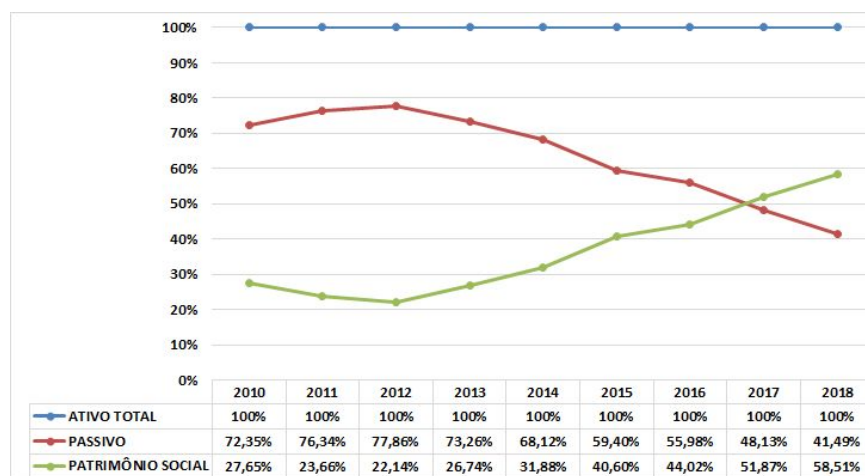
Móveis, Equipamentos e Utensílios	1.334.820,85
Audiovisuais e Comunicações	202.425,58
Hardware	1.234.243,94
Equipamentos para Laboratórios	2.575.745,05
Equipamentos para Esporte e Lazer	280,00
Máquinas e Aparelhos de Reprografia	188.522,75
Máquinas e Aparelhos para Oficina	15.335,34
Instalações em Geral	55.122,56
Tratores e Implementos Agrícolas	144.808,38
Equipamentos Agropecuários	129.520,68
Veículos	395.697,45
Total	6.276.522,58

A conta Mudança de Prática e Estimativa Contábil evidencia um saldo de R\$ 6.845.153,22 que compreende R\$ 5.955.287,04 em ajuste da depreciação do acervo de material bibliográfico e R\$ 889.866,18 em ajuste por perda de valores de clientes.

A conta Retificação de Erro apresenta um saldo de R\$ 2.153.735,13 que engloba R\$ 514.670,72 referente a processo administrativo do Ministério do Trabalho de anos anteriores a 2016. No exercício de 2014 foi contabilizado o montante de R\$ 278.701,57 para o mesmo processo e também o montante de R\$ 1.360.362,84 como perda de clientes.

Em síntese, o Patrimônio Social, que representa os recursos próprios da Instituição, teve uma melhora significativa a partir de 2013 decorrente, principalmente, pela redução do Passivo Total nas contas que integram as obrigações com terceiros no Endividamento Financeiro e Tributário e a geração de superávit. O gráfico 03 evidencia esta melhora.

Gráfico 03 – Evolução do Ativo Total, do Passivo Total e do Patrimônio Social.



O **anexo 1** deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2011 a 2018. O **anexo 2** apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

1.2. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2018 e 2017, bem como as análises verticais e horizontais em relação ao orçamento e executado, constam no quadro 07.

Quadro 07 - Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE.

DRE FIDENE	Revisão					evolução 2017/2018	
	Orçamentária 2018	2018	AV %	2017	AV %		
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	133.806.558,89	133.704.358,98	100,00%	141.438.940,18	100,00%	-7.734.581,20	-5,47%
- Receitas de Ensino	133.300.735,90	132.880.313,63	99,38%	141.143.739,62	99,79%	-8.263.425,99	-5,85%
- (-) Descontos Concedidos	(3.273.381,41)	(3.282.738,12)	-2,46%	(3.618.497,73)	-2,56%	335.759,61	-9,28%
- Receita de Serviços	2.848.204,40	3.111.531,35	2,33%	3.140.009,53	2,22%	-28.478,18	-0,91%
- Receita Agropecuária	931.000,00	995.252,12	0,74%	773.688,76	0,55%	221.563,36	28,64%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(100.392.397,93)	(98.371.226,93)	-73,57%	(99.662.273,29)	-70,46%	1.291.046,36	-1,30%
- Custos com Ensino e outros serviços	(71.231.717,15)	(69.677.822,69)	-52,11%	(69.887.217,23)	-49,41%	209.394,54	-0,30%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(28.638.680,78)	(28.051.407,57)	-20,98%	(29.182.905,33)	-20,63%	1.131.497,76	-3,88%
Gratuidades a Alunos de Graduação	(25.941.223,37)	(25.804.381,90)	-19,30%	(26.734.277,94)	-18,90%	929.896,04	-3,48%
Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.745.031,47)	(1.341.392,50)	-1,00%	(1.517.383,30)	-1,07%	175.990,80	-11,60%
Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(952.425,94)	(905.633,17)	-0,68%	(931.244,09)	-0,66%	25.610,92	-2,75%
- Custos com Produtos Agropecuários	(522.000,00)	(641.996,67)	-0,48%	(592.150,73)	-0,42%	-49.845,94	8,42%
3. RESULTADO BRUTO	33.414.160,96	35.333.132,05	26,43%	41.776.666,89	29,54%	-6.443.534,84	-15,42%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(36.786.884,49)	(34.968.924,19)	-26,15%	(38.232.306,63)	-27,03%	3.263.382,44	-8,54%
- Despesas com Pessoal	(24.704.737,09)	(25.037.000,26)	-18,73%	(25.681.796,95)	-18,16%	644.796,69	-2,51%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(500.000,00)	(59.394,36)	-0,04%	(408.716,89)	-0,29%	349.322,53	-85,47%
- Despesas com Depreciações	(2.000.040,00)	(2.227.644,06)	-1,67%	(1.991.816,16)	-1,41%	-235.827,90	11,84%
- Despesas Financeiras	(6.402.200,00)	(4.644.632,83)	-3,47%	(6.908.119,99)	-4,88%	2.263.487,16	-32,77%
- Receitas Financeiras	1.985.000,00	2.123.723,58	1,59%	2.229.558,87	1,58%	-105.835,29	-4,75%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(2.360.429,87)	(2.613.841,91)	-1,95%	(2.683.262,34)	-1,90%	69.420,43	-2,59%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(154.477,53)	(150.475,29)	-0,11%	(138.931,41)	-0,10%	-11.543,88	8,31%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos							
Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(2.650.000,00)	(2.356.740,63)	-1,76%	(2.646.444,10)	-1,87%	289.703,47	-10,95%
- Outras Despesas Operacionais		(2.918,43)	0,00%	(2.777,66)	0,00%	-140,77	5,07%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.047.810,63	5.053.902,31	3,78%	7.305.157,94	5,16%	-2.251.255,63	-30,82%
- Receitas Imobiliárias	167.000,00	222.620,44	0,17%	219.740,62	0,16%	2.879,82	1,31%
- Doações de Pessoas	32.000,00	62.516,65	0,05%	54.780,87	0,04%	7.735,78	14,12%
- Diversas Receitas	303.834,50	812.804,62	0,61%	1.898.952,03	1,34%	-1.086.147,41	-57,20%
- Recurso Externo p/ Custeio	2.903.757,87	2.991.941,55	2,24%	3.108.973,81	2,20%	-117.032,26	-3,76%
- Recurso Externo p/ Investimento	641.218,26	964.019,05	0,72%	2.022.710,61	1,43%	-1.058.691,56	-52,34%
6. RESULTADO OPERACIONAL	675.087,10	5.418.110,17	4,05%	10.849.518,20	7,67%	-5.431.408,03	-50,06%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	(365.596,08)	-0,27%	(428.323,52)	-0,30%	62.727,44	-14,64%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	625.087,10	5.052.514,09	3,78%	10.421.194,68	7,37%	-5.368.680,59	-51,52%

No ano de 2018, a Receita Total da FIDENE, considerando a Receita Operacional Bruta e as Outras Receitas Operacionais, atingiu o montante de R\$ 138,7 milhões, o que representou um decréscimo de 6,71% comparado ao ano de 2017. No ano de 2017, o crescimento da receita total da instituição ficou em 1%. O **anexo 6** deste relatório apresenta o quadro das Receitas.

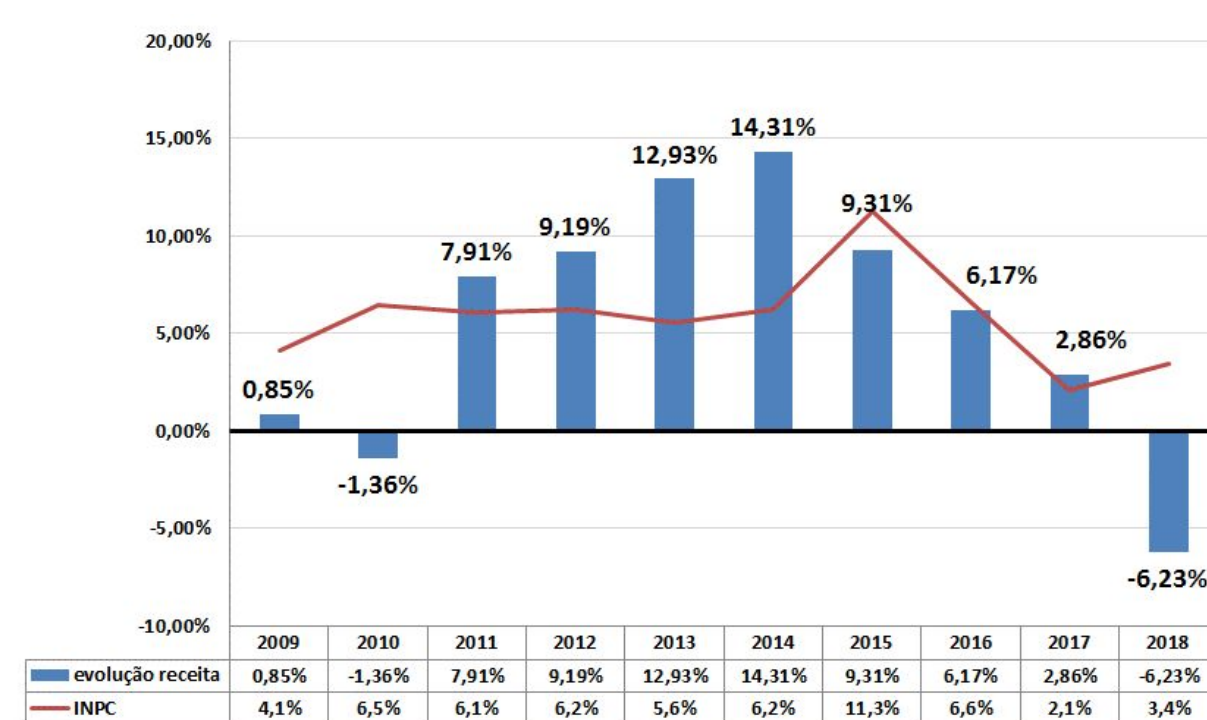
Apresenta-se o detalhamento da Demonstração Consolidadas dos Resultados do Exercício 2018:

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. A ROB na revisão orçamentária era de R\$ 133.806.558,89 e executou R\$ 133.704.358,98. Contudo, esta execução é 5,74% menor do que em 2017.

O conjunto da Receita de Ensino executou 5,85% a menor do que em 2017, no conjunto da FIDENE. Neste grupo, as Receitas de Ensino dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, bem como de Extensão operacionalizados pela Educação Continuada serão explicitadas no Capítulo III que trata sobre a mantida UNIJUÍ. Ainda, a Receita de Ensino da EFA é apresentada no Capítulo II deste documento.

Especificamente, no que se refere à evolução da receita dos cursos de graduação é pertinente comparar a performance em relação ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). No período de 2011 a 2014, a receita de graduação cresceu acima do INPC, alavancada principalmente pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES que viabilizou ao estudante cursar uma quantidade maior de disciplinas por semestre. Além do que, naquele período, os cursos da área das Engenharias tiveram o ingresso significativo de estudantes. Nos anos de 2015 e 2016, esta receita não conseguiu crescer, pelo menos, nos índices do INPC. Em 2018, com as medidas impostas pelo FIES, por questões operacionais e de custos, o mesmo se tornou praticamente financeiramente proibitivo para as IES, o que resultou num considerável decréscimo no ingresso de novos estudantes. Aliado a isso, ocorreu o primeiro *gap* da formação secundária, ocasionando um número reduzido de candidatos universitários, em função da chegada do 9º ano na transição para o ensino superior. O gráfico 04 apresenta a evolução percentual da receita dos cursos de graduação de um ano para outro, comparada ao INPC.

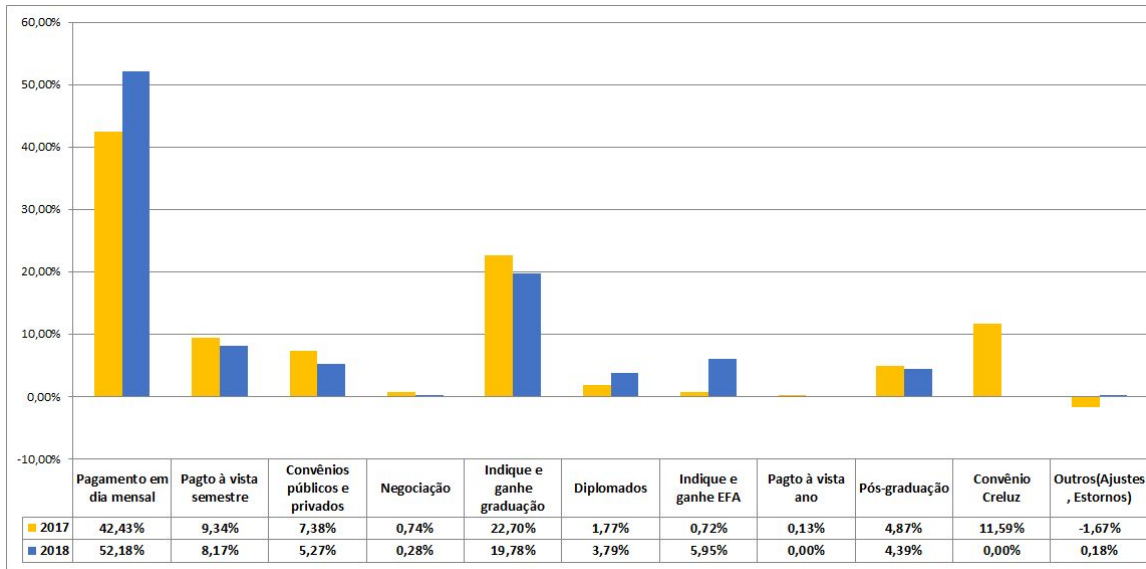
Gráfico 04 – Evolução % da Receita de Graduação



Das **Receitas de Ensino** são deduzidos os **Descontos Concedidos**, que estavam orçados em R\$ 3.273.381,41 e contabilizaram R\$ 3.282.738,12, representando 2,46% da ROB. Em 2017 este índice ficou em 2,56% da ROB. A redução do desconto em 2018 se deu pela diminuição no percentual de desconto das mensalidades, indicado pelo Conselho Diretor da FIDENE. Em 2017, a ampliação no total de descontos concedidos decorreu do Programa Indique e Ganhe.

O gráfico 05 demonstra a composição destes descontos nos diferentes programas e benefícios concedidos aos estudantes no ano de 2018.

Gráfico 05 – Composição dos Descontos Concedidos em 2018.



A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.848.204,40 executou R\$ 3.111.531,35. Em 2017 somou R\$ 3.140.009,53. Estas receitas são melhor detalhadas nos Capítulos II e III deste documento, por ocasião da análise das Mantidas da FIDENE.

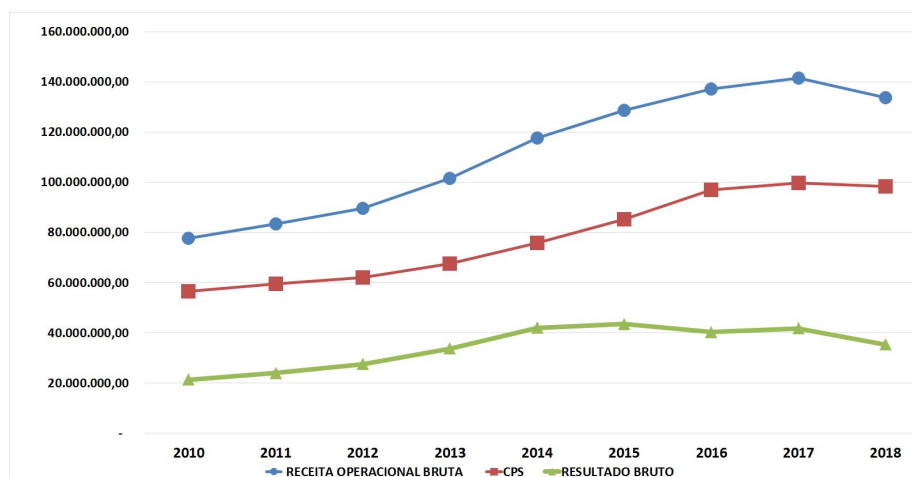
A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 931.000,00 contabilizou R\$ 995.252,12. Em 2017 o valor executado foi de R\$ 773.688,76. Este desempenho em 2018 decorre principalmente na atividade de bovinocultura de leite pelo incremento no valor recebido pelo litro de leite em torno de 20% durante o período de maior produção que são nos meses de julho a outubro, se comparado com ano de 2017. E na atividade de lavoura pelo incremento no valor recebido pela saca de soja que foi superior ao estimado.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 100.392.397,93 e estão contabilizados em R\$ 98.371.226,93 e representaram 73,57% da ROB. Cabe apontar que em 2018, a ROB teve uma queda de 5,47%, enquanto que os custos diretos reduziram em 1,3% em relação a 2017.

O gráfico 06 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.

Gráfico 06 – Evolução da ROB, dos Custos Diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



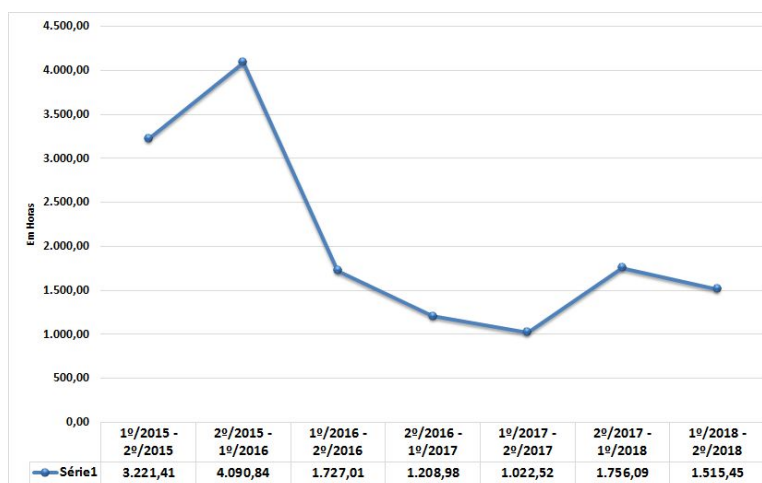
Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 69.677.822,69. Na conta dos **Custos Gerais**, as rubricas de **Material de Consumo e Serviços de Terceiros** com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 11.127.349,34, representando 8,32% da ROB e executou a menos do orçado.

O orçamento das **Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo** previa R\$ 51.479.617,45, incluídos R\$ 1,85 milhões em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2018, o custo total com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizou R\$ 53.022.209,28, dentre os quais R\$ 49.193.676,04 na folha normal de pagamentos; R\$ 2.875.072,53 em rescisões; R\$ 953.460,71 em horas extras e avulsas. Se comparado ao ano de 2017, o custo total docente diminuiu em 0,34% impactado pelo volume de rescisões, uma vez que a folha normal de pagamento aumentou em 1,18%.

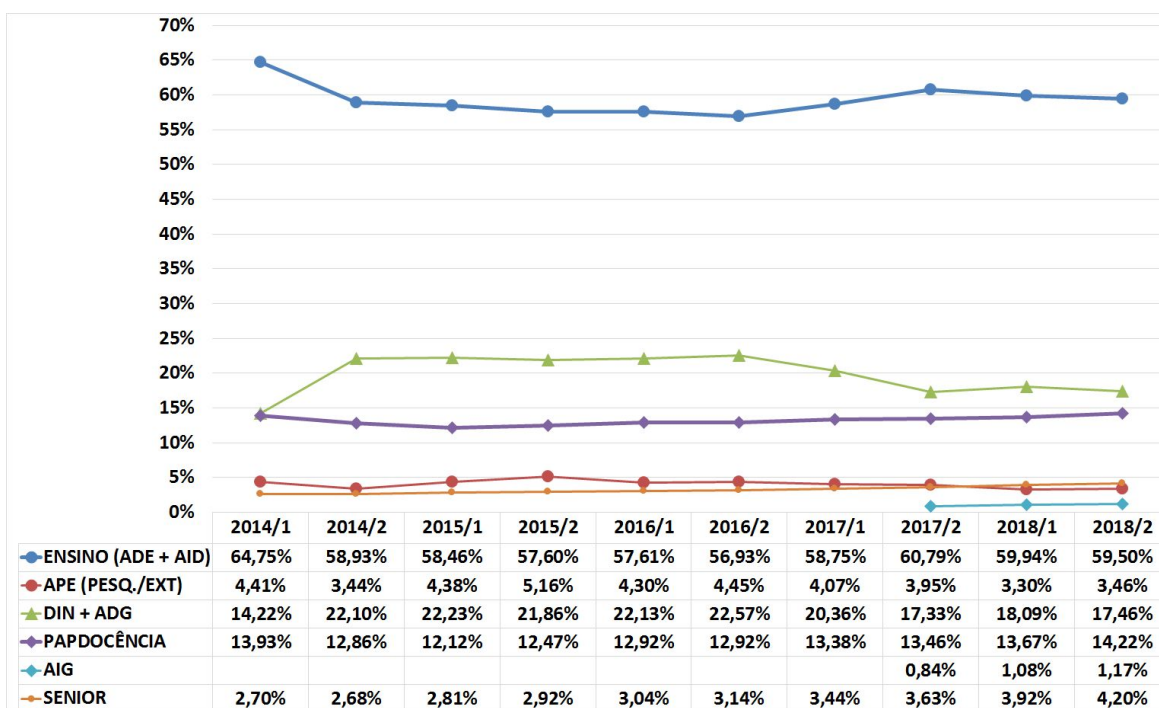
No que diz respeito a geração e pagamento de horas extras, justifica-se o aumento destas horas pelas atividades nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da área da gestão e orientações de estágios específicos do curso de Psicologia. O gráfico 07 apresenta a evolução do número de horas extras pagas na janela deslizante.

Gráfico 07 – Evolução Horas Extras.



Em termos gerais, verifica-se um equilíbrio da alocação dos tempos nas atividades essenciais, respeitando as especificidades das unidades departamentais, como consta no gráfico 08. Outro ponto importante a destacar é a redução no percentual de turnos alocados em atividades administrativas – ADG – Atividade de Gestão e DIN – Atividades de Desenvolvimento Institucional.

Gráfico 08 – Evolução da alocação dos tempos por tipo de atividade.



Ainda, no que se refere ao quadro de pessoal docente, o gráfico 16 apresenta a composição deste quadro por professores tempo integral, tempo parcial e sênior 70 anos (31 pessoas) em dezembro de 2018 e 2017. O quadro sênior 65 anos está inserido no número de docentes tempo parcial e era formado por 20 docentes, em dezembro de 2018. O ingresso de três docentes no quadro sênior tem previsão de ocorrer até outubro de 2020.

Cabe destacar a Criação do Plano de Demissão Voluntária – PDV em 2018, que tem por objetivo criar condições mais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE. Para pleitear a inclusão do nome no referido plano, o professor deverá possuir no mínimo 20 (vinte) anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua, na condição de professor. Até 31.12.2018 foram solicitadas 24 adesões ao PDV, ocorreram nove desligamentos dentre os quais de três docentes do quadro sênior.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 28.638.680,78 e estão contabilizados em R\$ 28.051.407,57. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 19,2 milhões de reais em 2018.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as gratuidades concedidas aos estudantes de graduação representaram 22,8% da receita de ensino da graduação. Na mantida EFA, as gratuidades significam 26,1% da receita de ensino. A conta Gratuidade a Estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu R\$ 1.295.925,13 e representa 18,07% da receita bruta gerada nos programas.

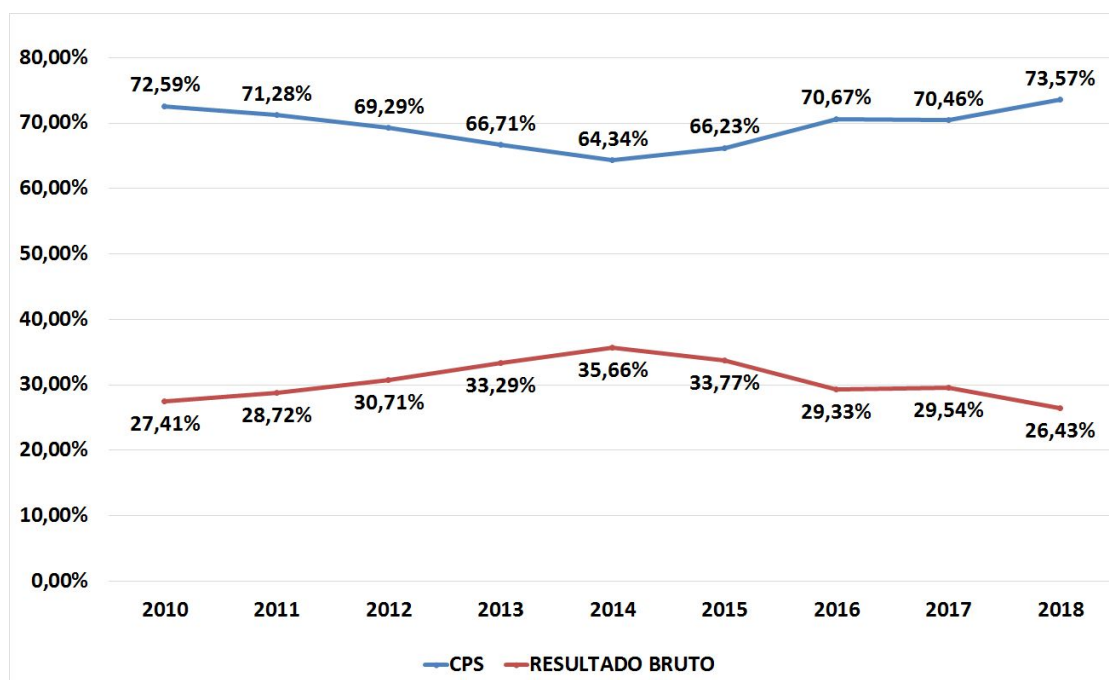
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O orçado para 2018 indicava que este gasto representaria 56% da receita agropecuária. A receita prevista foi alcançada, contudo os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção absorveram 64% da receita contabilizada em R\$ 995.252,12. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 641.996,67 e os demais custos como de pessoal, gerais e benefícios estão contabilizados nas rubricas específicas.

O **anexo 7** apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação à ROB, este resultado ficou em 26,43% e em 2017 era representou 29,54%.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 09 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 09 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da Universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. O conjunto destas despesas estava orçado em R\$ 36.786.884,49 e contabilizou R\$ 34.786.884,49. O **anexo 8** apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

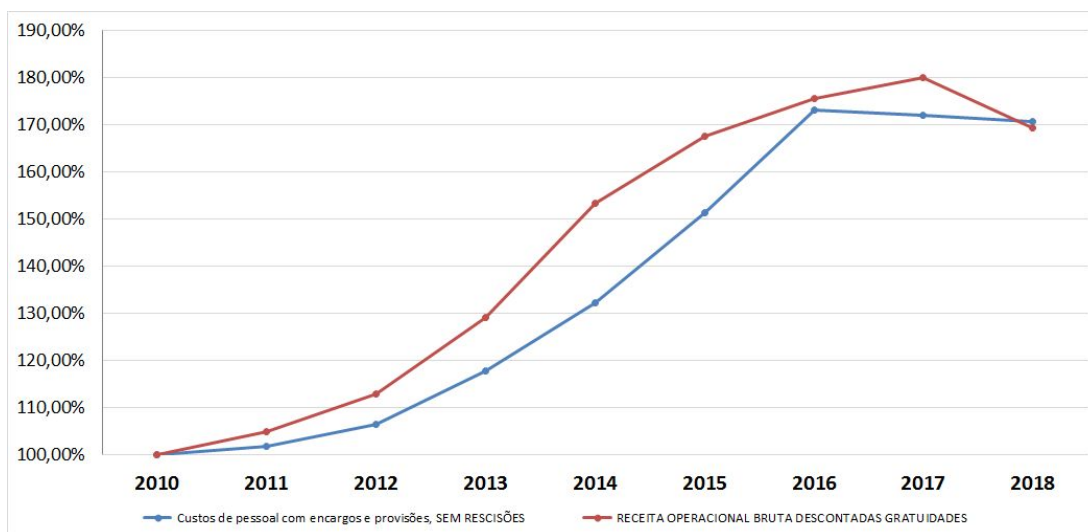
Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da **Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo** orçada em R\$ 24.704.737,09 e apresenta uma execução de R\$ 25.037.000,26, dos quais R\$ 23.557.673,69 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 109.990,24 ao pagamento de horas extras e atividades complementares, R\$ 1.369.336,33 ao pagamento de rescisões. Se comparado ao ano de 2017, este custo total diminuiu em 2,51% e a folha normal de pagamento em 0,13%.

RESUMO DESPESA DE PESSOAL: cabe resumir que as Despesas com Pessoal no conjunto dos docentes e técnicos-administrativos com vínculo estavam orçados R\$ 76 milhões para pagamento da folha, rescisões e horas extras com encargos. Foram executados R\$ 78 milhões, dos quais, R\$ 4,2 milhões em rescisões, R\$ 1 milhão em horas extras e R\$ 72,7 milhões na folha de pagamentos normal.

Em 2018, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 55,2% da Receita Operacional Bruta. Cabe explicitar que, em relação a 2017, esta receita diminuiu em 5,47%, enquanto que estes custos reduziram em 0,84%.

Ao analisar a Receita Operacional Bruta em contrapartida ao elemento de maior custo que é a despesa de pessoal, tendo como referência o ano de 2010, é possível verificar que o crescimento desta receita é consumido pelo crescimento da despesa de pessoal sem considerar as rescisões. Em 2017, observa-se um distanciamento decorrente do ajuste no quadro de pessoal feito a partir do Plano de Ajuste Institucional, que resultou na redução da folha normal de pagamentos considerando as provisões e encargos sociais. Contudo, no gráfico 10 fica evidente a queda acentuada na Receita em 2018.

Gráfico 10 - Evolução do crescimento da receita e do custo de pessoal.

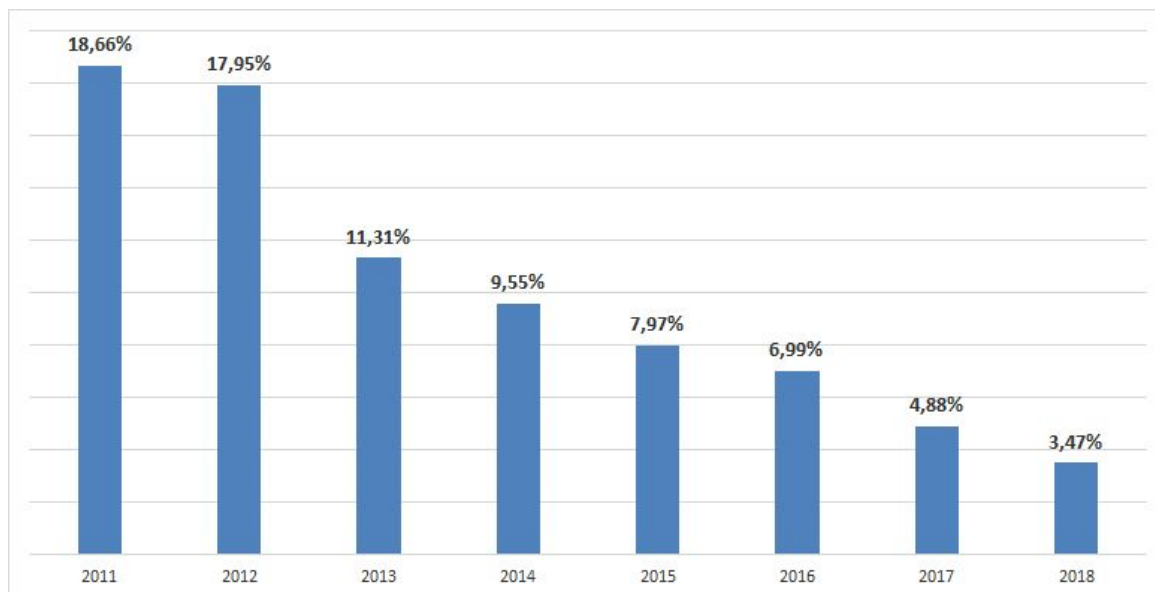


As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 59.394,36, referente ao ajuste do valor provisionado em R\$ (9.300,00) e R\$ 68.694,36 referente a pagamentos que não estavam classificados como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2018.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçados em R\$ 2 milhões e executou R\$ 2.227.644,06, o que consome 1,67% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 49.982.436,47.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 6,4 milhões e executou R\$ 4.643.119,94, o que representa 3,47% da ROB. A despesa financeira orçada para 2018 considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, com o sistema FIES e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. A execução a menor ocorreu na despesa financeira com o sistema financeiro, sistema FIES, fornecedores e despesas tributárias. O gráfico 11 apresenta a evolução da Despesa Financeira em relação à ROB, evidenciando declínio a partir de 2012.

Gráfico 11 – Evolução da Despesa Financeira em relação à ROB.



Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE e mencionar a melhora na forma de apresentação dos dados em relação ao divulgado nos Relatórios anteriores.

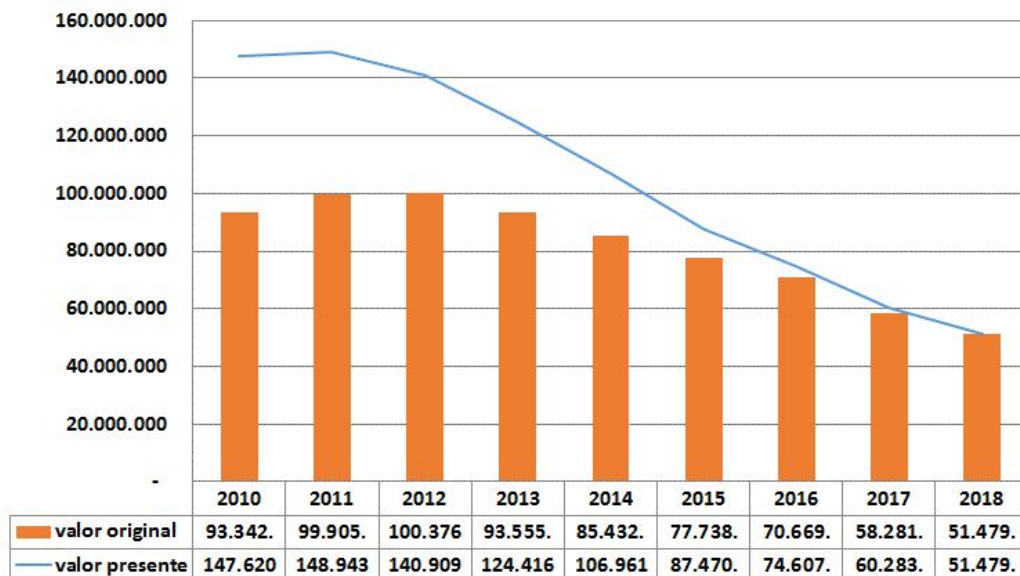
Quadro 08 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesa Financeira com Empréstimos, Financiamentos, Parcelamento	Despesa Financeira com Outras Taxas e Encargos Financeiros por atraso de pgto	Despesas Tributárias e Outros Custos Financeiros	Encargos s/ financiamento p/ Investimento	Despesas Bancárias	Despesa Financeira FIES	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS
2014	7.208.377,12	3.580.647,54	86.577,69	25.474,27	346.910,92		11.247.987,54
2015	6.291.379,94	3.351.047,45	126.858,06	59.864,56	434.452,58		10.263.602,59
2016	6.176.107,65	2.742.385,89	122.290,92	160.163,95	394.146,31		9.595.094,72
2017	4.829.458,87	684.862,73	18.366,60	118.608,30	396.582,54	860.240,95	6.908.119,99
2018	3.009.586,25	495.756,76	8.567,18	165.463,07	413.718,29	551.541,28	4.644.632,83

Neste quadro, o valor da despesa financeira do FIES tem por base o valor recebido do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 64,8% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2018 ficou em 1,446%, em 2017 era 1,54%, enquanto que em 2016 era de 1,47%.

No que se refere às Dívidas, cabe apresentar o gráfico 12 que demonstra o **endividamento tributário e financeiro FIDENE** e, para melhor evidênciação, traz o valor presente e os valores originais, considerando o INPC.

Gráfico 12 – Evolução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE



Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.985.000,00 e executadas R\$ 2.123.723,58.

A conta de despesa **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 2.613.841,97 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo: Unidade de Reabilitação Física, Desenvolvimento de Alimentos sem Glúten, Comitê Rio Turvo, Sebrae Cerne, Implantação dos Laboratórios de Integração, Criação e Prototipagem, Sebrae Inovação, Redes de Cooperação, Espaços Coworking, Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia e Energia Amiga e, também, inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes** executou R\$ 150.475,29 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE integram os investimentos em 2018.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 2.356.740,63. Neste grupo foram contabilizados R\$ 2.685.023,54 que se referem às baixas de clientes estudantes e de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 26.030,36 referente a baixas de material de consumo, disponibilidades, investimentos em títulos de capitalização e outras baixas. Destes valores foram descontados R\$ 354.456,84 da reversão para ajustar a provisão de clientes inadimplentes e da provisão de ações cíveis.

V – Outras Receitas Operacionais: Estavam orçadas R\$ 4.047.810,63 e executou R\$ 5.053.902,31.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 222.620,44. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 62.516,65.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 812.804,62 e se refere à baixa de fornecedores, indenização de seguro, recuperação de despesa de anos anteriores, multa pelo atraso de livros, baixa de valores do mútuo, taxas de serviços e da casa do estudante e venda de ingressos de apresentações artísticas. Cabe relatar que em 2017, a execução desta receita teve o incremento de R\$ 1,295 milhões, principalmente, pela baixa do PIS incluso no parcelamento PROIES e das folhas de janeiro e fevereiro de 2016.

As contas **Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Custeio e Investimentos** se referem à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos, contribuição dos municípios filiados, doações FAPERGS, CNPq, Associação de Amigos do Museu, Conselho de Pais da EFA e GECOM EFA, entre outros. Executaram R\$ 3.955.960,60, enquanto que em 2017 executaram R\$ 5.131.684,42.

O quadro 09 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2018, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2018, bem como a receita antecipada para 2019.

Quadro 09 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2018.

PROJETO ATIVIDADE	ANO INÍCIO	ANO FINAL	RECEITA EXTERNA	RECEITA PRÓPRIA	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2018	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2018	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2018	Unidade
Carteira Indígena	2011	2018	253.004,61		217.088,46	0,00	35.916,15	-	35.916,15	-	Presidência
Projeto Pró-Volei	2009		1.853.567,91		1.837.366,40	2.417,15	13.784,36	-	13.784,36	18.267,42	Presidência
UNIR	2011		8.270.973,15	369.895,73	7.085.584,29	178.210,69	1.377.073,90	106.335,72	1.270.738,18	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentícios Base Carne Peixe	2015	2018	1.018.385,88		189.151,84	348.904,24	480.329,80	829.234,04	(348.904,24)	-	DCVida
Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas	2016		502.274,80		0,00	158.343,65	343.931,15	502.274,80	(158.343,65)	2.106,55	DCVida
Desenvolvimento de Produtos sem Glúten	2017	2018	1.035.543,16		83.416,97	207.612,48	744.513,71	952.126,19	(207.612,48)	-	DCVida
Proext 2015	2016	2018	207.193,32		138.149,74	21.272,72	47.770,86	69.566,00	(21.795,14)	-	DCEEng
Energia Amiga	2018		20.994,42		20.596,42	7.337,84	(6.939,84)	398,00	(7.337,84)	5,58	DCEEng
PEE - DEMEI - Eficiência Energética - parte II	2018		0,00		0,00	0,00	-	-	-	43.036,66	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2018	2.980.608,36		2.493.181,21	12.478,98	474.948,17	3.347,79	471.600,38	-	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	2018	514.815,85	430,00	492.331,93	48.169,90	(25.255,98)	18.839,00	(44.094,98)	-	Reitoria
Projeto Extensão Produtiva e Inovação - PEPI	2016	2018	490.647,59		504.759,40	128.461,80	(142.573,61)		(142.573,61)	-	AGIT
Projeto Sebrae Carne	2016	2018	203.153,51		181.153,51	51.763,64	(29.763,64)	22.000,00	(51.763,64)	-	AGIT
Redes de Cooperação - Conv. FI 004/2016	2017	2018	340.823,08		337.324,41	6.244,44	(2.745,77)		(2.745,77)	-	AGIT
Implantação dos Laboratórios de Integração, Criação e Prototipagem	2017	2018	420.386,43		18.491,08	103.744,66	298.150,69	401.895,35	(103.744,66)	-	AGIT
Sebrae Inovação - JF Weber Doled	2017		121.005,00		121.005,00	8,00	(8,00)		(8,00)	14,67	AGIT
Sebrae Inovação - Optimize	2017		109.464,00		109.464,00	0,00	-		-	2,33	AGIT
Espaços Coworking, Soluções Criativas, Prototipagem e Testes	2018	2018	275.456,46		5.608,31	56.855,29	212.992,86	269.848,15	(56.855,29)	-	AGIT
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Edu	2015	2018	11.116,40		3.157,40	9,00	7.950,00	7.959,00	(9,00)	-	RÁDIO
Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia	2017	2018	1.005.621,68		126.604,68	204.458,07	674.558,93	879.017,00	(204.458,07)	-	DEAG
			19.635.035,61	370.325,73	13.964.435,05	1.536.292,55	4.504.633,74	4.062.841,04	441.792,70	63.433,21	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 5.418.110,17.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2018, somou R\$ 365.596,08. Neste exercício efetivou-se a venda de dois veículos, equipamentos gráficos e de comunicação, o que gerou um resultado negativo de R\$ 148.157,92, além do que registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 217.335,88.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 5.052.514,09, o que representa 3,78% da ROB. O **anexo 5** deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

IX - EBITDA: é um indicador que evidencia o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. O indicador EBITDA representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos.

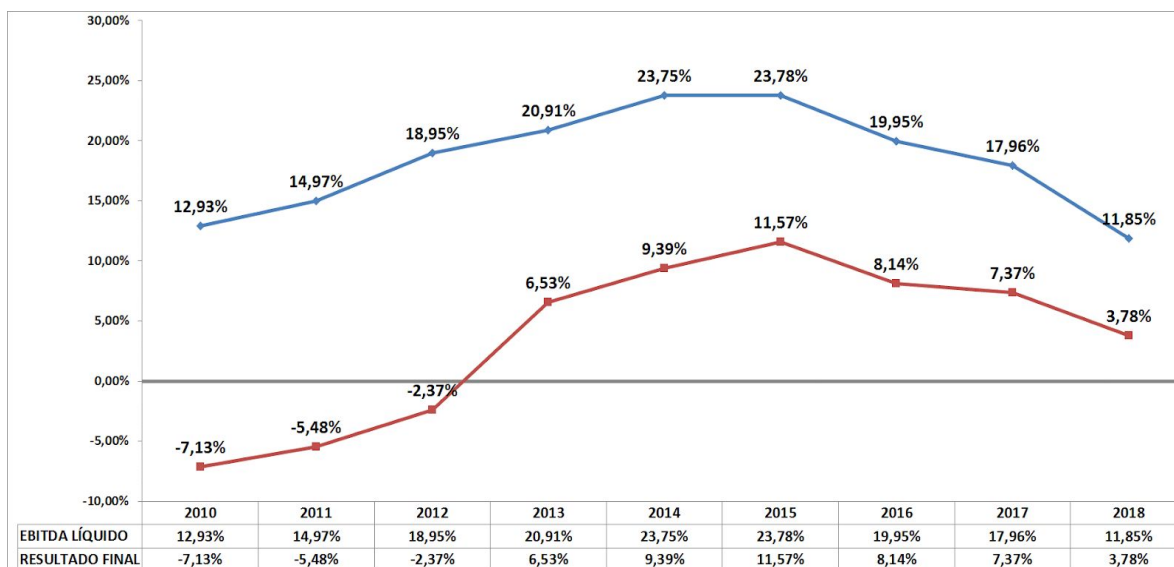
Para analisar o indicador EBITDA, deve-se partir do resultado final que em 2018 foi de R\$ 5.052.514,09. Acrescenta-se a depreciação de R\$ 2.227.644,06. Em seguida acrescenta-se o resultado financeiro de R\$ 2.520.909,25, as perdas de capital de R\$ 365.596,08 e perdas pela não recuperabilidade de Ativos de R\$ 2.356.740,63. O quadro 10 apresenta a composição deste indicador.

Quadro 10 - EBITDA FIDENE 2010 a 2018.

Evolução do EBITDA FIDENE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Final	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.686,73	14.890.256,71	11.170.943,40	10.421.194,68	5.052.514,09
Depreciações	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)	(1.441.958,90)	(1.991.816,16)	(2.227.644,06)
Resultado Financeiro	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)	(7.268.514,05)	(4.678.561,12)	(2.520.909,25)
Ganhos e Perdas de Capital	(212.270,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91	(59.949,20)	(428.323,52)	(365.596,08)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(76.593,53)	(52.972,66)	(193.991,41)	(959.569,45)	(2.221.775,91)	(301.100,80)	(1.913.609,27)	(2.646.444,10)	(2.356.740,63)
EBITDA	8.069.278,94	9.796.394,56	13.363.631,80	16.839.772,80	22.705.117,49	24.847.369,52	21.854.974,82	20.166.339,58	12.523.404,11
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.782.639,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70	137.184.680,59	141.438.940,18	133.704.358,98
Gratuidades	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)	(27.630.572,18)	(29.182.905,33)	(28.051.407,57)
Receita Bruta descontadas Gratuidades	62.400.826,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61	109.554.108,41	112.256.034,85	105.652.951,41
EBITDA Líquido	12,93%	14,97%	18,95%	20,91%	23,75%	23,78%	19,95%	17,96%	11,85%

Em 2018, o EBITDA representa 11,85% da Receita Operacional Bruta descontadas as Gratuidades. A evolução do Resultado Final e do EBITDA é apresentado no gráfico 13.

Gráfico 13 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



O quadro 11 apresenta os resultados da FIDENE e suas Mantidas no ano de 2018.

Quadro 11 - Demonstração do Resultado da FIDENE e suas Mantidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	FIDENE - CONSOLIDADO 2018	UNIJUI	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	133.704.358,98	129.885.764,77	3.574.893,41	-	243.700,80	-
- Receitas de Ensino	132.880.313,63	129.145.341,24	3.734.972,39			
- (-) Descontos Concedidos	(3.282.738,12)	(3.086.604,14)	(196.133,98)			
- Receita de Serviços	3.111.531,35	2.831.775,55	36.055,00	-	243.700,80	-
- Receita Agropecuária	995.252,12	995.252,12				
	-					
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(98.371.226,93)	(95.538.177,11)	(2.815.147,99)	74.173,15	101.785,35	(193.860,33)
- Custos com Ensino e outros serviços	(69.677.822,69)	(67.750.406,04)	(1.909.514,82)	74.173,15	101.785,35	(193.860,33)
- Custos com Gratuidade	(28.051.407,57)	(27.145.774,40)	(905.633,17)			
- Custos com Produtos Agropecuários	(641.996,67)	(641.996,67)				
3. RESULTADO BRUTO	35.333.132,05	34.347.587,66	759.745,42	74.173,15	345.486,15	(193.860,33)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(34.968.924,19)	(33.340.692,25)	(344.925,15)	(490.061,56)	(503.995,81)	(289.249,42)
- Despesas com Pessoal	(25.037.000,26)	(23.661.594,52)	(330.920,94)	(461.956,48)	(491.909,64)	(90.618,68)
- Despesas com Ações Trabalhistas	(59.394,36)	(59.394,36)				
- Despesas com Depreciações	(2.227.644,06)	(2.178.112,23)	(13.860,64)	(24.316,55)	(11.354,64)	-
- Despesas Financeiras	(4.644.632,83)	(4.643.119,94)		(870,10)	-	(642,79)
- Receitas Financeiras	2.123.723,58	2.123.723,58	-	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(2.613.841,91)	(2.415.122,43)			(731,53)	(197.987,95)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	(150.475,29)	(150.475,29)		-	-	-
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão de Clientes	(2.356.740,63)	(2.356.597,06)	(143,57)	-	-	-
- Outras Despesas Operacionais	(2.918,43)	-		(2.918,43)		
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.053.902,31	4.469.461,15	104.460,19	190.760,92	731,53	288.488,52
- Receitas Imobiliárias	222.620,44	222.620,44				
- Doações de Pessoas	62.516,65	40.218,65	-	22.298,00		
- Diversas Receitas	812.804,62	706.688,29	80.344,33	25.772,00		-
- Transferências a Alunos	-	-			-	
- Recursos Externos para Custeio	2.991.941,55	2.570.476,58	11.050,00	121.194,92	731,53	288.488,52
- Recursos Externos para Investimento	964.019,05	929.457,19	13.065,86	21.496,00	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	5.418.110,17	5.476.356,56	519.280,46	(225.127,49)	(157.778,13)	(194.621,23)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(365.596,08)	(365.493,80)	(97,30)	(4,98)		
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	5.052.514,09	5.110.862,76	519.183,16	(225.132,47)	(157.778,13)	(194.621,23)

O ANEXO I (anexos 1 a 9) compõe os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

1.3. Mantenedora FIDENE

A Demonstração do Resultado da Mantenedora retrata a Revisão Orçamentária do OP para 2018 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2018 e 2017.

Quadro 12 - Demonstração do Resultado da Mantenedora.

	REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018	2018	2017
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	51.886,00
- Receita de Serviços	-	-	51.886,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(203.897,30)	(193.860,33)	(229.164,24)
- Custos com Ensino e outros serviços	(203.897,30)	(193.860,33)	(229.164,24)
3. RESULTADO BRUTO	(203.897,30)	(193.860,33)	(177.278,24)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(152.416,09)	(289.249,42)	(631.129,84)
- Despesas com Pessoal	(89.416,09)	(90.618,68)	(509.134,06)
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(642,79)	(474,64)
- Execução de Projetos com Recurso Externo e	(63.000,00)	(197.987,95)	(121.521,14)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	63.000,00	288.488,52	178.382,85
- Recursos Externos para Custeio	63.000,00	288.488,52	178.382,85
6. RESULTADO OPERACIONAL	(293.313,39)	(194.621,23)	(630.025,23)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(293.313,39)	(194.621,23)	(630.025,23)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos do projeto Pró-Vôlei, os valores da contrapartida dos Municípios Filiados em função do vencimento da vigência da utilização do convênio de filiação e a doação do patrimônio líquido da AIPD – Associação Instituto de Políticas e Desenvolvimento. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução do projeto Pró-Vôlei, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa e COREDE Noroeste Colonial. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

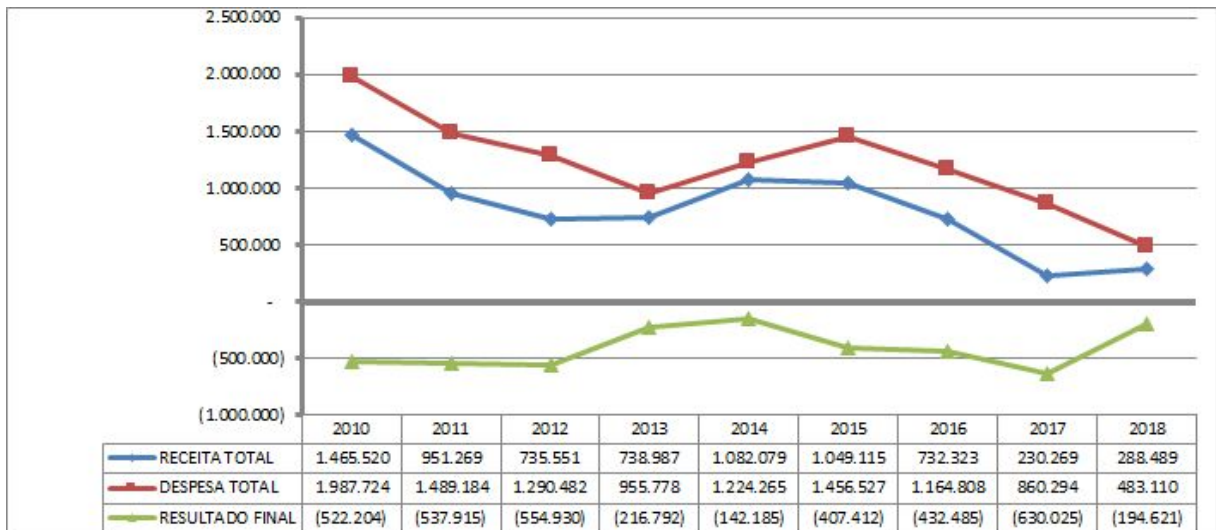
As **Receitas Operacionais** totalizaram em 2018 o valor de R\$ 288.488,52 e aponta um aumento de 61,72% se comparada ao ano 2017. Este aumento é justificado pela execução a maior do projeto com recurso externo e pela execução da contrapartida dos Municípios Filiados, fatos que também explicam a execução a maior da receita executada em relação a orçada.

As **Despesas** totais têm execução a menor em 43,84% se comparadas ao ano de 2017 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 193.890,33 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 289.249,42. Esta execução a menor ocorreu principalmente na Despesa de Pessoal.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2018:

1. Os projetos com recursos externos apresentam resultado negativo de R\$ 393,39;
2. A despesa gerada pelo COREDE NORC é de R\$ 67.004,98;
3. A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 43.467,05;
4. A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 42.182,50;
5. A despesa com as Auditorias Interna e Externa é R\$ 117.105,00;
6. As demais despesas se referem a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE em R\$ 14.719,48.

Gráfico 14 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



O OP 2018 projetou um déficit de R\$ 293.313,39 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 194.621,23. O déficit a menor decorre principalmente pela execução a maior na receita pela doação da AIPD e pela contrapartida dos Municípios Filiados.

CAPÍTULO II – MANTIDAS EFA, MADP E RÁDIO EDUCATIVA UNIJUÍ FM

Na sequência, é apresentado o Capítulo II, que trata dos Demonstrativos de Resultado das mantidas Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA, Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP e Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

2.1. Demonstração dos Resultados do Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA

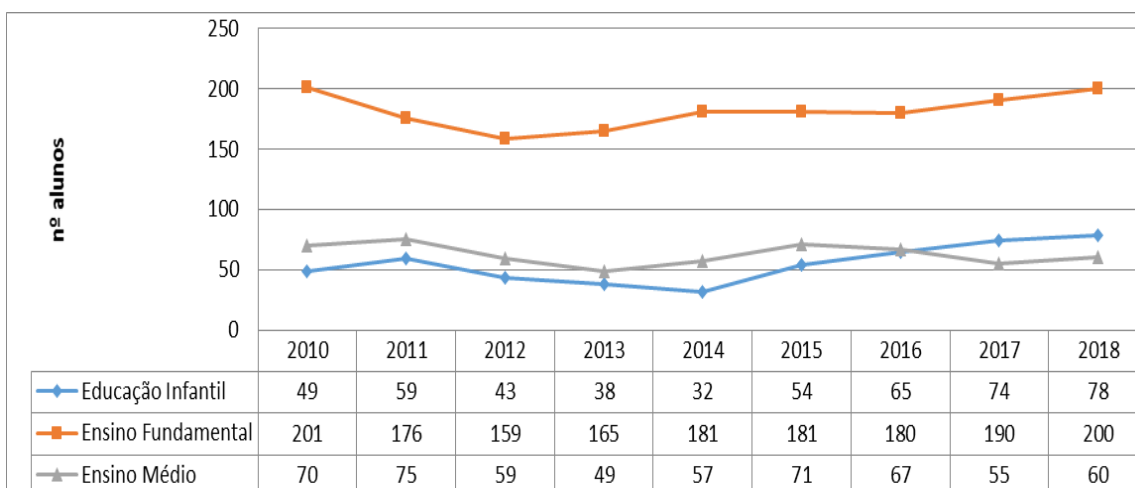
A Demonstração do Resultado da EFA retrata a Revisão Orçamentária do Orçamento Programa da EFA para 2018, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical dos anos de 2018 e 2017.

Quadro 13 - Demonstração do Resultado da EFA.

	REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018	2018		2017	
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.483.676,66	3.574.893,41	100,00%	3.321.491,83	100,00%
- Receitas de Ensino	3.673.076,66	3.734.972,39	104,48%	3.294.021,83	99,17%
- (-) Descontos Concedidos	(220.000,00)	(196.133,98)	-5,49%	-	0,00%
- Receita de Serviços	30.600,00	36.055,00	1,01%	27.470,00	0,83%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(2.803.205,83)	(2.815.147,99)	-78,75%	(2.652.037,37)	-79,84%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.850.779,89)	(1.909.514,82)	-53,41%	(1.720.793,28)	-51,81%
- Custos com Gratuidade	(952.425,94)	(905.633,17)	-25,33%	(931.244,09)	-28,04%
3. RESULTADO BRUTO	680.470,83	759.745,42	21,25%	669.454,46	20,16%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(346.329,33)	(344.925,15)	-9,65%	(287.341,81)	-8,65%
- Despesas com Pessoal	(326.529,33)	(330.920,94)	-9,26%	(272.088,33)	-8,19%
- Despesas com Depreciações	(19.800,00)	(13.860,64)	-0,39%	(15.253,48)	-0,46%
- Baixa de Contas a Receber	-	(143,57)	0,00%	-	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	63.608,00	104.460,19	2,92%	84.181,43	2,53%
- Doações de Pessoas	-	-	0,00%	-	0,00%
- Diversas Receitas	63.608,00	80.344,33	2,25%	68.369,43	2,06%
- Recursos Externos para Custeio	-	11.050,00	0,31%	6.297,00	0,19%
- Recursos Externos para Investimento	-	13.065,86	0,37%	9.515,00	0,29%
6. RESULTADO OPERACIONAL	397.749,50	519.280,46	14,53%	466.294,08	14,04%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-	(97,30)	0,00%	-	0,00%
8. RESULTADO DO PERÍODO	397.749,50	519.183,16	14,52%	466.294,08	14,04%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2018, projetada em R\$ 3.483.676,66 executou R\$ 3.574.893,41. Se comparado ao executado em 2017 que foi de R\$ 3.321.491,83, tem-se um incremento de R\$ 253.401,58. Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 3.673.076,66 executou R\$ 3.734.972,83 e a Receita de Serviços orçada em R\$ 30.600,00 executou R\$ 36.055,00. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 311 matrículas e efetivou 338. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa judô, futsal, dança e ginástica. Os descontos concedidos compreendem as concessões em função do Programa de Desconto Grupo Familiar e do Programa Bônus de Desconto mensal da EFA para o aluno Indicante e Indicado ambos condicionados ao pagamento em dia. E estavam orçados em R\$ 220.000,00 e executou R\$ 196.133,98.

Gráfico 15 - Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 2.803.205,83 tiveram a execução de R\$ 2.815.147,99. Neste grupo, a execução a maior ocorreu principalmente na Despesa de Pessoal Docente em função de custos com rescisões e na Remuneração de Serviço sem Vínculo na conta estagiários pela contratação de uma monitora para a educação infantil.

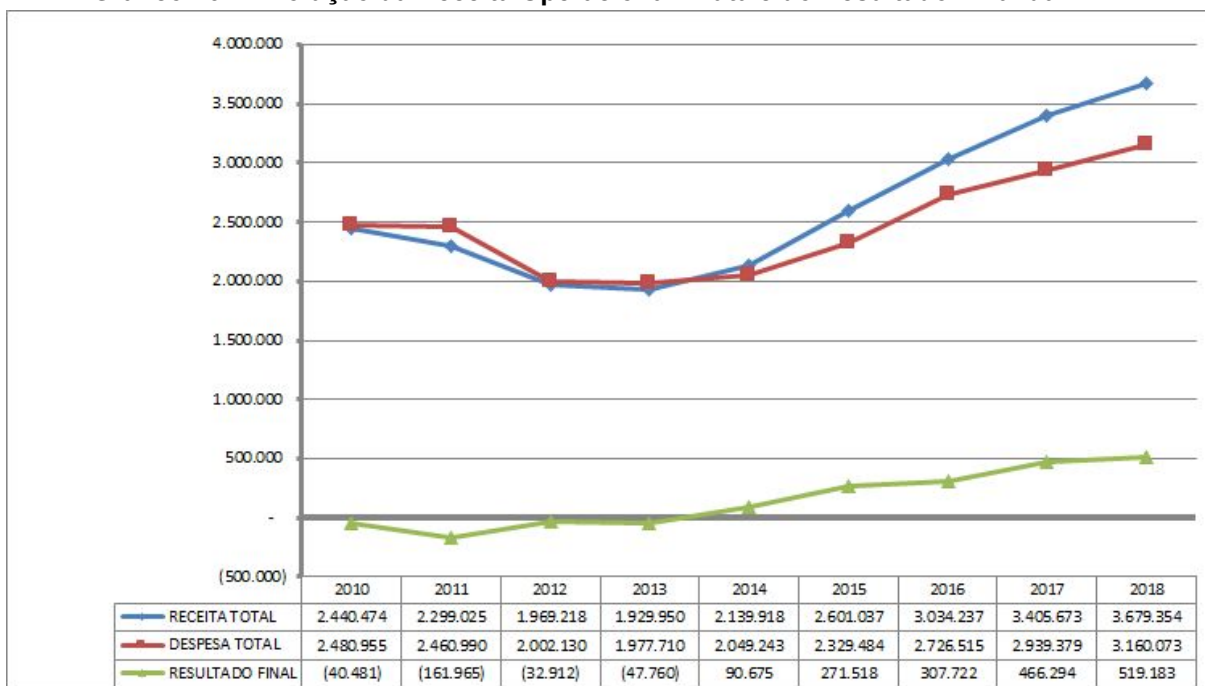
A **Receita Operacional Bruta** descontado os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2018 foi de R\$ 759.745,42, representando 21,25% da ROB. Em 2017, este resultado representava 20,16% da ROB e em 2016 era de 15,71% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,65% da receita gerada, enquanto que em 2017 representaram 8,65%. Neste grupo, destaca-se as Despesas com Pessoal Administrativo que executou em 2018 o valor de R\$ 330.920,94, sendo que o OP projetava R\$ 326.529,33. Se comparada a execução de 2018 em relação a execução de 2017, esta representa um incremento de 21,62%, ocasionado pelo aumento do dissídio de 3% e pelo aumento de carga horária pela contratação de uma auxiliar de secretaria.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 63.608,00 executou R\$ 104.460,19. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receita de ensino e serviços. Também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais e do Grêmio Estudantil Chico Mendes que representaram R\$ 24.115,86.

O OP da EFA para 2018 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 397.749,50 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 519.183,16 que representa 14,52% da ROB. Cabe destacar que o resultado orçamentário previsto foi atingido em função da execução a maior nas mensalidades escolares. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que a EFA tem apresentado resultado positivo nos cinco últimos exercícios, sendo que em 2017 este resultado totalizou um superávit de R\$ 466.294,08 e em 2016 um superávit de R\$ 307.722,03.

Gráfico 16 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2018 foram realizados **Investimentos/Melhorias** nos espaços utilizados pela EFA que totalizaram aproximadamente R\$ 27.000,00 sendo os principais: melhoria na iluminação do estacionamento e espaço em frente ao prédio; pinturas nos corredores do 2º e 3º pavimentos; pinturas na entrada da EFA, em sua área externa; repintura da quadra aberta, com nova demarcação das modalidades esportivas e substituição das tabelas de basquete. Também foi executado o valor de R\$ 2.800,00 em mobiliário e R\$ 8.720,00 na ampliação da pracinha. Foram adquiridos, com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais o montante de R\$ 8.000,00 na ampliação da pracinha, também foram adquiridos instrumentos musicais e vestuário para a banda marcial. Dos recursos gerenciados pelo GECOM, foi investido o montante de R\$ 11.050,00 na aquisição da fachada de identificação da escola.

2.2. Demonstração dos Resultados do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

A Demonstração do Resultado do MADP retrata a Revisão Orçamentária do OP para 2018 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2018 e 2017.

Quadro 14 - Demonstração do Resultado do MADP.

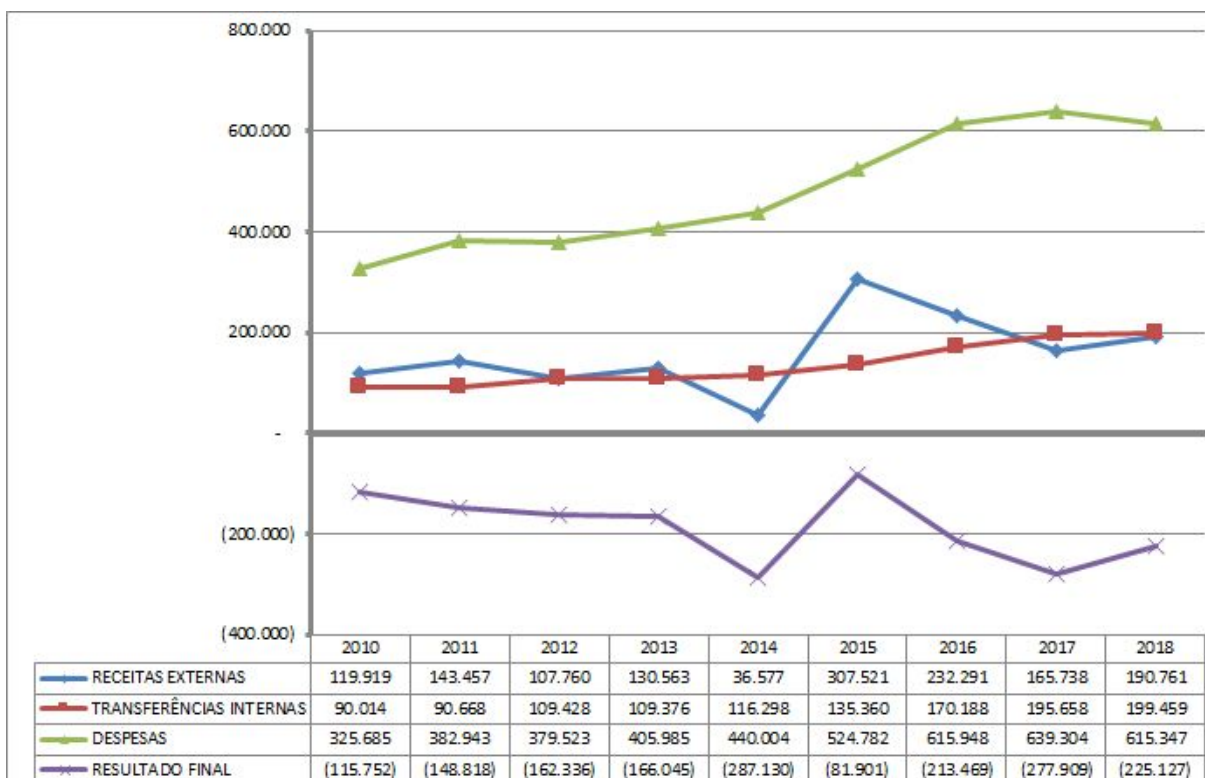
	REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018	2018	2017
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
- Receita de Serviços	-	-	-
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	69.324,60	74.173,15	66.372,52
- Custos com Serviços	(129.932,40)	(125.285,85)	(129.285,48)
- Transferência Interna	199.257,00	199.459,00	195.658,00
3. RESULTADO BRUTO	69.324,60	74.173,15	66.372,52
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(481.985,91)	(490.061,56)	(510.018,94)
- Despesas com Pessoal	(455.825,91)	(461.956,48)	(483.908,24)
- Despesas com Depreciações	(24.960,00)	(24.316,55)	(22.360,09)
- Despesas Financeiras	(1.200,00)	(870,10)	(972,95)
- Outras Despesas Operacionais	-	(2.918,43)	(2.777,66)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	168.300,00	190.760,92	165.737,63
- Doações de Pessoas	32.000,00	22.298,00	20.680,00
- Diversas Receitas	16.300,00	25.772,00	18.090,80
- Recursos Externos para Custeio	120.000,00	121.194,92	123.509,83
- Recursos Externos para Investimento	-	21.496,00	3.457,00
6. RESULTADO OPERACIONAL	(244.361,31)	(225.127,49)	(277.908,79)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	-	(4,98)	-
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(244.361,31)	(225.132,47)	(277.908,79)

A **Receita** da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** (receitas externas) e pelas **Transferências Internas** (receitas internas). As **Receitas Operacionais** totalizaram o valor de R\$ 190.760,92, estas receitas em 2018 apontam um aumento na execução se comparada ao ano de 2017 de R\$ 25.023,29 e decorreu principalmente da doação de equipamentos da Associação dos Amigos do Museu, fato que também explica a execução a maior da receita executada em relação a orçada.

No que se refere as **Transferências Internas** (receitas internas), estas totalizaram em 2018 o valor de R\$ 199.257,00. Se comparadas ao ano de 2017 tiveram um crescimento de R\$ 3.599,00 decorrente da atualização do seu valor.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário somar ao grupo das **Despesas Operacionais** contabilizadas em R\$ 490.061,56 o valor dos **Custos com Serviços** de R\$ 125.285,85. Em 2018, o total da Despesa somou R\$ 615.347,41, enquanto que em 2017 era R\$ 639.304,42, representando uma redução de 3,75%. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve uma redução de 4,54% em relação ao executado em 2017. Em 2018, esta rubrica estava orçada em R\$ 455.825,91 e executou R\$ 461.956,48.

Gráfico 17 - Evolução das Receitas, das Despesas e do Resultado Final da MADP.



O OP do MADP para 2018 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 244.361,31 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 225.132,47. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2017 este resultado totalizou um déficit de R\$ 277.908,79 e em 2016 R\$ 213.469,31. Salientamos que o déficit de 2018 foi menor que o projetado em função da doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe destacar que a prática de buscar recursos através de projetos externos tem sido importante à conservação e acondicionamento do acervo sob guarda do Museu, a melhorias de acessibilidade, além de proporcionar possibilidades da realização de diversas ações culturais, tendo permitido ampliar a visibilidade da atuação do próprio MADP.

Em 2018 foram concluídos três projetos externos, encaminhados pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana totalizando uma captação de R\$ 434.685,00. Destes recursos, foram aplicados R\$ 182.601,00 no decorrer de 2018 e o restante entre 2015 e 2017. O projeto "Plano Anual de Atividades do Museu", no valor de R\$ 109.184,35 teve aprovação pelo MinC em 2018 para execução em 2019, já tendo captado R\$ 76.810,00.

2.3. Demonstração dos Resultados da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração do Resultado da Rádio retrata a Revisão Orçamentária do OP para 2018 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2018 e 2017.

Quadro 15 - Demonstração do Resultado da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

	REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018	2018	2017
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	243.700,80	213.302,40
- Receita de Serviços	180.000,00	243.700,80	213.302,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	94.279,91	101.785,35	61.409,73
- Custos com Serviços	(128.820,09)	(121.390,65)	(104.062,27)
- Transferência Interna	223.100,00	223.176,00	165.472,00
3. RESULTADO BRUTO	274.279,91	345.486,15	274.712,13
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(495.341,56)	(503.995,81)	(464.610,60)
- Despesas com Pessoal	(485.381,56)	(491.909,64)	(451.591,44)
- Despesas com Depreciações	(9.960,00)	(11.354,64)	(6.289,14)
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	-	(731,53)	(1.784,00)
- Baixa de Contas a Receber	-	-	(4.946,02)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	731,53	5.279,00
- Recursos Externos para Custeio	-	731,53	1.496,00
- Recursos Externos para Investimento	-	-	3.783,00
6. RESULTADO OPERACIONAL	(221.061,65)	(157.778,13)	(184.619,47)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(221.061,65)	(157.778,13)	(184.619,47)

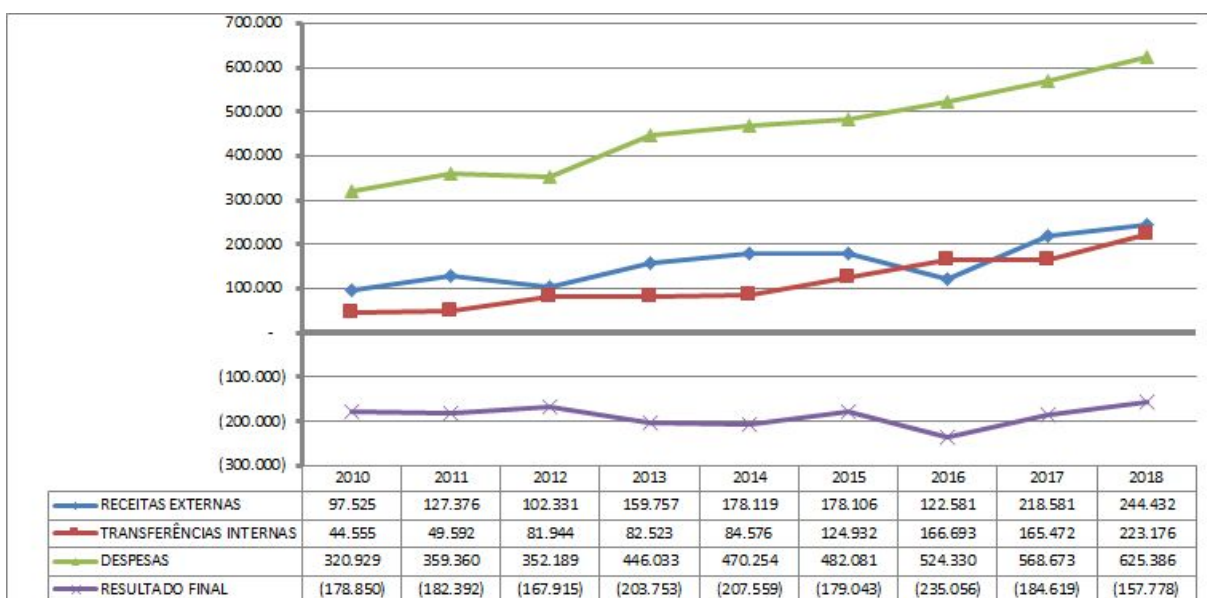
A **Receita** da mantida Rádio é formada pela **Receita de Serviços de Comunicação** (receita externa), pelas **Outras Receitas Operacionais** e pelas **Transferências Internas** (receitas internas). A **Receita de Serviços de Comunicação** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 243.700,80. Se comparada ao ano 2017, observa-se um crescimento de 14,25%. Em relação a receita orçada a execução ficou 35,39% a maior. As **Outras Receitas Operacionais** que se referem a recursos externos para custeio e investimento proveniente do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação executou R\$ 731,53 referente ao saldo do convênio recebido em 2017. E as **Transferências Internas** (receitas internas) executaram o valor de R\$ 223.176,00 neste item foi padronizado o valor por inserção e incluído novas demandas das unidades internas.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais que somou R\$ 27.725,00 de receita e R\$ 7.980,83 de despesa gerando um resultado de R\$ 19.744,17. E o Projeto Campus Fashion Days que somou R\$ 12.500,00 de receita e R\$ 6.700,00 de despesa gerando um resultado de R\$ 5.800,00. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 220.225,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário somar ao grupo das **Despesas Operacionais** contabilizadas em R\$ 503.995,81 o valor dos **Custos com Serviços** de R\$ 121.390,65. Em 2018, o total da Despesa somou R\$ 625.386,46, enquanto que em 2017 era R\$ 568.672,87, representando um crescimento de 9,97%. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 8,92% em relação ao executado em 2017 justificada pela efetivação de rescisão. Em 2018, esta rubrica estava orçada em R\$ 485.381,56 e executou R\$ 491.909,64. O aumento na execução dos **Custos de Serviços**, se comparada a 2017, foi de 16,65% e ocorreu nos benefícios a pessoas bolsistas dependentes, estagiários e nos custos gerais em material de consumo e serviços de terceiros.

O OP da Rádio para 2018 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 221.061,65 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 157.778,13. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2017 este resultado totalizou um déficit de R\$ 184.619,47 e em 2016 de R\$ 235.055,64. Salientamos que o déficit de 2018 foi menor que o projetado em função da superação da meta de receita.

Gráfico 18 - Evolução das Receitas, das Despesas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUI FM.



A Rádio encerrou o exercício 2018 com um volume de valores a receber de seus clientes de R\$ 68.709,10, destes R\$ 27.340,20 referem-se a serviços vendidos em 2018, R\$ 308,00 de 2017, R\$ 1.198,00 de 2016, R\$ 14.978,00 de 2015 e R\$ 24.884,90 do período de 2011 a 2014.

Em 2018 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 2.133,00 sendo adquirido móveis. Também ocorreu a transferência de local físico da parte administrativa, redação e dos estúdios de gravação para junto do estúdio máster, assim unificando e qualificando o ambiente e o desenvolvimento do trabalho.

CAPÍTULO III – UNIJUÍ

PROCESSO CONSU Nº 20/2019 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO UNIJUÍ - EXERCÍCIO 2018

PARECER CONSU nº 09/2019

APROVADO EM 04/04/2019.

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Reitora da UNIJUÍ, professora *Cátia Maria Nehring*, protocolou junto ao Conselho Universitário, em 28 de março de 2019, o processo relativo ao Relatório de Atividades e Balanço da UNIJUÍ - Exercício 2018 e disponibilizou para os conselheiros pelo *Google Drive*. A proposta apresentada foi protocolada na Secretaria dos Conselhos, constituindo o Processo CONSU nº 20/2019 e encaminhado às Câmaras do CONSU para análise e parecer.

A professora *Cristina Eliza Pozzobon*, Presidente da Câmara de Graduação, nomeou a conselheira Euselia Paveglio Vieira para relatoria do processo. A Câmara de Graduação reunida no dia 29 de março e emitiu seu parecer.

O professor *Dieter Rugard Siedenberg*, Presidente da Câmara de Administração, reuniu a Câmara de Administração em 1º de abril de 2019 e emitiu seu parecer.

O professor *Fernando Jaime González*, Presidente da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão reuniu a Câmara em 1º de abril para analisar o processo e emitir seu parecer.

O Conselho Universitário, reunido no dia 04 de abril de 2019, analisou o processo e deliberou sobre o tema.

II – ANÁLISE

2.1. ANÁLISE DA RELATORA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

A análise realizada pela Câmara de Graduação sobre o Relatório de Atividades da UNIJUÍ, referente ao exercício de 2018, centra-se nas **Políticas, Programas e Ações de Qualificação dos cursos de graduação**.

Destaca-se a intensidade e a quantidade de ações desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação alinhada aos quatro eixos do PDI, contemplando o projeto institucional, a excelência acadêmica, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade.

No que se refere à condução das políticas relativas ao ensino de graduação, os resultados das avaliações externas, em 2018, apontam a UNIJUÍ como a quarta instituição de ensino superior mais lembrada em todo o Estado e a única da região Noroeste entre as preferidas, cumprindo com plenitude os requisitos de uma universidade completa. Todos os cursos que prestaram ENADE em 2017 obtiveram conceito ENADE e IDD na faixa de 3 a 5, mantendo, pelo quinto ano consecutivo, o Índice Geral de Cursos (IGC) com conceito 4.

O **Programa de Formação Continuada de Docentes** e seus respectivos subprogramas, contaram com a presença de profissionais de outras instituições de ensino superior e do Comung, estimulando a socialização de saberes sobre diferentes temáticas considerando a interdisciplinaridade entre os cursos/departamentos, as especificidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da Universidade. Trabalhou-se com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, contemplando 164 horas. Destaca-se a formação dos docentes que atuam na modalidade EaD para a utilização do MOODLE.

Com base no cronograma institucional de avaliação da universidade, em 2018 desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas “Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, primeiro e segundo semestres”, “Autoavaliação Docente”, que avaliou 2016 e 2017, “Avaliação dos Planos de Ensino” no 1º e 2º semestres e “Avaliação pelos Pares”, 1º e 2º semestres/2018, que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ e avaliação pelas unidades institucionais, por meio do instrumento integrado de avaliação; acompanhamento do P.O.D.E., estes dois últimos processos de fluxo contínuo.

A CPA e a VRG construíram um Plano de Revisão do Programa de Avaliação Docente com ações, metas e cronograma de execução. O Plano será apresentado em 2019 à Reitoria visando sua execução. O referido Plano propõe mudanças de concepção do programa expandindo-o para além da avaliação da ação docente no ensino de graduação, envolvendo a avaliação do professor universitário, englobando as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura.

A elaboração ou revisão dos Projetos Pedagógicos de curso culminou na criação de três **Programas integrados de Formação**, sendo eles:

- *Programa Integrado de Formação de Gestores*: a partir dos bacharelados em Administração e Ciências Contábeis, ampliando a oferta do Curso de Ciências Contábeis para além de Ijuí, para os *campi* Santa Rosa e Panambi.
- *Programa Integrado de Formação de Educadores*: a partir dos cursos de Educação Física, História, Letras, Pedagogia e Matemática – Licenciatura e Educação Física – Bacharelado. O programa prevê também, a mudança da oferta do curso de História da modalidade EaD para a modalidade presencial, no *campus* Ijuí.
- *Programa Integrado de Formação de Engenheiros*: iniciando sua oferta no *campus* Santa Rosa, com a implantação de novos cursos de Engenharia quais sejam: Mecânica, Software e Produção, os quais se agregaram às Engenharias Civil e Elétrica já ofertadas naquele *campus*.

Ressalta-se, ainda, a iniciativa da elaboração do projeto pedagógico para a oferta do curso superior de tecnologia em Gastronomia, no *campus* Ijuí, pelo DCVida, a ser submetido ao Conselho Universitário em 2019; as tratativas para oferta da segunda edição do curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas, em convênio com a SESCOOP, no *campus* Santa Rosa, bem como a revisão dos PPCs de Agronomia e de Medicina Veterinária, que compuseram o Núcleo Comum das Ciências Agrárias, com a agregação da oferta noturna do curso de Agronomia à oferta integral, já existente.

Foi realizado ainda, o cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação. Cabe ressaltar que todos os cursos da UNIJUÍ obtiveram conceito satisfatório e tiveram seus processos de Renovação de Reconhecimento tramitados, sem a necessidade de manifestação da Instituição, dispensada qualquer formalidade, o que denota a excelência acadêmica do ensino superior ofertado à região pela UNIJUÍ.

No ano de 2018, o curso de Medicina - Bacharelado, foi autorizado para oferta de 50 vagas, após receber visita *in loco* no mês de dezembro, atendendo satisfatoriamente a todos os requisitos do Instrumento de autorização e monitoramento, tendo a sua Portaria de Autorização publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2018.

Em 2018, foram publicadas também, as Portarias de Reconhecimento do curso de Engenharia Química e de Renovação de Reconhecimento do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, ambos os cursos com o conceito 4. Ainda foram protocolados junto ao Ministério da Educação, via sistema e-Mec, para autorização, no *Campus* Santa Rosa, os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Software e, no *Campus* Panambi, Ciências Contábeis, reafirmando o compromisso desta Universidade com a comunidade

regional, sendo necessária a manutenção e o fortalecimento destas ações para o ano de 2019, bem como estratégias de divulgação das ações institucionais para a comunidade.

Dos dados apresentados no Relatório, chama a atenção a necessidade de uma análise mais cautelosa por parte das coordenações de curso para a oferta de disciplinas no primeiro semestre de cada ano, reduzindo o número de cancelamentos de disciplinas, uma vez que a gestão da oferta deve ser prioridade, marcando o compromisso institucional com a sustentabilidade, permitindo e assegurando a permanência da atuação da Unijuí no processo de desenvolvimento da região pela educação superior.

No que diz respeito ao Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional - NAAI, às ações no ano de 2018 foram significativas. Destaca-se a continuidade ao Programa Permaneça, a divulgação do Edital de vestibular de verão 2018 em LIBRAS e a formação continuada dos professores do DCEEng e DEAg para atuação com estudantes com necessidades especiais.

O ano de 2018 foi decisivo para a Vice-Reitoria de Graduação, pela definição de nova política da modalidade a distância - EaD, destacando a mudança de plataforma para o Moodle, a aquisição de materiais didático-pedagógicos para a oferta de cinco cursos de tecnologia e de dois de bacharelado, todos na área da gestão, que passaram a fazer parte da meta de implantação no primeiro semestre de 2019.

No que se refere à divulgação dos cursos de graduação, destaca-se que foi realizada a primeira Feira de Carreiras em novembro de 2018, atingindo a meta do PDI de manter vínculos ativos com no mínimo 70% dos egressos após 12 meses da formatura, com 50% dos egressos após 24 meses da formatura e com 15% do montante de egressos formados há mais de 24 meses. Pelo êxito do evento, sugere-se a reedição em 2019.

Por fim, destaca-se o compromisso institucional com a comunidade regional e com a sustentabilidade da UNIJUÍ, no que se refere à nova estrutura de precificação dos cursos de graduação que fazem parte dos novos Programas Integrados de Formação criados e também da formação na modalidade EaD, com uma proposta que contempla as necessidades de formação e as possibilidades financeiras da região, tornando-se mais competitiva em termos de preços, mantendo o alto nível de qualidade nos serviços ofertados.

2.1.1. PARECER DA RELATORA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Tendo feito a análise do Processo CONSU nº 20/2019, a relatora posiciona-se **favorável à aprovação** do Relatório de Atividades Anual da UNIJUÍ, relativo ao ano de 2018. É o parecer.

Ijuí, 29 de março de 2019

Euselia Paveglia Vieira - Conselheira Relatora

2.2. ANÁLISE DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A análise realizada pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão sobre o Relatório de Atividades da UNIJUÍ, referente ao exercício de 2018, centra-se nas **Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada e Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura.**

A concepção e efetivação das políticas de pós-graduação *Stricto Sensu*, educação continuada (pós-graduação *lato sensu* e qualificação profissional), pesquisa, extensão e cultura, são dimensões sempre desafiadoras e, enquanto Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem-se realizado esforços no fomento e promoção de ações que visem o fortalecimento e os avanços em todas as suas dimensões de atuação.

O ano de 2018 foi de concretização do quadro de ofertas de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, sendo aprovados pela CAPES o curso de Doutorado em Direitos Humanos e de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Assim, a UNIJUÍ passa a contar com 6 (seis) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4 (quatro) com cursos em nível de Mestrado e Doutorado e 2 (dois) com cursos em nível de Mestrado. Além destes, a UNIJUÍ oferta, em parceria com outras 13 universidades, o curso de Mestrado Profissional em Educação Física - em Rede.

Neste cenário, o desafio institucional é garantir que todos os Programas obtenham bons resultados na avaliação quadrienal da CAPES. Especialmente, que os cursos consolidados conquistem melhores conceitos.

Para isso, destaca-se que a UNIJUÍ mantém, desde 2002, o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos, considerando que o professor que atua no mestrado e doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino. Em 2018 foi realizado o primeiro processo de avaliação interna dos PPGSS, em que os professores que compõem o Programa tiveram seu desempenho avaliado, tendo como parâmetro os critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES e fixados na *Resolução CONSU nº 43/2017 e Instrução Normativa da VRPGPE nº 01/2018-A*). O resultado deste processo, que ocorrerá anualmente, subsidia os Programas na tomada de decisões estratégicas que visem o melhor desempenho dos Programas na avaliação externa.

A UNIJUÍ também mantém outros investimentos permanentes no apoio à qualificação dos PPGSS, como bolsas de estudos para os estudantes dos cursos de Mestrado e Doutorado, em quantidades definidas pelo Orçamento Programa; oferta do curso de Inglês, por meio do Laboratório de Ensino de Línguas, que é gratuito para os estudantes e bolsistas dos PPGSS; além de dispor de estrutura de apoio para captação de recursos externos (Agência de Inovação e Tecnologia).

Um marco importante para o processo de internacionalização da Instituição foi a aprovação, em 2018, do Plano Institucional de Internacionalização da UNIJUÍ, pela *Resolução CONSU nº 03/2018*. Este documento passou a ser o norteador de todas as ações que envolvem o processo de internacionalização na Instituição.

A política de pesquisa da UNIJUÍ tem um forte alicerce na atribuição de tempo para os professores não vinculados aos PPGSS realizarem essa atividade com base nos indicadores de produtividade. Durante o ano 2018 se deu continuidade a essa diretriz, sendo implementadas mudanças orientadas à qualificação dos processos de avaliação da produção derivada do investimento institucional. Nesse sentido, todos os professores contemplados com horas de pesquisa em 2018 passaram por um processo de avaliação no final no ano, em que tiveram que submeter à avaliação do Núcleo de Pesquisa do Departamento os resultados das atividades de pesquisa realizadas no ano, com o objetivo de renovar a concessão de horas para o ano subsequente.

A formação de recursos humanos para a pesquisa também se constitui uma importante política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. Em nível de graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Do conjunto de programas

acadêmicos gerenciados pela Instituição, em 2018 foram implementadas 417 bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à docência, iniciação à extensão, residência pedagógica, de educação tutorial e cultura, tendo como financiadores FAPERGS, CNPq, Capes, MEC/FNDE e UNIJUÍ. Além disso, atuaram em pesquisa e extensão 254 estudantes voluntários, por meio do PROAV (Programa de Voluntariado Acadêmico). Cabe destacar que, destes, 109 estudantes são vinculados ao *Campus* de Santa Rosa. Também em 2018, foi aprovada a Resolução CONSU nº 16/2018 que cria e regulamenta o Programa de Bolsas de Formação e Aperfeiçoamento de Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação pela Interação Universidade e Instituições Públicas e Privadas - PROFAP. No âmbito da qualificação, destaca-se a oferta do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão e o Curso de Inglês para bolsistas.

O Salão do Conhecimento, de abrangência regional, mantém-se como um dos maiores eventos institucionais para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na UNIJUÍ e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento. Em 2018, o tema foi “*Ciência para redução das desigualdades*”, convergente com a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Ao todo, foram apresentados 912 trabalhos, sendo, destes, 736 na forma de pôster e 176 comunicações orais, números que traduzem a expressividade deste evento para a comunidade científica local e regional.

A busca pelo constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades tem sido um desafio ao considerar a aproximação da universidade com o *lôcus* profissional. Neste sentido, a Educação Continuada esteve evidenciada pelas mudanças publicadas na Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, com o objetivo de incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho.

As principais mudanças que impactaram as ofertas da Universidade foram: carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é mais uma exigência na matriz curricular; quadro de professores com redução do percentual de mestres e doutores, que passou de 50% para 30%.

O desafio para a Universidade foi de organizar cursos e estruturas curriculares com evidência em experiências profissionais de forma interativa, dinâmica com diferentes e inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem.

Convergente a este cenário a VRPGPE viabilizou as seguintes mudanças:

- 1) revisão e publicação da Resolução CONSU nº 15/2018 que regulamenta a organização e o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, atendendo as exigências da resolução nacional;
- 2) considerando os impactos na estrutura pedagógica e valores dos cursos, realizou em conjunto com a VRA, revisão da matriz de orçamento para os cursos de Especializações, resultando em ofertas com valores acessíveis ao público alvo;
- 3) realizou ajuste em *template* dos projetos pedagógicos que são cadastrados no Portal UNIJUÍ e, reestruturou o fluxo de submissão de projetos das ofertas, considerando as modalidades e períodos definidos em calendário para os trâmites legais, aprovação, cadastros, divulgação e efetividade dos cursos.

Em 2018 as ofertas de pós-graduação totalizaram 26 (vinte e seis) cursos distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento, sendo 11 efetivados (10 PGLS e 01 Programa de Residência) e os demais ficaram no *status* cancelados (12) e prorrogados para ano seguinte (03). As áreas do conhecimento com maior número de ofertas em PGLS foram Sociais Aplicadas (10 cursos) e Saúde (08 cursos). Destaca-se ainda a oferta dos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade - UNIJUÍ/FUMSSAR (1) e Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR (1).

As ofertas de qualificação profissional totalizaram em 62 (sessenta e dois) cursos em diversas categorias, sendo 44 (quarenta e quatro) efetivados, 15 (quinze) cancelados e 03 (três) prorrogados para ano seguinte. Esta modalidade possibilitou ofertas de cursos práticos, rápidos com inovações, tecnologias e tendências das profissões e mercado. Também foram intensificadas as parcerias com diferentes instituições.

Destaca-se ainda que a VRPGPE buscou alinhar as ações de Educação Continuada com as proposições do PDI e neste sentido trabalhou em conjunto com os departamentos, Escolas Superiores e UEC, para garantir ofertas de forma contínua e em todos os *campi* da Universidade.

Os resultados desta atuação, culminaram no lançamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (mais de 30 cursos), qualificação profissional (previsão de 100 cursos), Aprimoramento (01) e Residências (02) para o ano de 2019, apresentados no evento Feira de Carreiras, realizado em 20 de novembro com o tema de campanha “Viva essa *Experiência Transformadora*”.

As políticas de extensão passaram por uma marcada adequação na forma de sua implementação, mantendo-se as diretrizes estruturantes referentes a sua concepção no ano 2013. As mencionadas mudanças estiveram fortemente vinculadas à renovação dos projetos em 2018 e ao fortalecimento da ideia dos programas de extensão. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano, com tempo financiado pelo Fundo Institucional de Extensão, foram avaliados pelos Núcleos de Extensão e Cultura ao final do primeiro ano de execução, e apresentados em um Seminário de Extensão. Novos desafios foram colocados para 2019 no que se refere à integração das atividades e acesso a fontes de fomento.

Finalmente, orientada por sua política de cultura, a UNIJUÍ tem buscado formas de viabilizar a manutenção das ações culturais voltadas à comunidade. Nesse sentido, os grupos culturais passaram por um processo de reorganização em 2018, sendo mantidos o Coral e a Cia Cadagy, este último passando a reunir diferentes linguagens artísticas, incluindo as artes cênicas. Por meio de seus grupos culturais e da assessoria de cultura, a UNIJUÍ busca oportunizar à comunidade contato com as diferentes manifestações culturais, algumas de forma mais pontual, como espetáculos musicais ou de teatro, mas também de forma permanente, através de ações como o Entardecer Cultural, realizado quinzenalmente no *campus* Ijuí e co-organização de eventos no Museu Antropológico Diretor Pestana.

2.3. Análise da Câmara de Administração

A análise da Câmara de Administração foi centrada na análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ que irão compor o Relatório de Atividades e Balanço 2018. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Parecer CONSU 24/2017 - que fixou as diretrizes orçamentárias para a UNIJUÍ 2018;
- Parecer CONSU 38/2017 - Orçamento Programa 2018 da UNIJUÍ;
- Parecer Conselho Curador FIDENE 02/2018 – que aprovou a Revisão Orçamentária da FIDENE e suas Mantidas para exercício 2018.
- Demonstração do Resultado dos Exercícios 2018-2017 da FIDENE;
- Demonstração do Resultado dos Exercícios 2018-2017 da UNIJUÍ;
- Notas Explicativas FIDENE 2018;
- Relatório da Auditoria Independente – Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 10/03/2018;
- Relatório de Atividades 2018.

O parecer da Câmara de Administração apresenta a análise dos resultados da mantida UNIJUÍ e o parecer da plenária da Câmara.

I – Análise do Relatório Balanço 2018 UNIJUÍ

A Revisão Orçamentária, realizada em abril de 2018, sobre o Orçamento Programa 2018 FIDENE/UNIJUÍ, objetivou equacionar o orçamento das receitas e despesas, e consequentemente o fluxo de caixa, necessário para o cumprimento das obrigações para com terceiros, para manutenção da estrutura de funcionamento e dos investimentos prioritários.

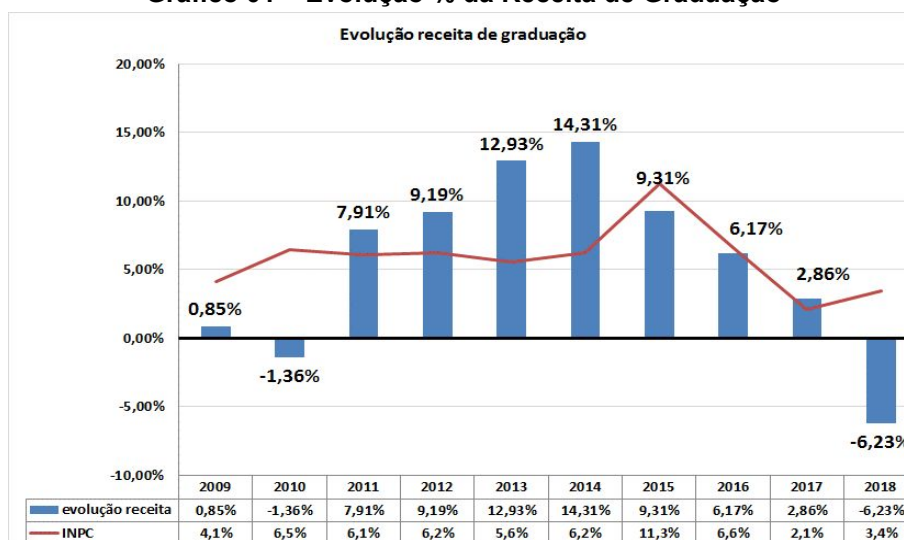
Neste contexto, a análise dos balanços da instituição fará menção ao orçado na Revisão Orçamentária 2018, ao executado nos anos de 2018 e 2017, bem como a evolução destas execuções.

Em termos globais, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 2018 apresenta um superávit final de R\$ 5.110.862,76, que representa 3,93% da Receita Operacional Bruta (ROB), enquanto que em 2017 este superávit foi de R\$ 11.047.454,09, representando 8% da ROB. De 2017 para 2018 houve uma redução de R\$ 5,9 milhões no resultado final, que será melhor analisada nos grupos e contas que compõem a DRE.

No ano de 2018, a receita total, constituída pela ROB e as Outras Receitas Operacionais, atingiu o montante de R\$ 134.355.225,92 e, comparada à revisão orçamentária, estimada em 133.895.784,86, confirma a decisão acertada dos ajustes nesta rubrica. Contudo, comparada ao ano de 2017, a receita total teve uma redução de 7,16%, pois alcançou o patamar de R\$ 144.723.836,98.

Especificamente, no que se refere à evolução da receita dos cursos de graduação é pertinente comparar a performance em relação ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). No período de 2011 a 2014, a receita de graduação cresceu acima do INPC, alavancada principalmente pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES que viabilizou ao estudante cursar uma quantidade maior de disciplinas por semestre. Além do que, naquele período, os cursos da área das Engenharias tiveram o ingresso significativo de estudantes. Nos anos de 2015 e 2016, esta receita não conseguiu crescer, pelo menos, nos índices do INPC. Em 2018, com as medidas impostas pelo FIES, por questões operacionais e de custos, o mesmo se tornou praticamente financeiramente proibitivo para as IES, o que resultou num considerável decréscimo no ingresso de novos estudantes. Aliado a isso, ocorreu o primeiro *gap* da formação secundária, ocasionando um número reduzido de candidatos universitários, em função da chegada do 9º ano na transição para o ensino superior. O gráfico 01 apresenta a evolução percentual da receita dos cursos de graduação de um ano para outro, comparada ao INPC.

Gráfico 01 – Evolução % da Receita de Graduação



O quadro 01 apresenta a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício da UNIJUÍ, que retrata a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período de 2018 e 2017, bem como a análise vertical (AV%) e a análise horizontal (AH%) em relação à ROB.

Quadro 01 - Demonstração Resultado da UNIJUÍ - 2018 e 2017

DRE UNIJUÍ	Revisão		AV %	2017	AV %	AH 2017/2018	
	Orçamentária 2018	2018				2017	2018
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	130.142.882,23	129.885.764,77	100,00%	137.852.259,95	100,00%	-7.966.495,18	-5,78%
- Receitas de Ensino	129.627.659,24	129.145.341,24	99,43%	137.849.717,79	100,00%	-8.704.376,55	-6,31%
- (-) Descontos Concedidos	(3.053.381,41)	-3.086.604,14	-2,38%	-3.618.497,73	-2,62%	531.893,59	-14,70%
- Receita de Serviços	2.637.604,40	2.831.775,55	2,18%	2.847.351,13	2,07%	-15.575,58	-0,55%
- Receita Agropecuária	931.000,00	995.252,12	0,77%	773.688,76	0,56%	221.563,36	28,64%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	-97.601.343,93	-95.538.177,11	-73,56%	-96.908.853,93	-70,30%	1.370.676,82	-1,41%
- Custos com Ensino e outros serviços	(69.393.089,09)	-67.750.406,04	-52,16%	-68.065.041,96	-49,38%	314.635,92	-0,46%
- Custos com Gratuidade	(27.686.254,84)	-27.145.774,40	-20,90%	-28.251.661,24	-20,49%	1.105.886,84	-3,91%
- Custos com Produtos Agropecuários	(522.000,00)	-641.996,67	-0,49%	-592.150,73	-0,43%	-49.845,94	8,42%
3. RESULTADO BRUTO	32.541.538,30	34.347.587,66	26,44%	40.943.406,02	29,70%	-6.595.818,36	-16,11%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	-35.310.811,60	-33.340.692,25	-25,67%	-36.339.205,44	-26,36%	2.998.513,19	-8,25%
- Despesas com Pessoal	(23.347.584,20)	-23.661.594,52	-18,22%	-23.965.074,88	-17,38%	303.480,36	-1,27%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(500.000,00)	-59.394,36	-0,05%	-408.716,89	-0,30%	349.322,53	-85,47%
- Despesas c/ Depreciações	(1.945.320,00)	-2.178.112,23	-1,68%	-1.947.913,45	-1,41%	-230.198,78	11,82%
- Despesas Financeiras	(6.401.000,00)	-4.643.119,94	-3,57%	-6.906.672,40	-5,01%	2.263.552,46	-32,77%
- Receitas Financeiras	1.985.000,00	2.123.723,58	1,64%	2.229.558,87	1,62%	-105.835,29	-4,75%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e	(2.297.429,87)	-2.415.122,43	-1,86%	-2.559.957,20	-1,86%	144.834,77	-5,66%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(154.477,53)	-150.475,29	-0,12%	-138.931,41	-0,10%	-11.543,88	8,31%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(2.650.000,00)	-2.356.597,06	-1,81%	-2.641.498,08	-1,92%	284.901,02	-10,79%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.752.902,63	4.469.461,15	3,44%	6.871.577,03	4,98%	-2.402.115,88	-35,0%
- Receitas Imobiliárias	167.000,00	222.620,44	0,17%	219.740,62	0,16%	2.879,82	1,31%
- Doações de pessoas	0,00	40.218,65	0,03%	34.100,87	0,02%	6.117,78	17,94%
- Diversas Receitas	223.926,50	706.688,29	0,54%	1.812.491,80	1,31%	-1.105.803,51	-61,01%
- Recursos Externos para Custeio	2.720.757,87	2.570.476,58	1,98%	2.799.288,13	2,03%	-228.811,55	-8,17%
- Recursos Externos para Investimento	641.218,26	929.457,19	0,72%	2.005.955,61	1,46%	-1.076.498,42	-53,67%
6. RESULTADO OPERACIONAL	983.629,33	5.476.356,56	4,22%	11.475.777,61	8,32%	-5.999.421,05	-52,28%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	(365.493,80)	-0,28%	(428.323,52)	-0,31%	62.829,72	-14,67%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	933.629,33	5.110.862,76	3,93%	11.047.454,09	8,01%	-5.936.591,33	-53,74%

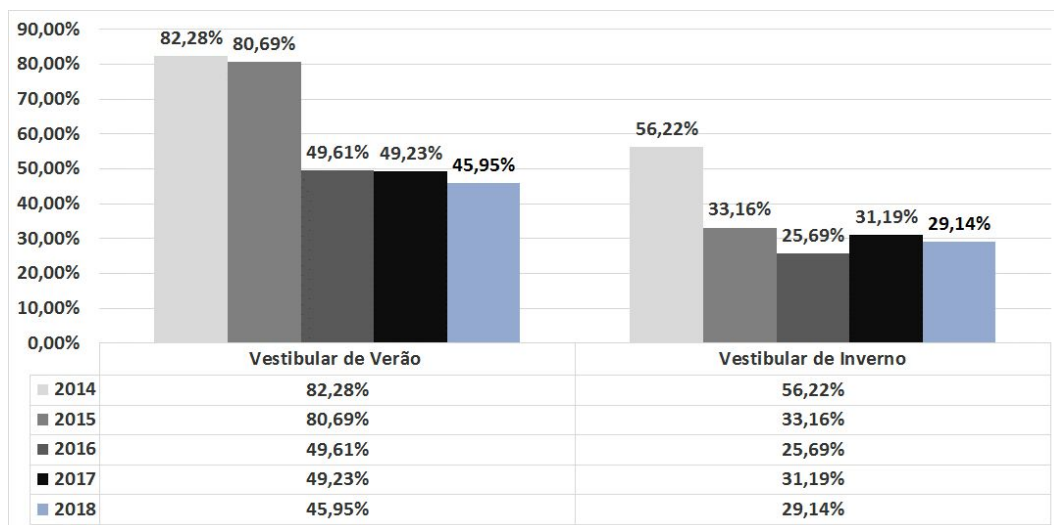
A análise do quadro 01 será subdividida no conjunto das receitas, das despesas e dos resultados.

1. Receita Operacional Bruta - ROB: esta receita constituiu-se da Receita de Ensino, deduzidos os Descontos Concedidos, Receita de Serviços e Receita Agropecuária. Em 2018 este grupo somou R\$ 129.885.764,77, sendo R\$ 7,9 milhões a menos do executado em 2017. Este grupo será detalhado a seguir.

1.1. Receita de Ensino de Graduação: executou R\$ 118.889.035,55, sendo 7,9 milhões a menos do executado em 2017. Cabe relatar que no ano de 2017 houve um incremento em R\$ 3,5 milhões nesta receita em relação a 2016. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Efetividade da oferta de vagas nos cursos de graduação nos vestibulares: na modalidade presencial observa-se uma redução significativa no desempenho das vagas preenchidas pelo Vestibular de Verão, no ano de 2016, comparado aos anos anteriores. Em 2018 chegou a 45,95% de um total de 1.850 vagas. No Vestibular de Inverno 2018, o preenchimento das 405 vagas chegou a 29,14%. O gráfico 02 apresenta a efetividade.

Gráfico 02 - Efetividade da oferta no preenchimento das vagas dos cursos de graduação presenciais.

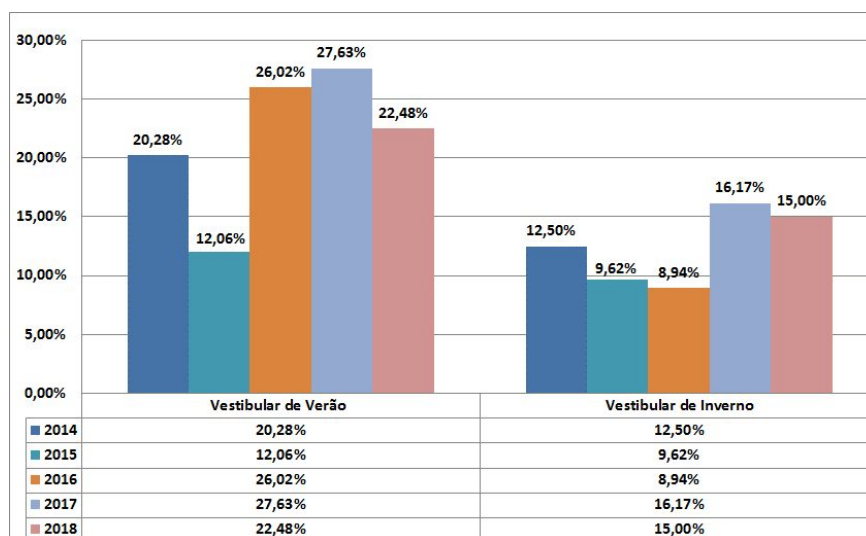


A efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares de Verão por curso de graduação presencial é apresentada no **Anexo 1**.

Além da efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares, é preciso analisar os índices de evasão dos vestibulandos dos cursos presenciais no final do 1º semestre de sua matrícula. Os índices por curso são apresentados no **Anexo 2**.

No conjunto dos cursos de graduação, modalidade presencial, como demonstra o gráfico 03, verifica-se uma redução na taxa de evasão dos ingressantes do vestibular de verão, demonstrando um perfil de estudante que ingressou na UNIJUÍ na expectativa de manutenção da matrícula.

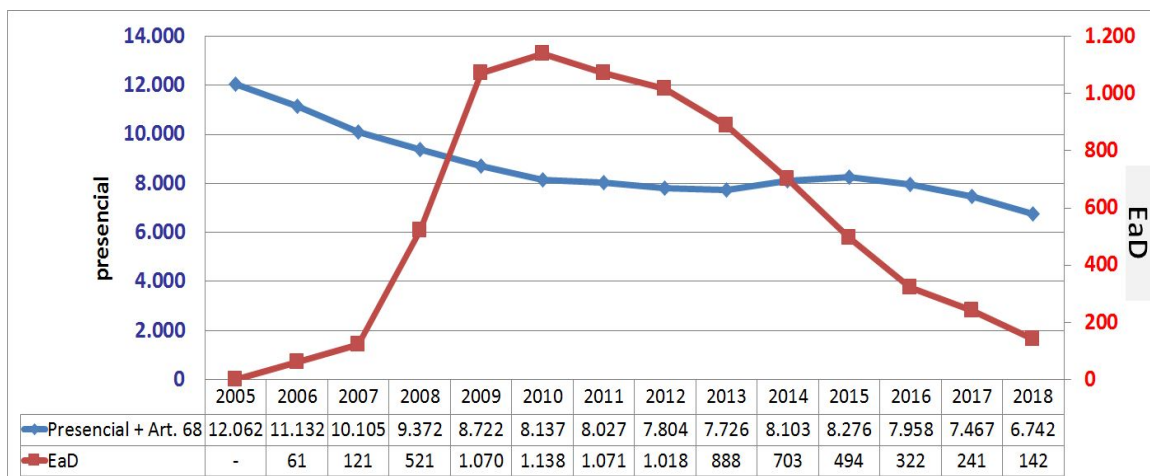
Gráfico 03 - Evasão dos vestibulandos dos cursos de graduação presenciais



Analisando o preenchimento inicial das vagas oferecidas no vestibular de verão 2018 que foi de 45,95% em comparação aos índices de evasão destes vestibulandos ao final do primeiro semestre de matrícula que foi de 22,48%, verifica-se uma efetividade líquida média de matrícula destes estudantes de 35,62%.

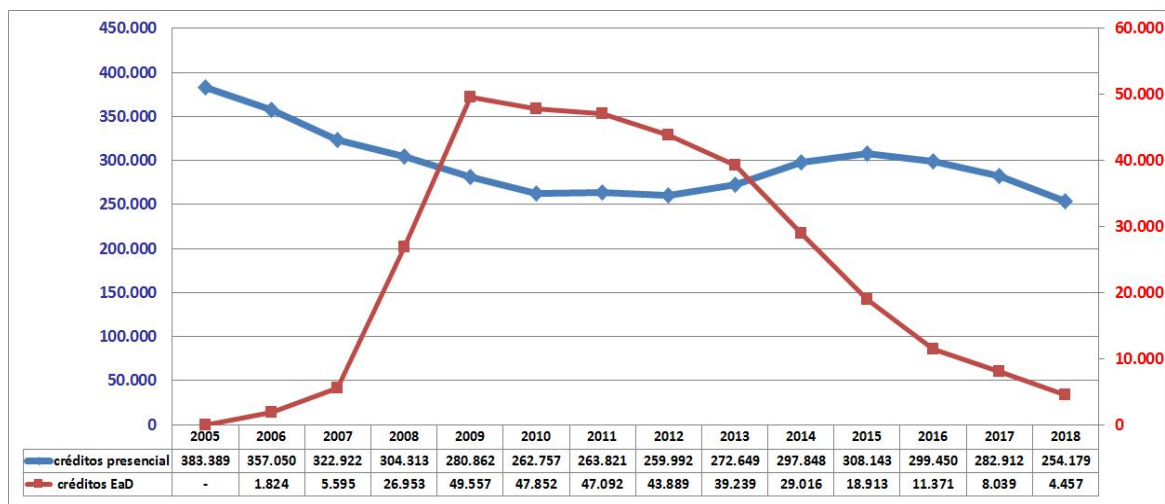
b) A evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, modalidades presencial e a distância pode ser observada no gráfico 04. Em 2005 estavam matriculados 12.062 estudantes e, em 2018, eram 6.884, posição no 1º semestre de cada ano, configurando um novo patamar de matrículas.

Gráfico 04 - Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação



c) A evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância é apresentada no gráfico 05. Na modalidade presencial, em 2005 alcançou 383.389 créditos e iniciou uma curva de declínio até 2012. A partir de então, retomou o crescimento até 2015, impulsionado pelo crédito do FIES e ingresso expressivo de estudantes nos cursos da área das Engenharias. Em 2016, inicia um novo declínio, matriculando 254.179 créditos nos cursos presenciais em 2018. O pico de matrícula na modalidade a distância se deu em 2009. A partir daí, até 2018, o número de estudantes EaD só decresceu, exigindo um reposicionamento institucional. No ano de 2018 os cursos entraram em descontinuidade, pois a UNIJUÍ desenvolveu estudos para um novo formato de educação a distância.

Gráfico 05 - Evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação



d) Quota de créditos dos cursos das modalidades presencial e a distância: o quadro 02 mostra a evolução dos créditos matriculados nas diferentes tabelas de preços dos cursos presenciais, bem como dos créditos matriculados nos cursos da modalidade a distância.

Quadro 02 - Evolução dos créditos matriculados nos cursos de graduação por tabela

CRÉDITOS CURSOS	2014	2015	2016	2017	2018
TABELA 1	154.530	153.997	148.059	139.247	122.726
TABELA 2	98.273	107.052	104.456	96.225	83.106
TABELA 3	44.393	46.452	46.269	47.098	48.004
ART. 68	652	642	666	342	343
Nº CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	297.848	308.143	299.450	282.912	254.179
Nº CRÉDITOS CURSOS EAD	29.016	18.913	11.371	8.039	4.457

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2018 em comparação ao ano de 2017 mostra uma redução de 28.733 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1¹ observa-se que, em termos gerais, houve uma redução em 16.521 créditos comparando a execução de 2018 e 2017. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos pode-se citar: Administração em 2.210 créditos, Direito em 4.600 créditos, Educação Física em 3.394 créditos, Pedagogia em 1.995 créditos, Psicologia em 691 créditos, Ciências Biológicas 682 créditos, Estética e Cosmética em 709 créditos e Design em 658 créditos.

Nos cursos da tabela 2² nota-se uma redução de 13.119 créditos matriculados em relação ao executado em 2017. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos pode-se citar: Comunicação Social (Jornalismo e Propaganda e Publicidade) em 883 créditos, Agronomia em 885 créditos, Engenharia Elétrica em 3.280 créditos, Engenharia Civil em 6.439 créditos, Engenharia Mecânica em 1.924 créditos e Ciência da Computação em 867 créditos. Nesta tabela, o curso de Arquitetura e Urbanismo ampliou em 944 créditos e ainda não teve turma de formandos.

Nos cursos da tabela 3³, houve um incremento de 906 créditos em relação a 2017. Destaca-se que o curso de Farmácia ampliou em 1.578 créditos e a Biomedicina em 1.252 créditos (ingresso de nova turma). Nesta tabela, o curso de Nutrição reduziu em 1.359 créditos.

e) Composição das receitas dos cursos de graduação por tabela de enquadramento e modalidade: no ano de 2018 a receita líquida (receita bruta descontadas as bolsas lineares) foi constituída de 43,15% pelos cursos da tabela 1; 36% por cursos da tabela 2; 20,12% por cursos da tabela 3; 0,64% por cursos da modalidade a distância; e 0,09% por estudantes do Artigo 68. O quadro 03 apresenta a evolução da composição desta receita, por tabela de enquadramento.

¹ Cursos de Licenciatura, Bacharelados em Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Direito, Ciências Econômicas, Educação Física e Psicologia.

² Engenharias, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Jornalismo e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.

³ Cursos da área da Saúde e Medicina Veterinária.

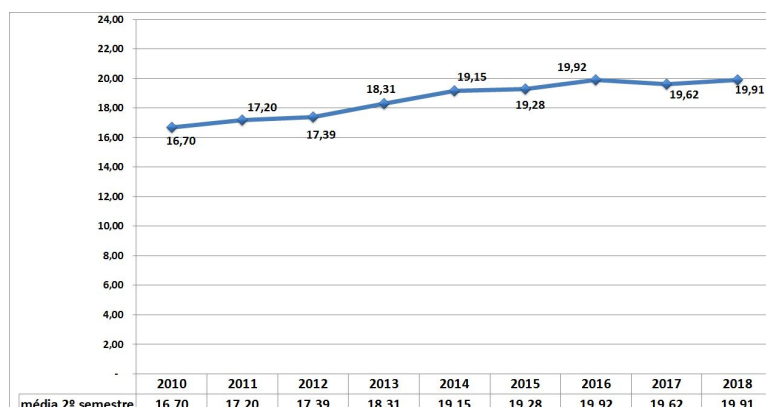
Quadro 03 - Evolução da Composição da Receita por Tabela de Enquadramento

RECEITA LÍQUIDA (BRUTA - BOLSA LINEAR)	% RECEITA LÍQUIDA 2014	% RECEITA LÍQUIDA 2015	% RECEITA LÍQUIDA 2016	% RECEITA LÍQUIDA 2017	% RECEITA LÍQUIDA 2018
TABELA 1	44,9%	42,92%	42,67%	43,10%	43,15%
TABELA 2	35,0%	37,61%	37,97%	37,96%	36,00%
TABELA 3	16,5%	17,04%	17,31%	17,44%	20,12%
ART. 68	0,2%	0,20%	0,17%	0,24%	0,09%
Cursos Presenciais	96,6%	97,78%	98,13%	98,73%	99,36%
Cursos EaD	3,4%	2,22%	1,87%	1,27%	0,64%

O **Anexo 3** deste parecer apresenta a evolução da matrícula semestral de créditos nos cursos de graduação na modalidade presencial e o **Anexo 4** apresenta a evolução do número de estudantes nos cursos de graduação na modalidade a distância, nos períodos de 2015 a 2018.

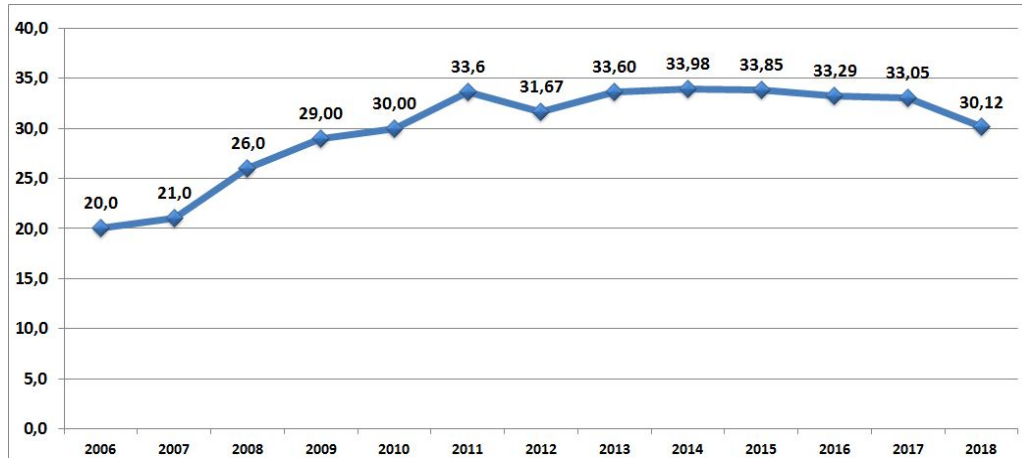
f) A quantidade média de créditos contratados por estudante nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2010 era de 16,7 créditos por estudante e em 2018 de 19,91 créditos por estudante. A meta para 2018 era de 20 créditos por estudante. Esta melhora no desempenho é reflexo, em parte: a) pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES a partir de 2012, que viabilizou o estudante cursar uma quantidade maior de créditos por semestre; b) a matrícula mínima em 12 créditos que passou a ser obrigatória a partir de 2012 e em 16 créditos a partir de 2017, para todos os estudantes da graduação; c) a oferta do novo CREDIUNIJUÍ no qual se inseriram 218 estudantes; d) um conjunto de 272 alunos no financiamento Modalidade de Pagamento Estendido em 2018. O gráfico 06 apresenta a média de créditos por estudante nos cursos presenciais nos períodos de 2010 a 2018.

Gráfico 06 - Evolução da média de créditos matriculados por estudante – modalidade presencial



g) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um crescimento a partir de 2007 decorrente da racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. A meta para 2018 era de 33,5 estudantes por turma. O gráfico 07 mostra a evolução deste indicador.

Gráfico 07 - Evolução do número médio de estudantes por turma



Complementando esta informação, cabe verificar a evolução do número de turmas, as turmas com até 15 estudantes e com mais de 50 estudantes apresentadas no quadro 04.

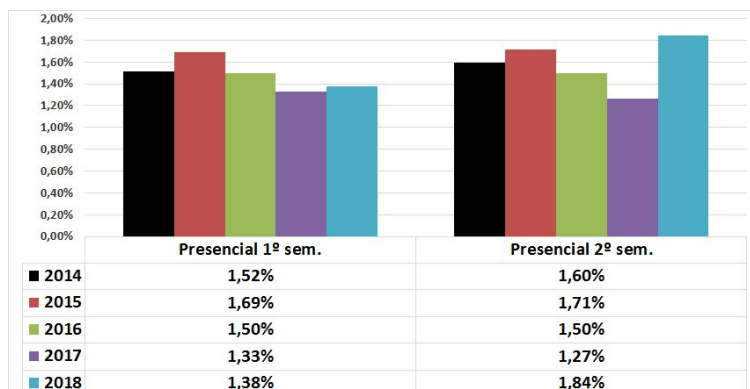
Quadro 04 – Evolução das turmas dos cursos de graduação presencial.

curso presencial	2016	2017	2018
estudantes 2 sem	7361	6980	6082
nº turmas	1106	1049	1005
até 15 estudantes	146	123	157
mais de 50 estudantes	119	111	85
média de estudantes por turma	33,29	33,05	30,12

h) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: o gráfico 08 apresenta a evolução da evasão de créditos da matrícula inicial à matrícula final em cada semestre nos anos de 2014 a 2018. A evasão do 1º semestre é calculada a partir da matrícula de 31 de março a 30 de junho e no segundo semestre a partir de 31 de agosto a 31 de dezembro.

No ano de 2018, a evasão de 1.862 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,38%, e representa uma redução na receita bruta em aproximadamente R\$ 360 mil. No 2º semestre, a evasão de 2.269 créditos representa uma evasão de 1,84% e uma redução de R\$ 520 mil na receita bruta. Dentre os fatores identificados como causadores da evasão cita-se: o preço da concorrência, as dificuldades financeiras das famílias e a perda de emprego.

Gráfico 08 - Percentual de evasão semestral dos créditos matriculados nos cursos de graduação presencial

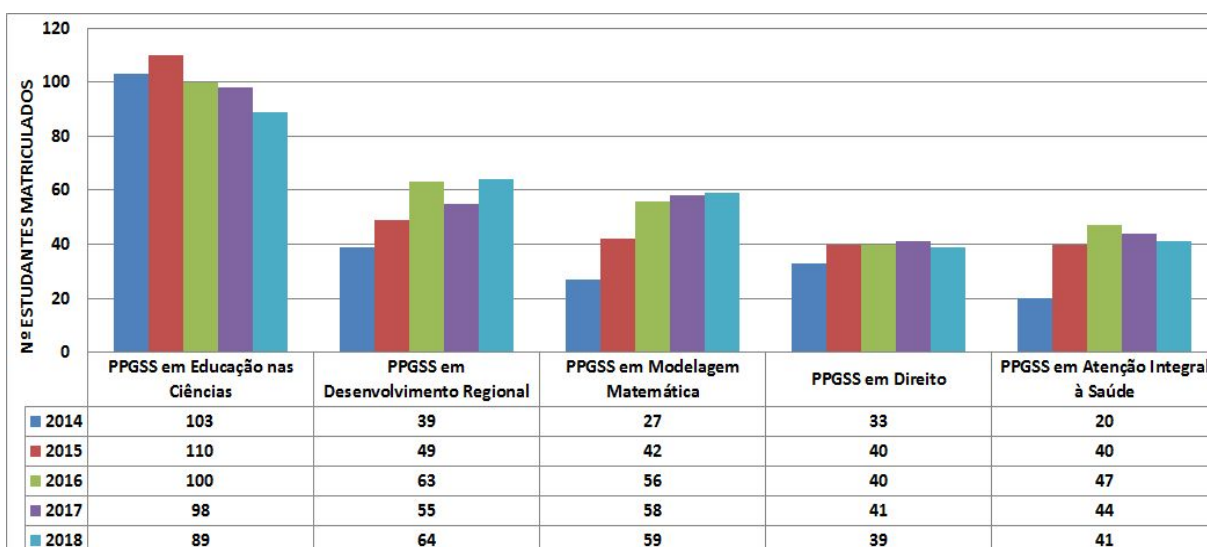


1.2. **Receita de Mensalidades de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:** projetada em R\$ 7.422.892,08 executou R\$ 7.171.492,97. Se comparado ao executado em 2017 no valor de R\$ 7.501.198,23, tem-se uma redução de 4,4% nesta receita, decorrente, principalmente, pela redução no ingresso de novos alunos nos programas. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre os programas:

a) **Número de estudantes ingressantes em 2018:** no conjunto dos programas de pós-graduação *stricto sensu* foram ofertadas 159 novas vagas em 2018, das quais 129 foram preenchidas. Para além destas, 74 estudantes ingressaram como Estudantes Especiais, através de edital específico que possibilita cursar disciplinas isoladas nos cursos de Mestrado e de Doutorado, podendo estas serem aproveitadas posteriormente no caso de eventual ingresso em um dos Programas.

b) **Evolução do número de estudantes matriculados:** foram operacionalizados em 2018 cinco programas de mestrado e três de doutorado, nos quais estavam matriculados 292 estudantes. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nos programas no período de 2014 a 2018.

Gráfico 09 – Evolução do número de estudantes matriculados nos PPGSS



c) Atribuição de horas docentes por programa: o OPU 2018 previa um Fundo Institucional de Apoio aos PPGSS de 69.815 horas, englobando os professores do corpo docente permanente e colaboradores. Este fundo foi monitorado durante o ano por meio do instrumento denominado PAD - Planejamento da Atividade Docente, sendo executadas 66.880 horas. Esta execução a menor decorre, em parte, pelo desligamento de professores.

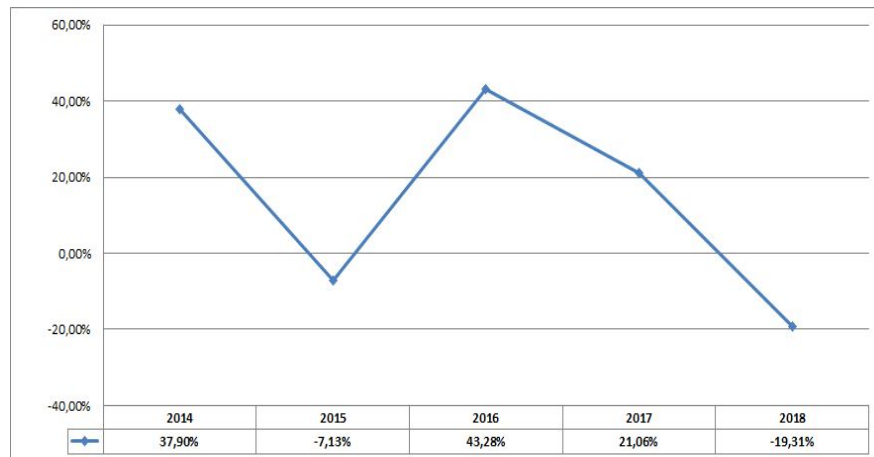
As receitas e taxas destes cursos descontados os custos diretos compõem o resultado de cada programa de pós-graduação *stricto sensu*. Cabe citar, no ano de 2016, o aumento na Despesa Total com custo pessoal nos programas, gerada pelo credenciamento dos docentes que resultou no aumento da carga horária nos programas. Este reflexo ainda foi observado no 1º semestre de 2017. O quadro 05 apresenta estes resultados que, no seu conjunto, geram um déficit de R\$ 3.117.871,44 no ano de 2018.

Quadro 05 - Resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de 2014 a 2018

Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	1.893.241,31	2.188.033,15	2.140.823,21	2.508.832,78	2.390.399,12
DESPESA TOTAL	2.350.033,89	2.561.124,12	3.092.128,08	2.887.751,25	2.997.780,11
Resultado Contábil	-456.792,58	-373.090,97	-951.304,87	-378.918,47	-607.380,99
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	839.468,69	939.484,26	1.049.185,19	1.353.822,16	1.511.392,10
DESPESA TOTAL	1.617.199,76	1.665.503,08	2.079.744,56	2.217.419,08	2.162.499,82
Resultado Contábil	-777.731,07	-726.018,82	-1.030.559,37	-863.596,92	-651.107,72
Mestrado e Doutorado em Modelagem Matemática	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	521.059,54	717.687,68	1.065.086,53	1.359.724,89	1.450.678,90
DESPESA TOTAL	1.563.046,20	1.603.307,92	1.987.889,01	2.036.492,08	1.963.677,93
Resultado Contábil	-1.041.986,66	-885.620,24	-922.802,48	-676.767,19	-512.999,03
Mestrado em Direito	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	660.460,40	798.630,62	944.311,56	1.073.755,75	951.695,70
DESPESA TOTAL	1.458.396,12	1.579.467,51	1.765.861,03	1.774.774,40	1.857.325,29
Resultado Contábil	-797.935,72	-780.836,89	-821.549,47	-701.018,65	-905.629,59
Mestrado em Atenção Integral à Saúde	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	577.350,99	755.845,18	1.065.400,20	1.254.952,65	918.432,25
DESPESA TOTAL	711.990,95	1.048.134,27	1.281.089,50	1.537.715,69	1.359.186,36
Resultado Contábil	-134.639,96	-292.289,09	-215.689,30	-282.763,04	-440.754,11
Conjunto dos Programas	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	4.491.580,93	5.399.680,89	6.264.806,69	7.551.088,23	7.222.598,07
DESPESA TOTAL	7.700.666,92	8.457.536,90	10.206.712,18	10.454.152,50	10.340.469,51
Resultado Contábil	-3.209.085,99	-3.057.856,01	-3.941.905,49	-2.903.064,27	-3.117.871,44
TOTAL HORAS EXECUTADAS	67.276	66.683	72.080	67.938	66.880
TOTAL HORAS ORÇADAS	66.400	72.170	74.646	71.797	69.815
Nº DE ESTUDANTES MESTRADO	184	226	232	199	179
Nº DE ESTUDANTES DOUTORADO	38	55	74	97	113

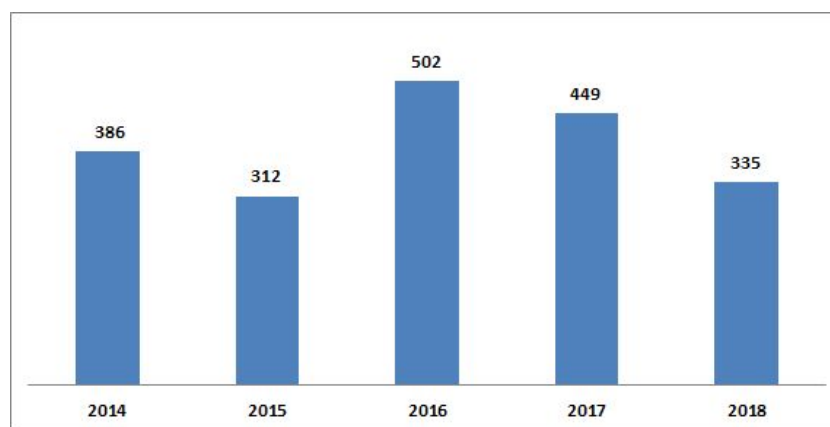
1.3. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: executou R\$ 2.165.278,86 em 2018, enquanto que em 2017 o valor somado foi R\$ 2.683.616,21. O gráfico 10 apresenta a evolução percentual da receita de Pós-Graduação *Lato Sensu* de um ano para outro.

Gráfico 10 – Evolução % da Receita de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Em 2018, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 16 cursos em nível de especialização, dentre os quais nove cursos com nova oferta. Também, estavam em andamento duas residências na área da saúde humana. Em dezembro de 2018 estavam matriculados 335 estudantes nestes cursos. O gráfico 11 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nestes cursos.

Gráfico 11 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Os cursos concluídos até o final de 2018 têm os resultados apresentados no **Anexo 5** deste parecer.

Cabe citar os cursos operacionalizados pela Unidade de Educação Continuada, que executaram uma receita em cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão de R\$ 2.495.714,90, enquanto que em 2017 somou R\$ 2.966.963,58.

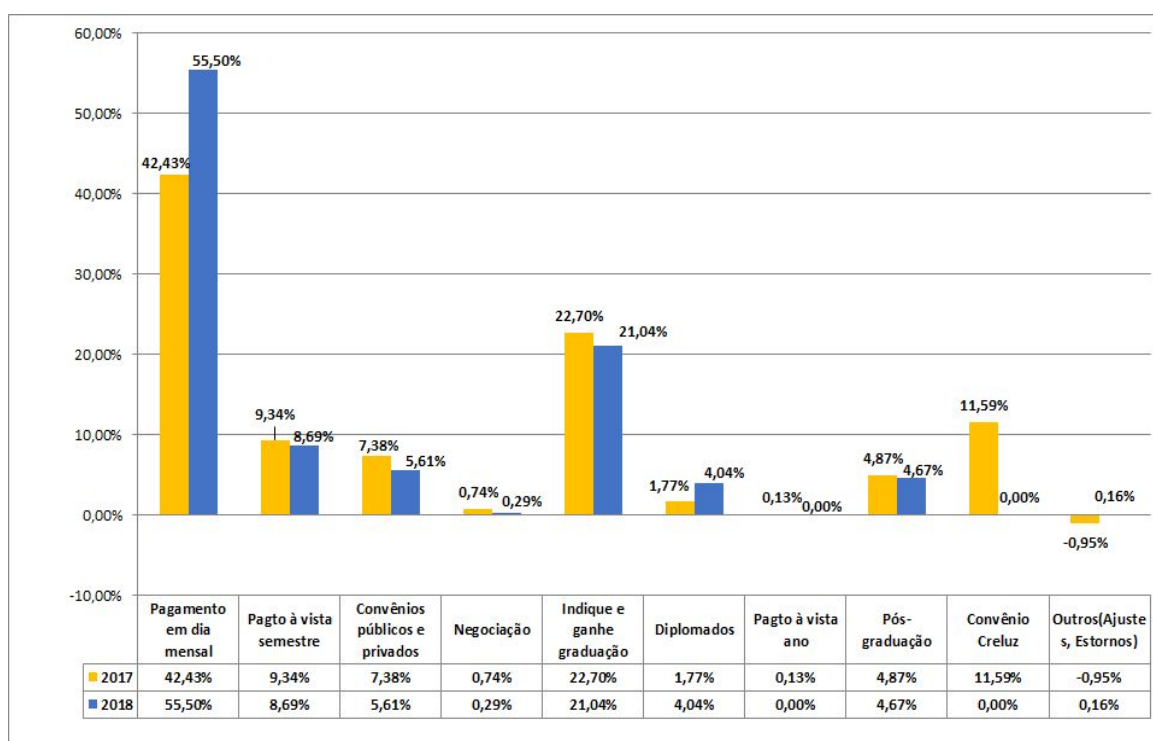
A receita dos Cursos de Extensão totalizou R\$ 330.436,04 em 2018, enquanto que em 2017 somou R\$ 283.347,37.

O **Anexo 6** apresenta os resultados dos cursos de extensão concluídos em 2018 com suas respectivas margens de contribuição individuais, que no seu conjunto auxiliam na cobertura dos custos indiretos.

1.4. Descontos Concedidos: compreendem os descontos concedidos em função de antecipação do recebimento das mensalidades e representaram 2,38% da ROB em 2018, enquanto que em 2017, este percentual era de 2,62% da ROB.

Contudo, em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2018 representaram 2,6%, enquanto que em 2017 alcançaram 2,85% e em 2016 eram de 1,89% desta receita. A redução do desconto em 2018 se deu pela diminuição no percentual de desconto das mensalidades por pagamento em dia, indicado pelo Conselho Diretor da FIDENE. Em 2017, o total de descontos concedidos decorreu do Programa Indique e Ganhe. O gráfico 12 demonstra a composição destes descontos nos diferentes programas e benefícios concedidos aos estudantes no ano de 2018.

Gráfico 12 – Composição dos Descontos Concedidos em 2018



1.5. Receita de Serviços: compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, Editora, serviços de extensão e outros serviços. A receita gerada em 2018 é de R\$ 2.831.775,55 e em 2017 de R\$ 2.847.351,13.

A receita da Editora orçada em R\$ 380.000,00 executou R\$ 299.321,47 em 2018. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 104.172,27, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 195.340,27, dos quais R\$ 10.584,95 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis.

O parecer 02/2018 do Conselho Curador da FIDENE havia determinado: “Separar o controle do resultado da Editora UNIJUÍ em dois processos: antes da reestruturação e a partir da nova gestão, visando quantificar e qualificar o acompanhamento dos processos e das ações implementadas para melhoria de seu desempenho econômico-financeiro”.

Nestes termos, as vendas do período de 2018 somam R\$ 299.321,47, deste montante R\$ 117.502,20 é referente ao que foi produzido em 2018 e R\$ 187.374,07 corresponde ao estoque anterior a 2018.

O estoque da Editora iniciou o ano de 2018 com saldo de R\$ 1.190.677,37 e encerrou o ano com saldo de R\$ 1.097.7856,31, constituído de um volume de ativos de R\$ 1.048.454,41 e R\$ 49.331,90 de livros em consignação.

O Orçamento Programa 2018 limitava o montante deste estoque em R\$ 1,2 milhões, sendo que as baixas de estoque não originárias de vendas (R\$ 10.584,95) deveriam implicar em redução dos níveis de estoque. Cabe relatar a redução em R\$ 50.684,59 na entrada de livros em estoque no ano de 2018, que representa uma diminuição de 26,5% em relação a 2017.

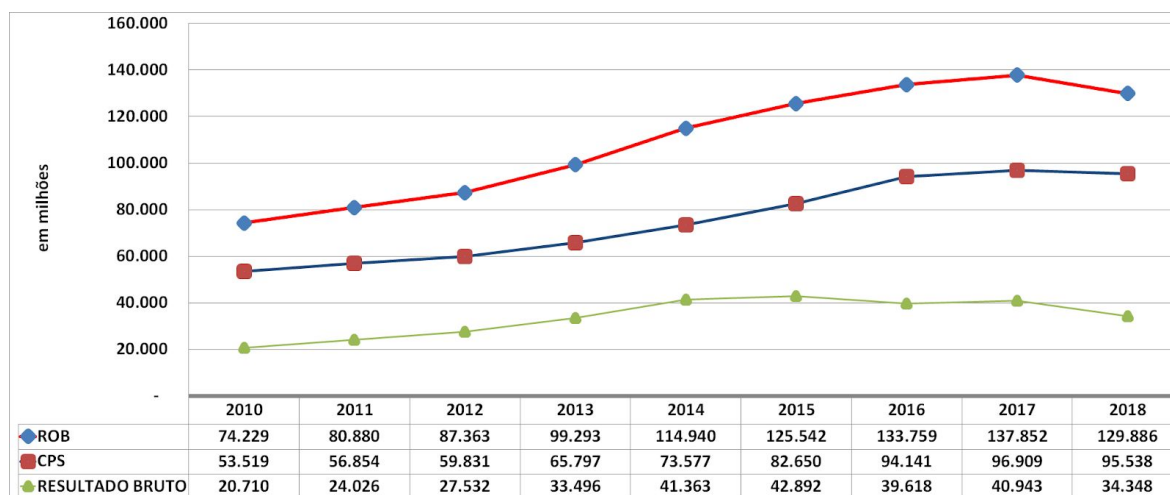
1.6. Receita Agropecuária: compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias. Estava orçada em R\$ 931.000,00 e executou R\$ 995.252,12. Em 2017 o valor executado foi de R\$ 773.688,76. Este desempenho em 2018 decorre principalmente da atividade de bovinocultura de leite pelo incremento no valor recebido pelo litro de leite em torno de 20% durante o período de maior produção que são nos meses de julho a outubro, se comparado com o ano de 2017. E na atividade de lavoura pelo incremento no valor recebido pela saca de soja que foi superior ao estimado.

2. Custos dos Produtos e Serviços (CPS): compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2018, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 95.538.177,11 e absorveram 73,56% da ROB, enquanto que em 2017 somaram R\$ 96.908.853,93 e representaram 70,3% da ROB. Assim, comparado a 2017, mesmo havendo uma redução nestes custos em números absolutos, nota-se que em percentuais, eles consumiram mais da receita gerada, decorrente da redução da ROB.

Da receita operacional bruta, descontados estes custos se obtém o resultado bruto. O gráfico 13 apresenta a evolução da ROB, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 13 – Evolução ROB, dos Custos Diretos e do Resultado Bruto da UNIJUÍ



Comparando 2018 e 2017, a redução percentual da ROB foi de 5,78%, do custo direto de 1,41% e do resultado bruto em 16,1%. Os resultados de 2017 indicaram a necessidade de uma Revisão Orçamentária no início de 2018. Cabe lembrar que em 2016, estes indicadores serviram de alerta para análise das atividades operacionais da instituição, o que resultou no Plano de Ajustes Institucionais.

2.1. Custos com Ensino e Outros Serviços: em 2018, estes custos totalizaram R\$ 67.750.406,04 e consumiram 52,16% da ROB, enquanto que em 2017 representaram 49,38% da ROB.

Neste grupo, os gastos orçados para Material de Consumo e Serviços de Terceiros, considerando a utilização dos Fundos de Despesa, executaram R\$ 10.731.874,6, o que representa 8,26% da ROB. Os gastos com Benefícios a Pessoal compreendem as bolsas de estudos dos docentes e de técnicos-administrativos e seus dependentes, auxílio para qualificação, seguros de pessoas, vale transporte, auxílio creche, auxílio lazer e saúde do trabalhador. São itens não gerenciáveis e executaram R\$ 4.625.172,31 e consumiram 3,56% da ROB.

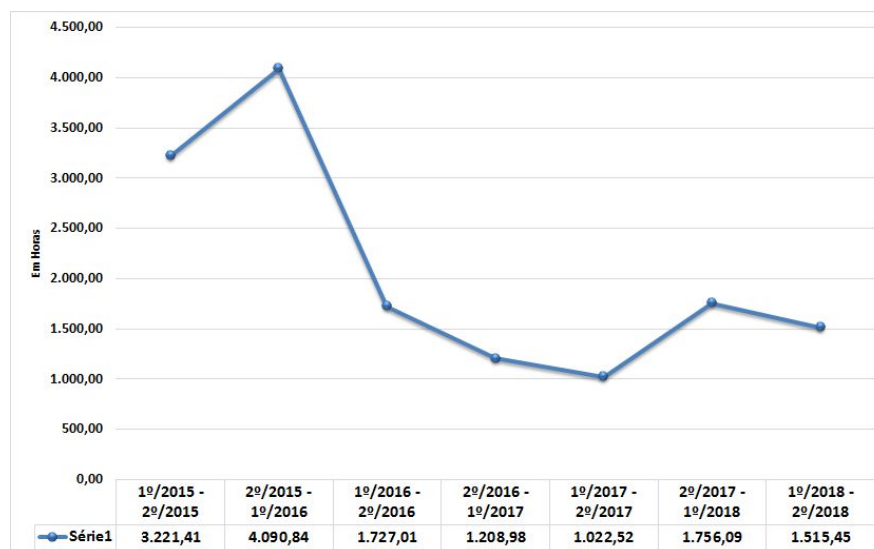
As Despesas com a folha global de pagamento dos docentes com vínculo prevista na Revisão Orçamentária era de R\$ 50.065.561,12, incluídos R\$ 1.850.000,00 em rescisões, horas extras e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

A execução da folha normal de pagamento dos docentes com vínculo somou R\$ 47.947.353,80, aos quais foram acrescentadas despesas no valor de R\$ 2.664.966,10 com rescisões, R\$ 953.460,71 em horas extras e complementares, totalizando R\$ 51.656.780,61. Em termos globais, o custo total em pessoal docente executou R\$ 1,5 milhões a mais do orçado no item rescisão.

Se comparado ao ano de 2017, o custo total docente diminuiu em 0,60% e a folha normal de pagamentos em 1,16%, o que demonstra um ajuste no quadro de pessoal docente. Para além disso, é necessário considerar que houve um reajuste salarial de 2,5%.

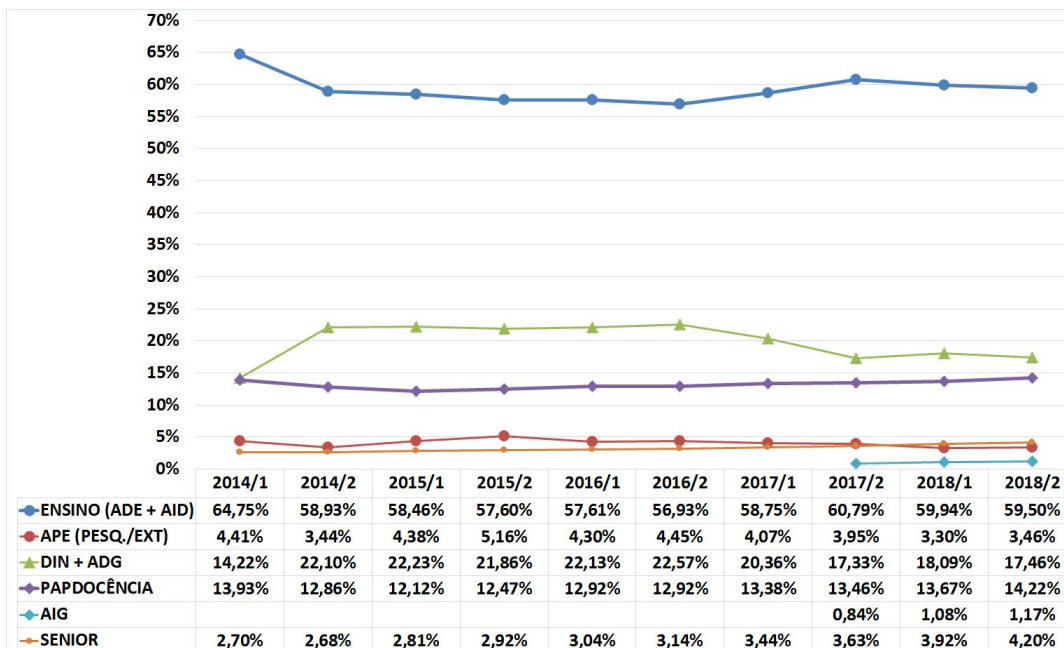
No que diz respeito a geração e pagamento de horas extras, justifica-se o aumento destas horas pelas atividades nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da área da gestão e orientações de estágios específicos do curso de Psicologia. O gráfico 14 apresenta a evolução do número de horas extras pagas na janela deslizante.

Gráfico 14 – Evolução Horas Extras



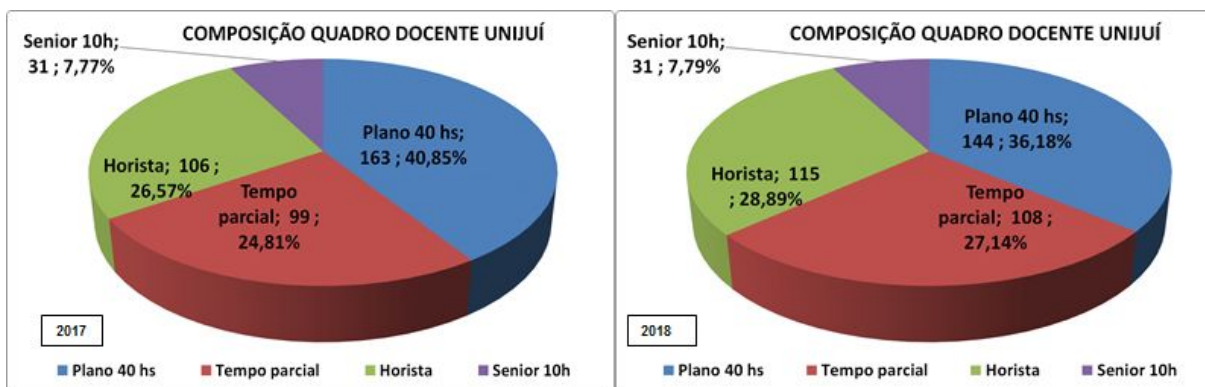
Em termos gerais, verifica-se um equilíbrio da alocação dos tempos nas atividades essenciais, respeitando as especificidades das unidades departamentais, como consta no gráfico 15. Outro ponto importante a destacar é a redução no percentual de turnos alocados em atividades administrativas – ADG – Atividade de Gestão e DIN – Atividades de Desenvolvimento Institucional. É necessário considerar que a maior parte das horas de pesquisa é integralizada no Programa de Pápdocência, enquanto as demais horas são decorrentes de editais de pesquisa e de extensão.

Gráfico 15 – Evolução da alocação dos tempos por tipo de atividade.



Ainda, no que se refere ao quadro de pessoal docente, o gráfico 16 apresenta a composição deste quadro por professores tempo integral, tempo parcial e sênior 70 anos (31 pessoas) em dezembro de 2018 e 2017. O quadro sênior 65 anos está inserido no número de docentes tempo parcial e era formado por 20 docentes, em dezembro de 2018. O ingresso de mais três docentes no quadro sênior tem previsão de ocorrer até outubro de 2020.

Gráfico 16 – Composição do Quadro Docente UNIJUI



Cabe destacar a Criação do Plano de Demissão Voluntária – PDV em 2018, que tem por objetivo criar condições mais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE. Para pleitear a inclusão do nome no referido plano, o professor deverá possuir no mínimo 20 (vinte) anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua, na condição de professor. Até 31.12.2018 foram solicitadas 24 adesões ao PDV, ocorreram nove desligamentos dentre os quais de três docentes do quadro sênior.

2.2. Custos com Gratuidade: no ano de 2018, as Gratuidades na UNIJUI totalizaram R\$ 27.145.774,40. Neste grupo, as Gratuidades aos estudantes de graduação representaram 22,8% da receita de ensino da graduação que somou R\$ 118.889.035,55.

Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou R\$ 19,2 milhões em 2018. A evolução da oferta automática do sistema ProUni, do preenchimento de novas bolsas e do número total de beneficiados podem ser visualizados no quadro 06.

Quadro 06 - Evolução da oferta, preenchimento das bolsas e total de beneficiados ProUni

Ano	BOLSA PROUNI 100%		BOLSA PROUNI 50%		TOTAL BENEFICIADOS PROUNI
	Ofertada	Preenchida	Ofertada	Preenchida	
2008	136	127	118	119	993
2009	218	200	-	35	1.055
2010	210	153	508	530	1.190
2011	479	404	192	161	1.513
2012	203	180	28	22	1.360
2013	216	204	-	-	1.311
2014	199	193	-	-	1.272
2015	492	490	53	52	1.465
2016	191	191	-	-	1.288
2017	170	170	-	-	1.202
2018	155	154	-	-	1.128

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2018 foram ofertadas 155 novas bolsas de 100%, sendo preenchidas 154 bolsas. Não foram ofertadas novas bolsas de 50%. Ao final do ano de 2018, o conjunto de beneficiários era de 1.128 estudantes de um total de 6.181. Cabe aqui destacar que a análise do gráfico 04, Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, se refere ao primeiro semestre de cada ano e na análise do ProUni, os dados são referentes ao final do 2º semestre.

A conta Gratuidade a Estudantes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* executou R\$ 1.295.925,13 e representa 18,07% da receita bruta gerada nos programas.

2.3. Custos com Produtos Agropecuários: se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O orçamento para 2018 indicava que este gasto representaria 56% da receita agropecuária. A receita prevista foi alcançada, contudo os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção absorveram 64% da receita contabilizada em R\$ 995.252,12. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 641.996,67 e os demais custos como de pessoal, gerais e benefícios estão contabilizados nas rubricas específicas.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o quadro 07.

Quadro 07 - Evolução do resultado do IRDeR

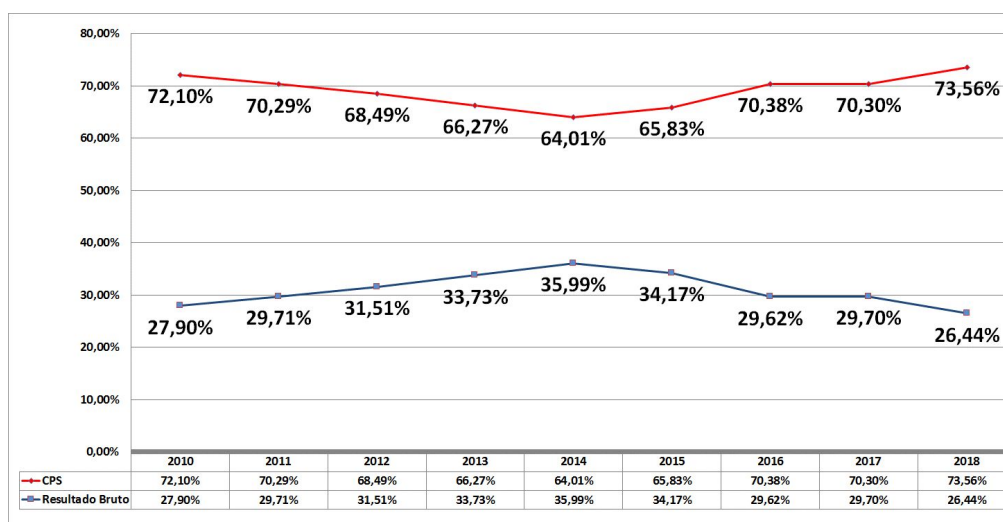
	2018			2017	2016
	RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO REALIZADO
RESUMO IRDER					
ADMINISTRAÇÃO	25.649,50	254.741,55	(229.092,05)	(227.727,40)	(174.897,97)
NÚCLEO AGROPECUÁRIO	837.033,17	688.068,61	148.964,56	44.950,86	200.940,11
NÚCLEO REFLORESTAMENTO	165.372,05	222.359,42	(56.987,37)	(114.601,73)	(101.705,50)
TOTAL GERAL	1.028.054,72	1.165.169,58	(137.114,86)	(297.378,27)	(75.663,36)

O resultado do IRDeR considera as receitas agropecuárias somadas às outras receitas com locações e taxas recebidas que totalizam R\$ 1.028.054,72. Também considera os custos com insumos agropecuários acrescidas das despesas de pessoal e demais despesas que somam R\$ 1.165.169,58.

O resultado orçado no OP 2018 equilibrava as receitas e despesas, contudo executou um déficit de R\$ 137.114,86, já deduzidos os gastos com o ensino. Aponta-se como principais causas: o gasto com transporte a maior do orçado, bolsa de graduação não prevista no orçamento, a baixa do estoque de mudas descartadas, o aumento do consumo de silagem nos meses de fevereiro a maio e outubro a dezembro, o aumento significativo nos custos dos insumos principalmente medicamentos, ração, fertilizantes (adubo e ureia) e também o aumento nos serviços de terceiros em função do aumento da produção de silagem.

3. Resultado Bruto: o resultado bruto no ano de 2018 foi de R\$ 34.347.587,66, representando 26,44% da ROB. Em 2017, o resultado bruto foi de R\$ 40.943.406,02 e representou 29,7% da ROB. O Gráfico 17 mostra o aumento nos percentuais dos custos para gerar a receita, bem como a redução do Resultado Bruto da UNIJUI em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 17 – Evolução em % do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUI



4. Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução da despesa de projetos com recursos externos. A seguir é detalhada:

4.1. Despesas com Pessoal: para os gastos com pessoal técnico-administrativo foram orçados R\$ 23.347.584,20, incluídos R\$ 600.000,00 em rescisões e horas extras. A folha normal de pagamentos executou R\$ 22.242.999,56, acrescida de rescisões no valor de R\$ 1.308.604,72, pagamento de horas extras no valor de R\$ 109.990,24, totalizando R\$ 23.661.594,52.

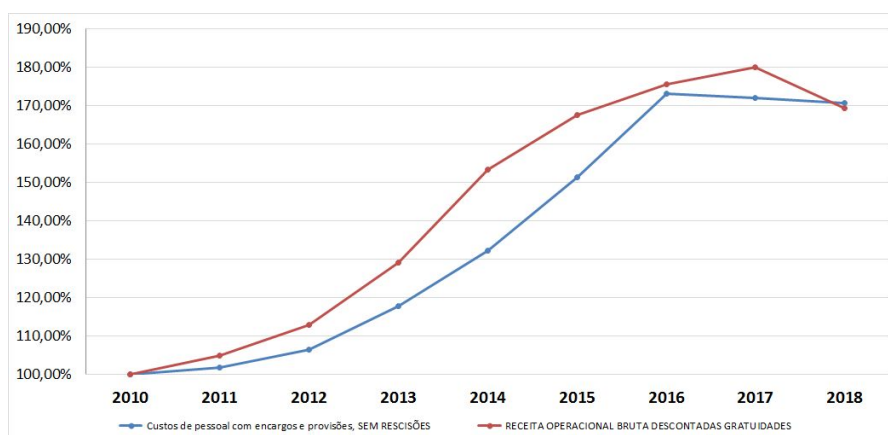
Se comparado ao ano de 2017, este custo total com técnicos administrativos diminuiu em 1,27% impactado pelo volume de rescisões, uma vez que a folha normal de pagamento reduziu em 0,16%.

Cabe resumir que as **Despesas com Pessoal** no conjunto dos docentes e dos técnicos-administrativos com vínculo estavam orçados R\$ 73,4 milhões para pagamento da folha, rescisões e horas extras com encargos. Foram executados R\$ 75.227.375,13, dos quais R\$ 3.973.570,82 em rescisões, R\$ 1.063.450,95 em horas extras e R\$ 70.190.353,36 na folha de pagamentos normal. Esta execução a maior ocorreu nas rubricas de rescisão e horas extras.

Cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual*”. Em 2018, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 54,86% da Receita Operacional Bruta. Cabe explicitar que, em relação a 2017, esta receita diminuiu em 5,78%, enquanto que estes custos reduziram em 0,92%.

Ao analisar a Receita Operacional Bruta em contrapartida ao elemento de maior custo que é a despesa de pessoal, tendo como referência o ano de 2010, é possível verificar que o crescimento desta receita é consumido pelo crescimento da despesa de pessoal sem considerar as rescisões. Em 2017, observa-se um distanciamento decorrente do ajuste no quadro de pessoal feito a partir do Plano de Ajuste Institucional, que resultou na redução da folha normal de pagamentos considerando as provisões e encargos sociais. Contudo, no gráfico 18 fica evidente a queda acentuada na Receita em 2018.

Gráfico 18 - Evolução do crescimento da receita e da despesa de pessoal sem considerar as rescisões



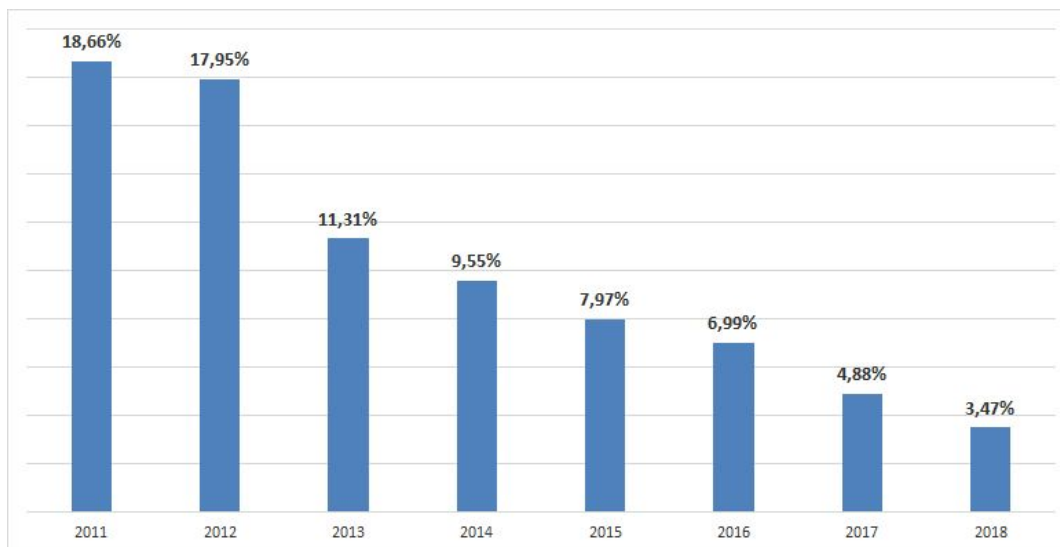
4.2. Despesas com Ações Trabalhistas: na despesa de 2018 foi contabilizado R\$ 59.394,36, referente ao ajuste do valor provisionado em R\$ (9.300,00) e R\$ 68.694,36 referente a pagamentos que não estavam classificados como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2018.

4.3. Despesas com Depreciações: os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis e imóveis foram executados R\$ 2.178.112,23, o que representou 1,68% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 49.982.436,47.

4.4. Despesas Financeiras: estava orçada em R\$ 6,4 milhões e executou R\$ 4.643.119,94, o que representa 3,57% da ROB. A despesa financeira orçada para 2018 considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, com o sistema FIES e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. A execução a menor ocorreu na despesa financeira com o sistema financeiro, sistema FIES, fornecedores e despesas tributárias.

Contudo, em termos globais, a despesa financeira precisa ser analisada no âmbito da FIDENE, que é a contratante dos empréstimos e financiamentos. O gráfico 19 apresenta a evolução percentual da Despesa Financeira em relação à ROB da FIDENE, evidenciando declínio a partir de 2012.

Gráfico 19 - Evolução da Despesa Financeira em relação à ROB FIDENE



Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE que totaliza R\$ 4.644.632,83, dos quais R\$ 99,97% são absorvidos pela UNIJUÍ.

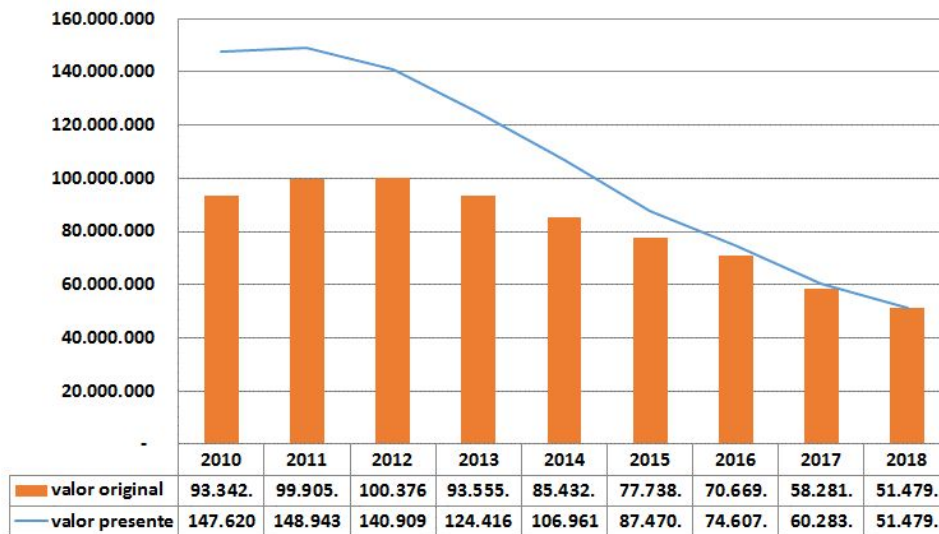
Quadro 08 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE/UNIJUÍ

PERÍODO	Despesa Financeira com Empréstimos, Financiamentos, Parcelamento	Despesa Financeira com Outras Taxas e Encargos Financeiros por atraso de pgto	Despesas Tributárias e Outros Custos Financeiros	Encargos s/ financiamento p/ Investimento	Despesas Bancárias	Despesa Financeira FIES	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS
2014	7.208.377,12	3.580.647,54	86.577,69	25.474,27	346.910,92		11.247.987,54
2015	6.291.379,94	3.351.047,45	126.858,06	59.864,56	434.452,58		10.263.602,59
2016	6.176.107,65	2.742.385,89	122.290,92	160.163,95	394.146,31		9.595.094,72
2017	4.829.458,87	684.862,73	18.366,60	118.608,30	396.582,54	860.240,95	6.908.119,99
2018	3.009.586,25	495.756,76	8.567,18	165.463,07	413.718,29	551.541,28	4.644.632,83

Neste quadro, o valor da despesa financeira do FIES tem por base o valor recebido do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 64,8% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2018 ficou em 1,446%, em 2017 era 1,54%, enquanto que em 2016 era de 1,47%.

No que se refere às Dívidas, cabe apresentar o gráfico 20 que demonstra o **endividamento tributário e financeiro FIDENE** e, para melhor evidênciação, traz o valor presente e os valores originais, considerando o INPC.

Gráfico 18 – Evolução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE



Cabe relatar que, em 2018, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo somou R\$ 6.168.543,96 e, em 2017, o valor original era de R\$ 10.286.352,69, ou seja, uma redução de R\$ 4,1 milhões, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro. Em 2018 foram captados R\$ 2,5 milhões junto ao sistema financeiro bancário para realizar rescisões e 1º lote do PDV.

Também, em 2018, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluída a Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 9,5 milhões, enquanto que em 2017 era de R\$ 8,5 milhões, esta ampliação no saldo é reflexo da opção dos funcionários em não retirar os valores e manter as aplicações de médio prazo.

Ainda, compõem o endividamento tributário e financeiro R\$ 9,5 milhões em parcelamento do FGTS, R\$ 13,6 milhões em parcelamento do PROIES, R\$ 9,8 milhões em Obrigações Trabalhistas, R\$ 1,5 milhões em Fornecedores e R\$ 1,2 milhões em outras provisões e obrigações.

4.5. Receitas Financeiras: envolvem os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1,98 milhões e executadas R\$ 2.123.723,58.

4.6. Execução de Projetos com Recurso Externos e Contribuições: totalizou R\$ 2.415.122,43 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo: Unidade de Reabilitação Física, Desenvolvimento de Alimentos sem Glúten, Comitê Rio Turvo, Sebrae Cerne, Implantação dos Laboratórios de Integração, Criação e Prototipagem, Sebrae Inovação, Redes de Cooperação, Espaços Coworking, Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia e Energia Amiga e, também, inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

4.7. Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes: executou R\$ 150.475,29 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE integram os investimentos em 2018.

4.8. Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis: executou R\$ 2.356.597,06. Neste grupo foram contabilizados R\$ 2.685.023,54 que se referem às baixas de clientes estudantes e de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 26.030,36 referente a baixas de material de consumo, disponibilidades, investimentos em títulos de capitalização e outras baixas. Destes valores foram descontados R\$ 354.456,84 da reversão para ajustar a provisão de clientes inadimplentes e da provisão de ações cíveis.

5. Outras Receitas Operacionais: em 2018, o montante destas receitas foi de R\$ 4.469.461,15, tendo uma redução de 35% se comparado ao executado em 2017.

Neste grupo, as **Receitas Imobiliárias** se referem à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 222.620,44. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 40.218,65. Estes valores são semelhantes aos executados em 2017.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 706.688,29 e se refere à baixa de fornecedores, indenização de seguro, recuperação de despesa de anos anteriores, multa pelo atraso de livros, baixa de valores do mútuo, taxas de serviços e da casa do estudante e venda de ingressos de apresentações artísticas. Cabe relatar que em 2017, a execução foi de R\$ 1,8 milhões, dos quais R\$ 1,29 milhões correspondentes à baixa do PIS incluso no parcelamento PROIES e das folhas de janeiro e fevereiro de 2016.

As contas **Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Investimentos** se referem à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos, executando R\$ 3.499.933,77. O quadro 09 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2018, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2018, bem como a receita antecipada para 2018.

Quadro 09 – Projetos com Recursos Externos UNIJUÍ até 31/12/2018.

CODIGO	PROJETO ATIVIDADE	ANO INICIO	ANO FINAL	RECEITA EXTERNA	RECEITA PRÓPRIA	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2018	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2018	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2018	Unidade
5652.01	Carteira Indígena	2011	2018	253.004,61		217.088,46	0,00	35.916,15	-	35.916,15	-	Presidência
6018.01	Projeto Pró-Volei	2009		1.853.567,91		1.837.366,40	2.417,15	13.784,36	-	13.784,36	18.267,42	Presidência
6076.02	UNIR	2011		8.270.973,15	369.895,73	7.085.584,29	178.210,69	1.377.073,90	106.335,72	1.270.738,18	-	DCVida
6436.01	Desenvolvimento Novos Produtos Alimentícios Base Carne Peixe	2015	2018	1.018.385,88		189.151,84	348.904,24	480.329,80	829.234,04	(348.904,24)	-	DCVida
6451.01	Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas	2016		502.274,80		0,00	158.343,65	343.931,15	502.274,80	(158.343,65)	2.106,55	DCVida
6508.01	Desenvolvimento de Produtos sem Glúten	2017	2018	1.035.543,16		83.416,97	207.612,48	744.513,71	952.126,19	(207.612,48)	-	DCVida
6452.01	Proext 2015	2016	2018	207.193,32		138.149,74	21.272,72	47.770,86	69.566,00	(21.795,14)	-	DCEEng
6638.01	Energia Amiga	2018		20.994,42		20.596,42	7.337,84	(6.939,84)	398,00	(7.337,84)	5,58	DCEEng
6668.01	PEE - DEMEI - Eficiência Energética - parte II	2018		0,00		0,00	0,00	-	-	-	43.036,66	DCEEng
6068.01	Projeto Negócio à Negócio	2010	2018	2.980.608,36		2.493.181,21	12.478,98	474.948,17	3.347,79	471.600,38	-	DACEC
3843.02	Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	2018	514.815,85	430,00	492.331,93	48.169,90	(25.255,98)	18.839,00	(44.094,98)	-	Reitoria
6482.01	Projeto Extensão Produtiva e Inovação - PEPI	2016	2018	490.647,59		504.759,40	128.461,80	(142.573,61)		(142.573,61)	-	AGIT
6487.01	Projeto Sebrae Carne	2016	2018	203.153,51		181.153,51	51.763,64	(29.763,64)	22.000,00	(51.763,64)	-	AGIT
6521.01	Redes de Cooperação - Conv. PI 004/2016	2017	2018	340.823,08		337.324,41	6.244,44	(2.745,77)		(2.745,77)	-	AGIT
6511.01	Implantação dos Laboratórios de Integração, Criação e Prototipagem	2017	2018	420.386,43		18.491,08	103.744,66	298.150,69	401.895,35	(103.744,66)	-	AGIT
6533.01	Sebrae Inovação - JF Weber Doled	2017		121.005,00		121.005,00	8,00	(8,00)		(8,00)	14,67	AGIT
6534.01	Sebrae Inovação - Optimize	2017		109.464,00		109.464,00	0,00	-		-	2,33	AGIT
6636.02	Espaços Coworking, Soluções Criativas, Prototipagem e Testes	2018	2018	275.456,46		5.608,31	56.855,29	212.992,86	269.848,15	(56.855,29)	-	AGIT
5670.01	Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Edu	2015	2018	11.116,40		3.157,40	9,00	7.950,00	7.959,00	(9,00)	-	RÁDIO
6509.01	Avanços Tecnológicos na Produção de Aveia	2017	2018	1.005.621,68		126.604,68	204.458,07	674.558,93	879.017,00	(204.458,07)	-	DEAG
TOTAL				19.635.035,61	370.325,73	13.964.435,05	1.536.292,55	4.504.633,74	4.062.841,04	441.792,70	63.433,21	

6. Resultado Operacional: em 2018 ficou superavitário em R\$ 5.476.356,56 e representou 4,22% da ROB, sendo que em 2017 foi superavitário em R\$ 11.475.777,61, representando 8,32% da ROB.

7. Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2018, somou R\$ 365.493,80. Neste exercício efetivou-se a venda de dois veículos, equipamentos gráficos e de comunicação, o que gerou um resultado negativo de R\$ 148.157,92, além do que registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 217.335,88.

8. Resultado do Período: em 2018, o resultado final ficou superavitário em R\$ 5.110.862,76, ou seja, 3,93% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2017, 2016 e 2015, que totalizaram R\$ 11.047.454,09, R\$ 11.744.231,74 e R\$ 15.287.093,97, respectivamente.

9. EBITDA: é um indicador que evidencia o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. O indicador EBITDA representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos.

Para analisar o indicador EBITDA, deve-se partir do resultado final que em 2018 foi de R\$ 5.110.862,76. Acrescenta-se a depreciação de R\$ 2.178.112,23. Em seguida acrescenta-se o resultado financeiro de R\$ 2.519.396,36, as perdas de capital de R\$ 365.493,80 e perdas pela não recuperabilidade de Ativos de R\$ 2.356.597,06. O quadro 10 apresenta a composição deste indicador.

Quadro 10 - EBITDA UNIJUÍ – 2013 a 2018

Evolução do EBITDA UNIJUI	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Final	7.262.838,55	11.607.886,21	15.287.093,97	11.744.231,74	11.047.454,09	5.110.862,76
Depreciações	(1.196.750,01)	(962.322,20)	(1.122.258,95)	(1.397.812,86)	(1.947.913,45)	(2.178.112,23)
Resultado Financeiro	(9.732.919,53)	(9.466.552,78)	(8.547.861,58)	(7.265.954,78)	(4.677.113,53)	(2.519.396,36)
Ganhos e Perdas de Capital	1.723.023,99	1.054.890,64	61.294,15	(59.949,20)	(428.323,52)	(365.493,80)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(953.405,45)	(2.215.826,48)	(287.352,94)	(1.903.231,60)	(2.641.498,08)	(2.356.597,06)
EBITDA	17.422.889,55	23.197.697,03	25.183.273,29	22.371.180,18	20.742.302,67	12.530.462,21
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	99.292.729,87	114.939.850,16	125.541.886,53	133.759.436,71	137.852.259,95	129.885.764,77
Gratuidades	(20.391.085,22)	(21.564.397,28)	(23.507.190,80)	(26.795.959,56)	(28.251.661,24)	(27.145.774,40)
Receita Líquida	78.901.644,65	93.375.452,88	102.034.695,73	106.963.477,15	109.600.598,71	102.739.990,37
EBITDA Líquido	22,08%	24,84%	24,68%	20,91%	18,93%	12,20%

A partir deste cálculo, verifica-se que o EBITDA de 2018 é de R\$ 12.530.462,21, sendo este o valor que a instituição gerou de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos das despesas financeiras, receitas financeiras, depreciações, perdas de capital e perdas pela não recuperabilidade de Ativos.

Em relação a 2018, o EBITDA executou R\$ 8,2 milhões a menos do que em 2017. A variação do EBITDA é impactada, principalmente pela queda nas receitas (R\$ 10,368 milhões) e no resultado final (R\$ 5,9 milhões). Em 2017, este indicador representava 18,93% da Receita Operacional Bruta descontadas as Gratuidades, enquanto que em 2018 o indicador é de 12,2%.

10. Outros aspectos relevantes da execução orçamentária:

10.1 Programas de Financiamento Estudantil:

- Programa de Financiamento Estudantil FIES:** em 2018, este financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES foi concedido a 1.974 estudantes de um total de 6.181. Em termos financeiros totalizou R\$ 29.417.660,14, que representa 33,4% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).
- Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ CREDIUNIJUÍ:** este programa de financiamento próprio iniciou em 2018, foi concedido a 218 estudantes e em termos financeiros totalizou R\$ 1.349.815,70.
- Programa de Financiamento Estudantil MPE - Modalidade de Pagamento Estendido:** em 2018, este programa de financiamento próprio foi concedido a 272 estudantes e em termos financeiros totalizou R\$ 609.185,23.

10.2 Inadimplência:

O quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber. A evolução da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ é apresentada no quadro 11.

Quadro 11 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Inadimplência da Receita dos Cursos de Graduação					
Ano	Valor de Títulos Emitidos (a)	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base (b)	Saldo devedor em 31/12/2018	% inadimplência em 31/12/2018 (c)
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	597.595,95	1,31%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	1.028.160,97	2,12%
2016	51.086.869,71	3.087.861,45	6,04%	1.073.907,17	2,10%
2017	55.721.334,55	2.417.944,42	4,34%	1.019.090,89	1,83%
2018	56.642.721,28	2.228.988,96	3,94%	2.228.988,96	3,94%

Dentre os elementos do quadro 11, cabe descrever:

- o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2018.

A análise da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência, sendo que o ano de 2018 apresenta o menor índice de inadimplência da graduação dos últimos oito anos.

O valor inadimplente nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, em 2018, tem um saldo final de R\$ 106.278,58, representando 5,71% do valor faturado nas mensalidades. Nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, o saldo final de inadimplência é de R\$ 215.744,55 e representa 4,29% do faturamento.

10.3 Desempenho dos Laboratórios

A Resolução do Conselho Diretor da FIDENE nº 07/2018 determinou que “os laboratórios que desenvolvem atividades de Ensino e de Prestação de Serviços devem separar a projeção e execução orçamentária em programas de trabalho distintos conforme a sua finalidade.” Esta determinação permite analisar separadamente os laboratórios no quadro 12.

Quadro 12 – Desempenho dos Laboratórios

Nome do Laboratório	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Resultado 2017	Resultado 2018
Total laboratórios prestação de serviço DEAG	-311.702,19	-341.593,63	-807.141,86	-469.889,09	-212.150,01
Total laboratórios ensino DEAG	-56.586,52	-85.382,62	-110.697,18	-103.881,98	-109.823,96
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DEAG	-368.288,71	-426.976,25	-917.839,04	-573.771,07	-321.973,97
Total laboratórios prestação de serviço DCVida	-85.615,56	7.741,41	-117.346,98	-59.467,56	-42.375,10
Total laboratórios ensino DCVida	-277.625,30	-286.559,08	-314.348,52	-311.879,15	-318.978,85
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DCVida	-363.240,86	-278.817,67	-431.695,50	-371.346,71	-361.353,95
Total laboratórios prestação de serviço DHE	2.032,15	3.474,89	-1.001,83	8.365,19	-26.592,39
Total laboratórios ensino DHE	-77.368,30	-59.447,64	-59.383,75	-36.554,16	-31.230,62
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DHE	-75.336,15	-55.972,75	-60.385,58	-28.188,97	-57.823,01
Total laboratórios prestação de serviço DCEEng	78.128,05	67.488,46	48.316,13	-32.406,33	-23.528,93
Total laboratórios ensino DCEEng	-278.492,56	-282.913,00	-407.959,46	-364.083,20	-407.855,43
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DCEEng	-200.364,51	-215.424,54	-359.643,33	-396.489,53	-431.384,36
Total laboratórios prestação de serviço DACEC	-43.436,61	-10.814,98	-10.384,12	-12.069,69	-10.447,94
Total laboratórios ensino DACEC	-262.445,85	-371.149,50	-371.450,32	-405.704,63	-343.593,62
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) DACEC	-305.882,46	-381.964,48	-381.834,44	-417.774,32	-354.041,56
Total laboratórios ensino DCJS	-256.907,44	-230.900,20	-226.367,32	-246.967,23	-225.700,27
Total laboratórios prestação de serviço CONSOLIDADO	-360.594,16	-273.703,85	-887.558,66	-565.467,48	-315.094,37
Total laboratórios ensino CONSOLIDADO	-1.209.425,97	-1.316.352,04	-1.490.206,55	-1.469.070,35	-1.437.182,75
Total laboratórios (prestação de serviço + ensino) CONSOLIDADO	-1.570.020,13	-1.590.055,89	-2.377.765,21	-2.034.537,83	-1.752.277,12

10.4 Investimentos e Melhorias:

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2018, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 3.421.066,57, provenientes de Doações, Convênios com recursos externos e de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação que executaram R\$ 1.556.002,97.

Estes investimentos e melhorias somaram R\$ 4.977.069,54 e representam 3,7% da receita total da UNIJUÍ. Cabe destacar a meta estabelecida no PDI “Viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da Universidade de no mínimo 2,5% da receita bruta anual”.

O quadro 13 apresenta uma síntese dos investimentos na FIDENE de 2013 a 2018, uma vez que os ativos são registrados neste âmbito.

Quadro 13 - Quadro dos Investimentos e melhorias FIDENE de 2013 a 2018.

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorias com Recurso Próprio	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92	1.414.784,48	1.452.154,15	1.556.002,97
Imobilizado com Recurso Próprio	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84	2.025.009,55	1.598.179,65	2.669.635,41
Imobilizado Doações	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15	107.266,27	119.656,90	99.146,34
Imobilizado Convênios com Recursos Externo	76.428,94	252.846,28	818.129,93	834.841,64	1.866.081,41	652.284,82
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA (valor original)	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84	4.381.901,94	5.036.072,11	4.977.069,54
TOTAL INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA (valor presente)	3.494.943,80	5.902.955,06	6.693.224,58	4.605.769,22	5.209.010,83	4.977.069,54

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 610.314,14 dos quais R\$ 162.876,22 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2018. Estes bens são originários de projetos submetidos à aprovação junto a órgãos externos por pessoa física, tais como FAPERGS, CNPq e Associação Amigos do Museu.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 174 salas de aula, 97% possuem cadeiras estofadas, 95% estão climatizadas e 75% dispõem de multimídia fixo. Além das salas de aula, estão disponíveis 23 laboratórios de informática e 136 laboratórios de ensino e prestação de serviços.

10.5 Amortização das Dívidas:

No que se refere a amortização das dívidas, cabe relatar que os pagamentos foram realizados dentro dos prazos e valores contratados. Em 2018, o montante amortizado do principal da dívida com o sistema financeiro é de R\$ 6.122.297,16. Ainda, foram pagos R\$ 3.140.986,41 referente aos parcelamentos tributários.

III - PARECERES DAS CÂMARAS

3.1. PARECER DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO nº 01/2019

A Câmara de Graduação, reunida em 29 de março de 2019, analisou o Processo CONSU nº 20/2019 - **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ - Exercício 2018**, com base no Parecer da Relatora emitiu seu parecer **favorável** à aprovação.

Destaca o empenho de todos na busca do reposicionamento institucional com mais celeridade e eficiência, visando a manutenção do projeto institucional à serviço da comunidade regional e nacional, com sustentabilidade e excelência acadêmica.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 29 de março de 2019.

Cristina Eliza Pozzobon - Presidente, Cleusa Adriane M. Bianchi, Euselia Pavaglio Vieira, Heloísa Meincke Eickhoff e Rosita da Silva Santos.

3.2. PARECER DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO nº 02/2019

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, reunida em 01 de abril de 2019, analisou o Processo CONSU nº 20/2019 e emitiu seu parecer **favorável à aprovação**.

A Câmara realiza os seguintes **destaques**:

- é fundamental a Instituição debater alternativas e ações para aumentar a efetivação de matrículas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- é indispensável que a Instituição realize uma discussão para definição das suas áreas prioritárias na Pesquisa, em articulação com a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e com foco no desenvolvimento regional.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Fernando Jaime González – Presidente, Airam Sausen, Márcio J. Strassburger, Osório A. Lucchese

3.3. PARECER DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO nº 02/2019

A plenária da Câmara de Administração, reunida no dia 1º de abril de 2019, apreciou o Processo nº 20/2019 - Relatório Balanço Anual UNIJUÍ 2018, **emitindo parecer favorável à aprovação**, ressaltando ainda o fato de que o referido relatório sintetiza com muita propriedade os principais aspectos que deram origem e ou foram responsáveis pelo desempenho da instituição no período. Contudo, em face das perspectivas que o mesmo indica para 2019, sobretudo ao relacionar o desempenho verificado no ano de 2018 em relação a 2017, faz as seguintes **recomendações**:

- a. Necessidade de os Departamentos pensar e desenvolver estratégias de ação capazes de fazer frente à redução das receitas oriundas do ensino de graduação (principal rubrica orçamentária).
- b. Analisar com muito cuidado o fenômeno da evasão, sobretudo de vestibulandos e, em menor escala, de estudantes matriculados. Entre 2015 e 2016 (e anos seguintes) a 'taxa de conversão' de vestibulandos em matriculados caiu de um patamar de 80 para algo próximo dos 50%. No Vestibular de Verão de 2019 essa taxa caiu novamente, para um percentual em torno de 25%, ou seja, em média, apenas ¼ dos vestibulandos efetivamente realiza a matrícula.
- c. Os dois indicadores 'média de créditos matriculados por estudante' e 'número de estudantes por turma' devem ser observados continuamente e suas respectivas metas mantidas ou até elevadas.
- d. É necessário haver um gerenciamento rigoroso por parte da VRG e Coordenadores de Cursos no que diz respeito ao aumento da oferta de turmas pequenas (menos de 15 estudantes) e diminuição de turmas grandes (mais de 50 estudantes).
- e. O acompanhamento do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* demonstra a necessidade de um olhar mais atento para a

efetivação das turmas no que diz respeito ao preenchimento integral das vagas. É recomendável que em curto prazo os Programas estudem o reposicionamento das ofertas no sentido de buscar uma maior atratividade de potenciais estudantes.

- f. Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* devem buscar medidas para melhorar seu desempenho financeiro seja através da gestão criteriosa do credenciamento/recredenciamento de docentes, seja através da alavancagem da pesquisa como meio de obtenção de recursos.
- g. No que diz respeito à pós-graduação lato sensu é necessário que todos os Departamentos desenvolvam estratégias para garantir a oferta de cursos e um número crescente de estudantes matriculados nesta modalidade.
- h. A política adotada em 2018 no que diz respeito à concessão de descontos mostrou-se extremamente pertinente e trouxe bons resultados. A redução dos percentuais de descontos deve ser acompanhada e ajustada criteriosamente.
- i. Em 2018 os Laboratórios de Prestação de Serviços foram desafiados a apresentarem resultados convincentes. Embora ainda não se possa afirmar que todos os laboratórios já tenham encontrado meios de equacionar seus déficits recorrentes, deve-se reconhecer o esforço feito e, ao mesmo tempo, é necessário manter o objetivo da geração de resultados positivos como uma meta contínua.
- j. Em 2018 o custo dos produtos e serviços (compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários) foi ligeiramente inferior ao montante verificado em 2017, evidenciando que as medidas adotadas deram resultado. No entanto, considerando um cenário decrescente da entrada de receita, evidencia-se a necessidade de manutenção do controle de gastos, com análise de processos e do quadro de pessoal, nas áreas que se mostrarem necessárias.
- k. A gestão das horas extras pagas, horas perdoadas, horas geridas no contexto da chamada 'janela deslizante' e outras atividades deverá ser feita de maneira muito criteriosa, tanto por parte dos Coordenadores de Cursos e Chefias de Departamentos, seguindo critérios estabelecidos pela VRA para 2019.
- l. A instituição deverá analisar a pertinência da manutenção do Plano de Demissão Voluntária (desencadeado no final de 2018, com prazo de validade por seis meses).
- m. Para fazer frente à baixa capacidade financeira de potenciais estudantes, bem como a acentuada oferta de instituições que atuam no mesmo segmento com preços extremamente competitivos, é necessário que a instituição crie, desenvolva e mantenha Programas de Financiamento Estudantil, bem como busque alternativas que viabilizem o ingresso e manutenção de (novos) estudantes.
- n. Em relação aos investimentos propostos no OPU 2019 (montante de R\$ 3,5 milhões) é absolutamente necessário que a VRA reveja com os Departamentos e Setores os critérios e prioridades estabelecidas, adequando esse montante a um volume operacional exequível de forma sustentável.
- o. Finalmente, é necessário enfatizar que em 2019 todas as unidades (e também todo quadro de pessoal) devem ter extrema cautela e responsabilidade na consecução de despesas, visando dessa forma economizar naquilo que for possível (energia, por exemplo) e contribuir para a sustentabilidade organizacional.

Encaminhe-se à plenária do CONSU para deliberação.

*Dieter Rugard Siedenberg – Presidente, Joaquim Gatto, Peterson Cleyton Avi,
Raquel Cristiane Feistel Pinto*

IV – DECISÃO DA PLENÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, reunido no dia 04 de abril de 2019, analisou o Processo nº 20/2019 e decidiu acompanhar os pareceres das três Câmaras – de Graduação; de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e de Administração **favoráveis à aprovação** do Relatório de Atividades e Balanço UNIJUI - Exercício 2018, transformando as recomendações/destaques em determinações para o enfrentamento no ano de 2019, sendo elas:

- Manter os esforços coletivos na busca do reposicionamento institucional com mais celeridade e eficiência, visando a manutenção do projeto institucional à serviço da comunidade regional e nacional, com sustentabilidade e excelência acadêmica;
- Os Departamentos devem pensar e desenvolver estratégias de ação capazes de fazer frente à redução das receitas oriundas do ensino de graduação (principal rubrica orçamentária);
- Analisar com cuidado o fenômeno da evasão, sobretudo de vestibulandos e, em menor escala, de estudantes já matriculados. Entre 2015 e 2016 (e anos seguintes) a 'taxa de conversão' de vestibulandos em matriculados caiu de um patamar de 80 para algo próximo dos 50%. No Vestibular de Verão de 2019 essa taxa caiu novamente, para um percentual em torno de 25%, ou seja, em média, apenas ¼ dos vestibulandos efetivamente realiza a matrícula;
- Observação contínua dos dois indicadores "média de créditos matriculados por estudante" e "número de estudantes por turma" e suas respectivas metas mantidas ou até elevadas;
- Gerenciamento rigoroso por parte da Vice-Reitoria de Graduação e Coordenadores de cursos no que diz respeito ao aumento da oferta de turmas pequenas (menos de 15 estudantes) e diminuição de turmas grandes (mais de 50 estudantes);
- Acompanhamento criterioso da redução dos percentuais de descontos, considerando que a política adotada em 2018 no que diz respeito à concessão de descontos mostrou-se extremamente pertinente e trouxe bons resultados;
- Manter os esforços de equacionar os déficits recorrentes dos laboratórios de prestação de serviços e manter o objetivo da geração de resultados positivos como uma meta contínua, com o reconhecimento da ações desenvolvidas em 2018;
- Manutenção do controle de gastos, com análise de processos e do quadro de pessoal, nas áreas que se mostrarem necessárias, considerando os resultados apresentados no custo dos produtos e serviços (compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários) em 2018 e o cenário decrescente da entrada de receita;
- Criteriosa gestão das horas extras pagas, horas perdoadas, horas geridas no contexto da chamada 'janela deslizante' e outras atividades, tanto por parte das Chefias de Departamentos e Coordenadores de cursos, seguindo os critérios estabelecidos pela VRA para 2019;
- Analisar a pertinência da manutenção do Plano de Demissão Voluntária (desencadeado no final de 2018, com prazo de validade por seis meses);
- Criar, desenvolver e manter os Programas de Financiamento Estudantil, bem como buscar alternativas que viabilizem o ingresso e manutenção de (novos) estudantes, para fazer frente à baixa capacidade financeira de potenciais estudantes, bem como a acentuada oferta de instituições que atuam no mesmo segmento com preços extremamente competitivos;
- A VRA deve rever os investimentos propostos no OPU 2019 (montante de R\$ 3,5 milhões) conjuntamente com os Departamentos e as unidades os critérios e as prioridades

estabelecidas, adequando esse montante a um volume operacional exequível de forma sustentável;

- Os Departamentos devem desenvolver estratégias para garantir a oferta de cursos e um número crescente de estudantes matriculados na pós-graduação *lato sensu*, bem como promover o debate sobre alternativas e ações para aumentar a efetivação de matrículas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Promover uma discussão para definição das áreas prioritárias na Pesquisa, em articulação com a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e com foco no desenvolvimento regional;
- Acompanhamento do número de estudantes matriculados nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* demonstra a necessidade de um olhar mais atento para a efetivação das turmas no que diz respeito ao preenchimento integral das vagas. É recomendável que em curto prazo os Programas estudem o reposicionamento das ofertas no sentido de buscar uma maior atratividade de potenciais estudantes;
- Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* devem buscar medidas para melhorar seu desempenho financeiro seja através da gestão criteriosa do credenciamento/recredenciamento de docentes, seja através da alavancagem da pesquisa como meio de obtenção de recursos;
- Foi enfatizado que em 2019 todas as unidades (e também todo quadro de pessoal) devem ter extrema cautela e responsabilidade na consecução de despesas, visando economia e contribuindo para a sustentabilidade institucional.

A plenária também reiterou que o processo de elaboração do relatório de atividades deve ser aperfeiçoado para atender aos seus objetivos específicos, que conjuntamente com o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018 (CPA) devem ser objetos de análise e reflexão pela comunidade acadêmica e gestora da Instituição para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ, em fase de construção, para os próximos cinco anos (2020-2024).

CONSU, 04 de abril de 2019.

Profª Drª Cátia Maria Nehring - Presidente do Conselho Universitário

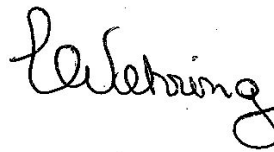
V - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2019

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base o *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2018** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é **FAVORÁVEL À APROVAÇÃO** do **Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2018**, destacando o desempenho positivo da FIDENE no exercício ora em análise. Os dados demonstram eficácia nas decisões tomadas nas diferentes instâncias das mantidas, bem como refletem nas demonstrações contábeis e no resultado a realidade institucional. Também reforça a continuidade dos esforços para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, assim como apresentam os desafios e os movimentos necessários ao aprofundamento das discussões, pela comunidade acadêmica, relacionadas ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2018, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Ijuí, RS, 09 de abril de 2019.



Profª Drª Cátia Maria Nehring
Presidente da FIDENE

ANEXOS

ANEXO I – EVOLUÇÃO FINANCEIRA HISTÓRICA DA FIDENE

- Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE.
- Anexo 2 – Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.
- Anexo 3 – Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.
- Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.
- Anexo 5 – Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.
- Anexo 6 – Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.
- Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.
- Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.
- Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

ANEXO II – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA UNIJUÍ

- Anexo 1 – Efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares de Verão por curso de graduação presenciais
- Anexo 2 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais
- Anexo 3 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial
- Anexo 4 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância
- Anexo 5 - Quadro Resumo dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu concluídos em 2018
- Anexo 6 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2018

ANEXO I – EVOLUÇÃO FINANCEIRA HISTÓRICA DA FIDENE

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE.

CONTAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28	35.556.285,74	32.850.083,53	27.086.588,77
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56	103.810.245,24	104.949.881,14	114.179.500,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.335.632,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.043,95	6.695.150,23	7.987.148,21	8.384.942,49	10.712.396,49
INVESTIMENTOS	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.533,14	209.892,84	221.146,86	230.527,30
IMOBILIZADO	56.044.910,63	55.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19	53.731.204,19	54.461.791,79	61.354.576,83
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	139.366.530,98	137.799.964,67	141.266.089,39
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24	35.351.039,53	30.188.697,54	24.951.904,39
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01	42.666.648,29	36.137.632,14	33.654.189,76
PASSIVO TOTAL	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25	78.017.687,82	66.326.329,68	58.606.094,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59	61.348.843,16	71.473.634,99	82.659.993,24
TOTAL DAS FONTES	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	139.366.530,98	137.799.964,67	141.266.089,39

Anexo 2 – Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

ANO	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59
2016	139.366.530,98	35.556.285,74	7.987.148,21	95.823.097,03	139.366.530,98	35.351.039,53	42.666.648,29	61.348.843,16
2017	137.799.964,67	32.850.083,53	8.384.942,49	96.564.938,65	137.799.964,67	30.188.697,54	36.137.632,14	71.473.634,99
2018	141.266.089,39	27.086.588,77	10.712.396,49	103.467.104,13	141.266.089,39	24.951.904,39	33.654.189,76	82.659.995,24

Anexo 3 – Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

ANO	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74
2016	43.543.433,95	78.017.687,82	-34.474.253,87
2017	41.235.026,02	66.326.329,68	-25.091.303,66
2018	37.798.985,26	58.606.094,15	-20.807.108,89

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

ANO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25
2016	10.128.794,32	16.796.987,30	40.422.601,62	3.321.183,42	7.348.121,16	78.017.687,82
2017	8.860.159,41	9.986.352,69	36.484.075,88	2.951.380,51	8.044.361,19	66.326.329,68
2018	9.500.602,47	6.168.543,96	33.035.270,51	2.775.486,38	7.126.190,83	58.606.094,15

Anexo 5 – Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

ANO	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Recitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Recetta total gerada	EVOLUÇÃO RECEITA TOTAL	INPC
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	4.389.372,46	19,14%	27.616.694,17	9,12%	
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.939.162,13	13,80%	33.486.505,78	21,25%	4,34%
1998	37.587.757,70	29.286.825,42	77,91%	8.300.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	6.078.042,12	18,67%	39.018.493,15	16,52%	7,49%
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.306.845,39	-3,32%	3.292.225,09	9,65%	40.653.683,65	4,19%	8,43%
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.926.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	5.303.046,95	13,48%	46.422.912,50	14,19%	5,27%
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	5.134.123,83	11,97%	50.176.166,06	8,08%	9,44%
2002	63.408.153,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	4.245.382,23	8,40%	64.659.962,27	28,87%	14,74%
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	8.110.938,55	14,30%	72.336.969,08	11,87%	10,38%
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	10.036.657,77	15,33%	84.788.863,97	17,21%	6,13%
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	8.252.833,39	9,52%	1.155.169,52	1,71%	89.091.495,27	5,07%	5,05%
2006	84.347.743,18	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,13	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	5.024.806,14	7,80%	87.613.080,31	-1,66%	2,81%
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.560.308,40	4,28%	79.811.963,09	-8,90%	5,16%
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	2.900.758,06	4,77%	81.024.823,99	1,52%	6,48%
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	9.054.627,99	14,73%	81.591.099,73	0,70%	4,11%
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	8.069.278,94	12,93%	80.155.086,96	-1,76%	6,47%
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.796.394,56	14,97%	85.352.660,49	6,48%	6,08%
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.109.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,7%	13.363.631,80	18,95%	93.267.127,32	9,27%	6,20%
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.888,73	6,53%	16.839.812,80	20,91%	104.753.801,04	12,32%	5,56%
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	22.705.117,49	23,75%	122.052.012,68	16,51%	6,22%
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.847.369,52	23,78%	136.863.641,47	12,14%	11,27%
2016	137.184.680,59	96.947.024,44	70,67%	40.237.656,15	29,33%	39.076.548,40	10.069.784,85	11.170.943,40	8,14%	21.854.974,82	19,95%	147.254.465,44	7,59%	6,58%
2017	141.428.940,18	99.662.273,29	70,46%	41.776.666,89	29,54%	38.232.306,63	7.305.157,94	10.421.194,68	7,37%	20.166.339,58	17,96%	148.744.098,12	1,01%	2,07%
2018	133.704.358,98	98.371.226,93	73,57%	35.333.132,05	26,43%	34.968.924,19	5.053.902,31	5.052.514,09	3,78%	12.523.404,11	11,85%	138.758.261,29	-6,71%	3,43%

Anexo 6 – Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

ANO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			
		Ensino	Serviços	Agropecuária	Desconto mensalidades
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88
2016	137.184.680,59	135.514.587,54	2.969.350,79	1.035.175,19	2.334.432,93
2017	141.438.940,18	141.143.739,62	3.140.009,53	773.688,76	3.618.497,73
2018	133.704.358,98	132.880.313,63	3.111.531,35	995.252,12	3.282.738,12

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

ANO	CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS											
	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Despesas e Transferências/ Repasses a IES	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.652,76	3.038.047,70	999.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.023.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	- 1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	- 1.499.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	- 1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	- 1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	- 1.711.392,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	- 1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	- 1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29
2016	96.947.024,44	51.962.998,27	2.994.274,88	7.929.649,52	1.627.910,44	370.173,50	277.398,49	2.080.364,21	- 1.568.086,51	27.630.572,18	1.591.728,88	2.050.040,58
2017	99.662.273,29	53.203.464,43	3.121.058,57	7.579.534,76	1.718.425,20	335.316,33	323.671,82	1.708.674,66	- 1.066.686,54	29.182.905,33	1.378.800,24	2.177.108,49
2018	98.371.226,93	53.022.209,28	3.049.015,82	8.078.333,52	1.695.390,19	308.660,19	310.713,80	1.733.059,10	- 1.170.350,78	28.051.407,57	1.081.070,59	2.211.717,65

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

ANO	Despesas Operacionais	DESPESAS OPERACIONAIS							Outras receitas Operacionais
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77
2016	39.076.548,40	25.179.327,45	1.441.958,90	9.595.094,72	5.059.724,80	2.247,58	2.326.580,67	124.775,62	10.069.784,85
2017	38.232.306,63	25.681.796,95	1.991.816,16	6.908.119,99	5.468.637,85	2.777,66	2.229.558,87	408.716,89	7.305.157,94
2018	34.968.924,19	25.037.000,26	2.227.644,06	4.644.632,83	5.121.057,83	2.918,43	2.123.723,58	59.394,36	5.053.902,31

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68
2011	29.562.960,59	717.957,26	157.957,98	14.322.651,77	677.460,22	62.704,00	297.348,62	291.797,95	46.090.838,39
2012	30.671.515,32	689.404,61	899.397,56	15.396.786,90	539.264,11	243.436,69	262.810,47	240.451,28	48.943.066,94
2013	33.269.285,44	775.972,34	838.851,99	17.329.915,59	727.081,54	282.305,95	287.640,59	254.988,72	53.766.042,16
2014	38.103.473,96	706.016,14	859.104,49	19.096.586,18	445.681,24	140.124,08	326.150,17	268.263,73	59.945.399,99
2015	44.334.567,13	675.920,19	1.077.165,44	21.155.969,45	566.354,13	104.823,86	347.098,50	253.101,78	68.515.000,48
2016	50.920.728,11	1.042.270,16	67.902,69	23.991.404,52	1.187.922,93	56.872,93	370.173,50	277.398,49	77.914.673,33
2017	50.778.591,60	2.424.872,83	235.129,86	23.660.932,62	2.020.864,33	173.587,03	335.316,33	323.671,82	79.952.966,42
2018	50.147.136,75	2.875.072,53	11.447,64	23.667.663,93	1.369.336,33	47.946,72	308.660,19	310.713,80	78.737.977,89

ANEXO II – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA UNIJUÍ

1 – Efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares de Verão por curso de graduação presenciais

UUJ	2014/1	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1
Administração – Bacharelado	86,00%	110,00%	50,00%	42,00%	44,00%
Agronomia – Bacharelado	168,89%	115,56%	70,00%	86,25%	47,50%
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado			104,00%	90,00%	76,00%
Ciência da Computação – Bacharelado	77,78%	75,56%	55,56%	53,33%	48,89%
Ciências Biológicas - Bacharelado	42,50%	80,00%	32,50%	27,50%	17,50%
Ciências Biológicas – Licenciatura	27,50%	42,50%	35,00%	0,00%	
Ciências Contábeis – Bacharelado	88,89%	64,44%	55,56%	55,56%	35,56%
Ciências Econômicas – Bacharelado	27,50%	35,00%	17,50%	22,50%	
Jornalismo - Bacharelado	103,33%	77,50%	44,44%	28,89%	20,00%
CS / Bach - Publicidade e Propaganda	116,67%	87,50%	37,78%	28,89%	31,11%
Design	95,00%	72,50%	37,50%	62,50%	30,00%
Direito Noturno – Bacharelado	110,00%	113,64%	86,36%	103,64%	100,00%
Educação Física – Bacharelado	55,00%	65,00%	82,50%	60,00%	32,50%
Educação Física – Licenciatura	70,00%	65,00%	35,00%	37,50%	27,50%
Enfermagem – Bacharelado	67,50%	72,50%	65,00%	77,50%	42,50%
Engenharia Civil – Bacharelado	135,00%	120,00%	73,00%	59,00%	31,00%
Engenharia Elétrica – Bacharelado	81,00%	93,00%	41,67%	51,67%	47,27%
Engenharia Química – Bacharelado	96,00%	74,00%	36,00%	42,00%	26,00%
Estética e Cosmetologia – Tecnologia	92,50%	90,00%	57,50%	82,50%	65,00%
Farmácia – Bacharelado	45,00%	67,50%	32,50%	80,00%	82,50%
Fisioterapia – Bacharelado	97,50%	95,00%	70,00%	87,50%	72,50%
Letras: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	55,00%	90,00%	32,50%	27,50%	27,50%
Matemática – Licenciatura	53,33%	83,33%	33,33%	46,67%	30,00%
Medicina Veterinária – Bacharelado	149,09%	87,27%	85,45%	86,25%	91,25%
Nutrição – Bacharelado	90,00%	85,00%	65,00%	57,50%	47,50%
Pedagogia - Licenciatura	47,50%	40,00%	42,50%	17,50%	17,50%
Psicologia – Bacharelado	98,18%	103,64%	85,45%	76,36%	80,00%
SANTA ROSA					
Administração – Bacharelado	48,00%	56,00%	10,00%	26,00%	16,00%
Ciência da Computação – Bacharelado	48,89%	55,56%	26,67%	37,78%	15,56%
Direito - Bacharelado	107,27%	110,91%	50,91%	81,82%	41,82%
Educação Física – Bacharelado	72,50%	75,00%	65,00%	67,50%	50,00%
Educação Física – Licenciatura	47,50%	55,00%	35,00%	20,00%	
Engenharia Civil – Bacharelado	102,00%	84,00%	58,00%	44,00%	30,91%
Engenharia Elétrica - Bacharelado	45,00%	46,00%	21,82%	24,00%	10,00%
Gestão de Cooperativas - Tecnologia			60,00%		
Pedagogia - Licenciatura	57,50%	55,00%	32,50%	27,50%	
Psicologia – Bacharelado	102,50%	72,50%	32,50%	62,50%	27,50%
PANAMBI					
Administração – Bacharelado	67,50%	77,50%	15,00%	22,50%	55,00%
Engenharia Mecânica – Bacharelado	73,64%	81,82%	60,00%	38,18%	47,27%
TRÊS PASSOS					
Administração – Bacharelado	50,00%	32,50%		35,00%	10,00%
Direito – Bacharelado	87,27%	116,36%	65,45%	60,00%	38,18%
TOTAIS PRESENCIAIS	82,28%	80,69%	49,61%	54,34%	45,95%

2 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais

Vestibular de Verão Modalidade Presencial	2014/1	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1
Administração - Bacharelado (IJUI)	22,86%	9,30%	21,74%	38%	9,09%
Agronomia - Bacharelado (IJUI)	27,91%	14,28%	30,43%	27,50%	41,03%
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado (IJUI)			24,14%	26,00%	34,15%
Ciências Biológicas - Bacharelado (IJUI)	30,77%	9,52%	20,00%	20,00%	14,29%
Ciências Biológicas - Licenciatura (IJUI)	0,00%	5,26%	16,67%		
Biomedicina - Bacharelado (IJUI)					18,42%
Ciência da Computação - Bacharelado (IJUI)	15,63%	10,00%	22,22%	38,46%	18,18%
Ciências Contábeis - Bacharelado (IJUI)	18,60%	16,66%	20,00%	4,17%	11,11%
Comunicação Social - Habilitação: Publicidade e Propaganda - Bacharelado (IJUI)	33,33%	10,00%	13,04%	15,38%	40,00%
Design - Bacharelado (IJUI)	16,67%	6,89%	40,00%	16,67%	30,77%
Direito - Diurno e Noturno - Bacharelado (IJUI)	17,83%	7,03%	12,26%	15,70%	15,18%
Ciências Econômicas - Bacharelado (IJUI)	20,00%	9,09%	50,00%	12,50%	
Educação Física - Bacharelado (IJUI)	22,22%	16,12%	16,67%	25,93%	15,38%
Educação Física - Licenciatura (IJUI)	23,08%	31,57%	0,00%	20,00%	0,00%
Engenharia Civil - Bacharelado (IJUI)	12,06%	5,78%	28,40%	27,27%	21,88%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJUI)	16,42%	5,40%	37,04%	25,81%	26,92%
Engenharia Química - Bacharelado (IJUI)	23,81%	18,91%	29,17%	25,00%	28,57%
Enfermagem - Bacharelado (IJUI)	27,27%	13,79%	29,17%	28,57%	22,22%
Farmácia - Bacharelado (IJUI)	20,00%	16,66%	7,69%	13,33%	15,15%
Fisioterapia - Bacharelado (IJUI)	24,32%	12,82%	16,67%	15,63%	17,24%
Jornalismo - Bacharelado (IJUI)	24,14%	14,28%	35,00%	27,27%	11,11%
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJUI)	0,00%	19,35%	0,00%	18,18%	8,33%
Matemática - Licenciatura (IJUI)		18,18%	40,00%	46,15%	22,22%
Nutrição - Bacharelado (IJUI)	26,47%	17,14%	34,62%	29,17%	26,32%
Pedagogia - Licenciatura (IJUI)	41,67%	10,00%	5,56%	0,00%	11,11%
Psicologia - Bacharelado (IJUI)	20,00%	22,03%	18,97%	17,39%	13,33%
Estética e Cosmética - Tecnologia (IJUI)	22,50%	13,51%	22,22%	15,63%	15,38%
Medicina Veterinária - Bacharelado (IJUI)	12,64%	6,25%	35,48%	29,33%	18,06%
Administração - Bacharelado (SANTA ROSA)	47,37%	26,08%	100,00%	25,00%	50,00%
Ciência da Computação - Bacharelado (SANTA ROSA)	20,00%	22,72%	36,36%	33,33%	42,86%
Direito - Noturno - Bacharelado (SANTA ROSA)	25,81%	12,69%	34,29%	24,07%	36,00%
Educação Física - Bacharelado (SANTA ROSA)	41,38%	20,58%	20,00%	37,04%	25,00%
Educação Física - Licenciatura (SANTA ROSA)	35,00%	7,14%	14,29%	44,44%	
Engenharia Civil - Bacharelado (SANTA ROSA)	16,19%	12,35%	25,42%	39,02%	23,53%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (SANTA ROSA)	18,42%	13,79%	30,77%	30,00%	33,33%
Pedagogia - Licenciatura (SANTA ROSA)	0,00%	10,52%	7,69%	46,15%	
Psicologia - Bacharelado (SANTA ROSA)	29,03%	10,00%	23,08%	31,82%	50,00%
Gestão de Cooperativas - Tecnologia - Presencial (SANTA ROSA)			12,00%		
Administração - Bacharelado (PANAMBI)	22,73%	9,09%	25,00%	22,22%	4,35%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (PANAMBI)	22,47%	5,55%	12,77%	20,00%	0,00%
Administração - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	15,79%	18,18%	7,69%	0,00%	25,00%
Direito - Noturno - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	16,22%	17,02%	3,33%	12,00%	19,05%
Evasão do Ano	20,2889	12,06	24,12	27,63%	20,48%

3 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial

DACEC	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Administração - Bacharelado	11230	10327,00	9.745	8456	9057	8138	7547	7438
- Campus Ijuí	4672	3964	4.267	3504	3793	3325	3177	3107
- Campus Santa Rosa	2258	2482	1.998	1826	1965	1893	1563	1568
- Campus Panambi	2714	2410	2.152	1981	1978	1715	1886	1853
- Campus Três Passos	1586	1471	1.328	1145	1321	1205	921	910
Ciências Contábeis - Bacharelado	4591	3940	3.729	3373	3242	2815	3094	2805
Economia - Ciências Econômicas - Bacharelado	838	1100	1.071	1102	1193	1005	1028	705
Comunicação Social - Bacharelado	4049	3734	3.661	3375	3048	2851	2740	2276
Jornalismo	1840	1704	1.496	1464	1256	1149	1074	946
Publicidade e Propaganda	1983	1831	2.077	1875	1780	1690	1654	1330
Relações Públicas - Extinção	226	199	88	36	12	12	12	0
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas SR			520	621	652	583	616	0
DACEC Presencial	20.708	19.101	18.726	16.927	17.192	15.392	15.025	13224
DEAg	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Agronomia - Bacharelado	6336	6488	6.932	6753	6946	7151	6736	6262
Agronomia - Bacharelado Noturno								214
Medicina Veterinária - Bacharelado	11575	12014	12.276	11449	11784	11401	11967	11085
DEAg	17911	18.502	19.208	18202	18730	18.552	18.703	17561
DCJS Presencial	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Direito - Bacharelado	28779	28435	28.069	27431	27525	26459	25703	23681
- Diurno - Campus Ijuí	2154	2396	2.062	2113	1919	1751	1620	1276
- Noturno - Campus Ijuí	13717	13218	13.658	12687	13025	12167	12784	11937
- Campus Santa Rosa	7146	7134	6.601	6700	6611	6593	6146	5538
- Campus Três Passos	5762	5687	5.748	5931	5970	5948	5153	4930
DCJS Presencial	28804	28435	28.069	27431	27525	26.459	25.703	23681
DHE Presencial	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Educação Física Bacharelado	3503	3484	3.881	3749	4034	4227	3465	3309
- Campus Ijuí	1753	1775	2.021	1937	2096	1993	1653	1625
- Campus Santa Rosa	1750	1709	1.860	1812	1938	2234	1812	1684
Educação Física Licenciatura	4483	4056	3.970	3635	3622	3047	2895	1867
- Campus Ijuí	2310	2032	2.044	1821	1912	1596	1628	1066
- Campus Santa Rosa	2173	2024	1.926	1814	1710	1451	1267	801
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (extinção)	525	529	285	331	100	58	31	9
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (novo)	1068	1158	1.308	1170	1331	1087	1353	1048
Pedagogia - Licenciatura	4763	4537	5.162	4320	4413	3902	3336	2984
- Campus Ijuí	2556	2519	2.765	2119	2134	1968	1901	1637
- Campus Santa Rosa	2207	2018	2.397	2201	2279	1934	1435	1347
Psicologia - Bacharelado	8956	9117	9.405	9453	9259	8930	8970	8528
- Campus Ijuí	5405	5570	5.733	5467	5413	5269	5750	5325
- Campus Santa Rosa	3551	3547	3.672	3986	3846	3661	3220	3203
DHE Presencial	23298	22.881	24.011	22658	22759	21.251	20.050	17745

DCEEng	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Design - Bacharelado	2478	2185	2.364	2180	2102	1966	1846	1564
Física (extinção)	81	43	65,00	48	20	22	18	4
Matemática - Licenciatura	1093	1252	1.160	948	908	787	786	724
Engenharia Civil - Bacharelado (Ijuí)	12837	13008	12.354	12163	11515	10072	9423	8194
Engenharia Civil - Bacharelado (Santa Rosa)	8005	8406	8.353	7585	7099	6154	5999	4785
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Ijuí)	8031	7265	6.622	6262	5831	5249	4617	4239
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Santa Rosa)	2590	2374	2.524	2330	2384	2160	1763	1725
Engenharia Mecânica - Bacharelado (Panambi)	6986	6092	6.231	5832	5659	5034	4875	3894
Engenharia Química - Bacharelado (Ijuí)	1112	1120	1.410	1270	1454	1352	1575	1458
Arquitetura e Urbanismo		860	1.700	1768	2520	2824	3332	2956
Ciência da Computação - Bacharelado	4005	3710	3.831	3474	3602	3308	3247	2796
- Campus Ijuí	2401	2128	2.157	2070	2024	1830	1912	1698
- Campus Santa Rosa	1604	1582	1.674	1404	1578	1478	1335	1098
Licenciatura em Computação (Santa Rosa)	14	14	16	10	8	4	0	0
DCEEng	47232	46329	46.630	43870	43102	38.932	37.481	32339

DCVida	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Ciências Biológicas - Bacharelado	1048	1128	1.261	1196	1132	1150	1061	1000
Ciências Biológicas - Licenciatura	1261	1382	1.355	1029	806	564	467	442
Química - Licenciatura (extinção)	202	153	35	28	0	0	0	0
Estética e Cosmética - Tecnologia	3084	3163	2.856	2748	2426	2685	2092	2310
Química Industrial de Alimentos - Bacharelado (Santa Rosa)	8	8		0	0	0	0	0
Biomedicina - Bacharelado							630	622
Enfermagem - Bacharelado	2839	2733	3.274	2977	3077	2732	2779	2724
Farmácia - Bacharelado	2592	2173	1.764	1786	2259	2238	2882	3193
Fisioterapia - Bacharelado	3470	3489	3.448	3647	3700	3797	3686	3685
Nutrição - Bacharelado	2696	2871	2.646	3002	3037	3073	2356	2395
DCVida	17.200	17.100	16.639	16413	16437	16.239	15.953	16371

4 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância

DACEC EAD	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Administração	3466	2770	2.488	1614	1553	1227	946	691
Tecnólogo Marketing	14	20	9	5	0	0	0	0
Tecnólogo Gest.Pública	760	258	85	33	21	10	27	0
Tecnólogo Processos Gerenciais	1613	1263	858	744	741	488	384	188
Tecnólogo Gest.Comercial	1088	811	602	649	590	342	305	79
DACEC EAD	6941	5.122	4.042	3045	2905	2.067	1.662	958

DHE - EaD	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Educação Física	1514	1100	907	646,00	496	253	234	108
Geografia	32	0	5	0,00	0			
História	2197	1855	1.431	1290	1198	1120	851	644
DHE EaD	3743	2.955	2.343	1936,00	1694	1373	1.085	752

DCJS EAD	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016	Créditos Executados 1º Sem/2017	Créditos Executados 2º Sem/2017	Créditos Executados 1º Sem/2018	Créditos Executados 2º Sem/2018
Sociologia	108	44	5	0,00				
DCJS EAD	108	44	5	0,00				

6 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2018

Nome do Curso	Departamento	Campus	Receita Executada	Despesas Executadas	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit/défi cit
Formação de Professores do RGS: A Pesquisa - Ação Colaborativa como Elementos de Qualificação da UEC	UEC	Ijuí	21.699,26	39.785,58	-18.086,32		
Formação Continuada de Docentes - Ijuí - 6184.01	UEC/Form. Doc	Ijuí	18.228,50	6.320,59	11.907,91	3.645,70	8.262,21
Leitura em Línguas em Inglês e Espanhol - Ijuí - 6158.01	DHE. Cons.	Ijuí	32.013,00	10.241,33	21.771,67	6.402,60	15.369,07
Instrumentação Cirúrgica - EFA - Três Passos - 5843.04 - qualificação	EFA	Três Passos	8.820,80	5.827,06	2.993,74	1.764,16	1.229,58
Excel Avançado - Ijuí - 6387.01	DACEC	Ijuí	4.750,20	2.693,73	2.056,47	950,04	1.106,43
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física - 6148.01	DACEC	Ijuí	2.035,80	807,47	1.228,33	407,16	821,17
Curso Intensivo de Radiologia de Cães e Gatos - Ijuí - 6630.01	DEAG	Ijuí	27.588,00	12.385,19	15.202,81	5.517,60	9.685,21
Atualização de Instrutor de Trânsito - in company - Frederico Westphalen - Tenente Portela - 6640.01	UEC/Trânsito	Ijuí	6.000,00	4.371,35	1.628,65	1.200,00	428,65
Formação de Instrutor de Trânsito - Ijuí - 6642.01	UEC/Trânsito	Ijuí	46.899,00	24.767,03	22.131,97	9.379,80	12.752,17
Atualização de Instrutor de Trânsito - CFC - Palmeira das Missões - In company - 6647.03	UEC/Trânsito	Ijuí	4.711,00	3.461,79	1.249,21	942,20	307,01
Redação Científica - Ijuí - 6645.01	VRGPE	Ijuí	15.940,00	13.980,16	1.959,84		
Segurança do Trabalho - UNIMED - in Company - Ijuí - 6676.01	DCEEng	Ijuí	495,00	170,44	324,56	99,00	225,56
Prática em Auriculopuntura - Ijuí - 6537.01	DCVida	Ijuí	7.168,35	3.854,45	3.313,90	1.433,67	1.880,23
Atualização de Instrutor de Trânsito - Santa Rosa - 6548.02	UEC/Trânsito	Santa Rosa	12.322,80	3.433,70	8.889,10	2.464,56	6.424,54
Atualização de Instrutor de Trânsito - CFC - In Company - Palmitinho - Três Passos - 6649.04	UEC/Trânsito	Três Passos	3.834,00	1.739,00	2.095,00	766,80	1.328,20
Comentário esportivo no rádio: teoria e iniciação prática na era da convergência - Ijuí - 6650.01	DACEC	Ijuí	3.687,43	2.070,62	1.616,81	737,49	879,32
Aplicação de Medicamentos Injetáveis - Ijuí - 6313.01	DCVIDA	Ijuí	2.376,00	1.277,40	1.098,60	475,20	623,40
Atualização de Instrutor de Trânsito - 16º - Ijuí - 6548.01	UEC/Trânsito	Ijuí	24.352,40	8.948,86	15.403,54	4.870,48	10.533,06
Atualização de Instrutor de Trânsito - 15º - Panambi - 6548.03	UEC/Trânsito	Panambi	5.312,60	2.699,92	2.612,68	1.062,52	1.550,16
Inglês no Campus - Ijuí - 6330.01	DHE	Ijuí	34.542,00	17.400,44	17.141,56	6.908,40	10.233,16
Curso de Inseminação Artificial em Bovinos - 1 edição - Ijuí - 6514.01	DEAG	Ijuí	6.784,00	3.237,00	3.547,00	1.356,80	2.190,20
Aplicação de Medicamentos Injetáveis - Ijuí - 2ª edição - 6571.01	DCVida	Ijuí	2.323,20	1.089,25	1.233,95	464,64	769,31
Toxicologia Forense: aspectos legais, métodos analíticos e aplicações - 6264.01	DCVida	Ijuí	3.050,40	1.944,53	1.105,87	610,08	495,79
Bandagens Funcionais - Ijuí - 6256.01	DCVida	Ijuí	6.917,40	4.993,59	1.923,81	1.383,48	540,33
Excel Avançado - 2ª edição - Ijuí - 6415.01	DACEC	Ijuí	1.319,50	806,00	513,50	263,90	249,60
Curso Intensivo em Radiologia de Cães e Gatos - 2ª edição - Ijuí - 6684.01	DEAG	Ijuí	18.612,10	8.475,01	10.137,09	3.722,42	6.414,67
Coleta e Processamento de Amostras Biológicas - Ijuí - 6663.01	DCVIDA	Ijuí	2.235,60	1.212,02	1.023,58	447,12	576,46
			324.018,34	187.993,51	136.024,83	64.803,67	71.221,16